ANNO XXXVIII. NUMERO 95. SEXTA FEIRA 25 DE ABRIL DE 1862.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

6 Quarto crescente as 4 horas e 31 minutos da manhã.
14 Lua cheia aos 16 minutos da manhã.
20 Quarto minguante as 3 horas e 21 minutos da tarde.
28 Lua nova as 8 horas e 45 minutos da manhã.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro aos 54 minutos da manhã.
Segundo aos 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; do *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cazangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Anselmo arc.; S. Silvio m.
22 Terça. SS. Soter e Caio mm.; S. Senhorinha.
23 Quarta. S. Jorge m; S. Adalberto b. m.
24 Quinta. S. Fiel de Sigmaringa m.; S. Honorio.
25 Sexta. S. Marcos Evangelista; S. Hermino.
26 Sabbado. S. Pedro de Rates b. m.; S. Cleto.
27 Domingo. Fugida de N. Sra. para o Egypto.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de abril de 1862

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Pela leitura do officio junto por copia verá V. Exc. que os tres caixões a que allude o officio de V. Exc. de 8 do corrente, sob n. 14, tendo vindo do arsenal de guerra da côrte com destino a essa provincia, foram para ella remettidos no vapor *Jaguaribe*, sem que houvessem sido abertos no arsenal deste.

Dito ao mesmo.—Pelo commandante do vapor *Iguarassú* que hoje segue para o norte serão entregues á V. Exc. afim de que se digne de transmitti-los a seus destinos na primeira opportunidade como pede V. Exc. em seu officio de 12 do corrente os objectos que vieram da côrte com destino as provincias do Piauhy Maranhão e Pará e que deixaram de seguir no vapor *Jaguaribe*, ficando V. Exc. certo de que as despezas de transporte até essa provincia serão pagas nesta.

Dito ao Exm. presidente do Maranhão.—De conformidade com a communicação que me foi dirigida pela secretaria de estado dos negocios da guerra em 2 do corrente, passo as mãos de V. Exc. o volume junto de figurinos dos corpos de guarnição desta e dessa provincia.

Dito ao commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver alistado, a Antonio de Sant'Anna, que provou ter isenção legal.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de ordenar que seja posto a disposição do juiz municipal supplente da segunda vara um soldado de cavallaria para conduzir a seus destinos os officios relativos ao serviço do jury.—Communicou-se ao predito juiz.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede Vicencia de Sant'Anna Cardoso no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. ordenar ao tenente do 9° batalhão de infantaria Leopoldo Borges Galvão Uchôa que se apresente ao director do arsenal de guerra afim de coadjuvar o respectivo ajudante no desempenho de suas obrigações sem que porém perceba por esse trabalho gratificação alguma além do que vence pelo respectivo batalhão.

Dito ao presidente da relação.—Sirva-se V. Exc. de emittir o seu parecer sobre a materia do incluso officio do juiz de direito da comarca de Flores, datado do 1° do corrente e sob n. 13.

Dito ao chefe de policia.—Para satisfazer uma exigencia da assembléa legislativa provincial convém que V. S. envie com brevidade copia dos contratos que essa repartição houver feito para serem tratados em hospital particular presos de justiça que estavam na casa de detenção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que a collectoria do Bonito ou a de Caruarú mande abonar com urgencia um mez de etape as praças do 4° batalhão de artilharia a pé e 10° de infantaria que em seu regresso da villa do Buique para esta capital acham-se demoradas na povoação do Gravatá por haverem sido algumas dellas accommettidas da epidemia reinante.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que em officio de 21 do corrente participou-me o bacharel Luiz Maria Gonzaga de Lacerda achar-se prompto para dar principio aos trabalhos da commissão para que foi nomeado pelo governo imperial, e da qual dei sciencia a V. S. em officio de 19 deste mez.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S., em resposta a seu officio de 16 do corrente, sob n. 316, que além da resolução que lhe foi communicada em 11 de dezembro do anno proximo passado nenhuma outra se tomou a respeito do destacamento de guardas nacionaes da villa de Barreiros.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas datado de 2 do corrente, foi nomeado por portaria daquella data Antonio Gomes Cordeiro de Mello para o lugar de agente do correio de Iguarassú, vago por fallecimento de Alexandre José do Amaral, vencendo 50 por cento do rendimento da agencia e sendo-lhe fixada a gratificação annual de 120$ para lhe ser preenchida no caso em que pela porcentagem não prefaça esta gratificação.—Communicou-se igualmente ao administrador do correio.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e direcção o aviso do ministerio da fazenda de 28 de março ultimo, relativamente as ordens da presidencia concedendo passagens de estado e transporte de carga a bordo dos paquetes á vapor pertencentes a companhias que tenham contrato com o governo.—Remetteu-se igual copia aos agentes da Companhia Brasileira e ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Tendo o segundo cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, recolhido-se a esta capital da commissão medica em que se achava na comarca do Páo d'Alho, mande V. S. pagar os vencimentos que lhe competirem a contar de 25 de fevereiro ultimo até 2 do corrente mez, de conformidade com o que se ha praticado com os outros cirurgiões do corpo de saude empregados em identicas commissões.

Dito ao mesmo.—Para poder satisfazer a requisição de V. S. contida em officio de hontem sob n. 324, faz-se preciso que declare o dia em que tem lugar o concurso para preenchimento das vagas de praticantes dessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Certo do conteúdo de sua informação de 16 do corrente sob n. 320, tenho a dizer-lhe que mande liquidar na razão de 20$000 mensaes a divida de exercicio findo proveniente do aluguel da casa que pertencente a João Chrysostomo de Oliveira Pelagio serviu de quartel e prisão do destacamento da povoação de Gameleira, termo de Serinhaem, e para esse fim devolvo todos os papeis que vieram annexos a citada informação.

Dito ao mesmo.—Tendo-me participado o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 802, que fallecera na povoação da Varzea no dia 1° do corrente onde se achava doente em tratamento o alferes aggregado a arma de infantaria do exercito Luiz Wanderley de Alagoas; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso requerimento, e conta a elle annexa, mande V. S. pagar a Manoel Francisco de Aguiar a quantia de 50$000 réis porque alugou um carro que conduzio até Santo Antão o Dr. Gustavo Balduino de Moura Camara e o reverendo capuchinho Frei Egidio, que seguiram em commissão para Caruarú onde se desenvolveu a epidemia reinante.

Dito ao mesmo.—Reverto á V. S. cobertos com informação do brigadeiro commandante das armas, datado de 11 do corrente e sob n. 738, os papeis relativos ao pagamento que pedem os emprezarios da illuminação a gaz nesta capital da importancia do gaz consumido nos mezes de julho a agosto do anno de 1860, com a illuminação do quartel da Soledade, onde esteve alojado o 8° batalhão de caçadores, afim de que proceda a esse respeito de conformidade com a sua informação n. 319 de 16 do corrente mandando processar essa divida logo que requererem os mesmos emprezarios, sendo porém a do mez de julho correspondente a do de agosto em que o consumo do gaz foi regular.—Communicou-se aos encarregados da empreza da illuminação a gaz.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director do arsenal de guerra em officio de hontem sob n. 103, recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, mande pagar a Francisco Luiz Gonçalves a quantia de 37$500 réis despendida com a condução da bagagem do 10° batalhão de infantaria do quartel do Hospicio para o mesmo arsenal.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou no requerimento junto o capitão do 10° batalhão de infantaria Manoel Pereira de Souza Burity, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens para que a contar do 1° de maio proximo vindouro em diante seja abonada a prestação mensal de 40$000 réis que de seu soldo pretende esse official deixar nesta provincia em favor de sua familia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou no incluso requerimento o tenente do 10° batalhão de infantaria Luiz de Queiroz Coutinho, sirva-se V. S. de determinar que a contar do 1° de junho proximo vindouro ao ultimo de setembro de 1863, seja abonada a prestação mensal de 10$000 réis que de seu soldo pretende aquelle official consignar nesta provincia a ser entregue ao seu procurador Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—O governo imperial attendendo ao estado de completa ruina em que se acha o brigue *Cearense* que serve de quartel á companhia de aprendizes marinheiros desta provincia e a impossibilidade de ser ella alojada no arsenal de marinha por faltarem para isso as accommodações convenientes, acaba de autorisar o inspector daquella repartição segundo me foi declarado em aviso do ministerio da marinha de 31 de março ultimo a effectuar a compra de uma barca que o barão do Livramento offerece a venda, sendo que o respectivo preço não exceda a 3:200$000, e bem assim a mandar fazer os arranjos necessarios para o alojamento da referida companhia, podendo despender para isso até a quantia de 3.000$000 somente.

O que communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam abonadas em os devidos tempos, as duas prestações que pretende consignar de seu soldo nesta provincia, como declara no incluso requerimento o capitão do 10° batalhão de infantaria Pedro Affonso Ferreira.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Quando houver credito e em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao arrematante de 450 braças em diversos pontos da estrada da Victoria, Alexandrino Martins Correia Barros, a importancia da primeira prestação a que elle tem direito, por haver concluido, de conformidade com o respectivo orçamento, a primeira parte das obras do seu contrato, segundo consta do officio do director das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 81.—Communicou-se á este.

Dito ao mesmo.—Respondendo o officio de 19 do corrente, sob n. 226, em que V. S. declara que para se poder pagar a ultima prestação dos reparos da estrada de Muribeca faz-se preciso um credito supplementar na importancia de 759$, tenho a dizer que mande effectuar esse pagamento quando houver quota, visto não se poder abrir o credito de que se trata.

Dito ao commandante da estação naval.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que S. M. o Imperador, por decreto de 25 de março ultimo houve por bem perdoar as praças dos corpos de armada, batalhão naval e imperiaes marinheiros, que tiverem commettido o crime de primeira e segunda deserção, uma vez que se apresentem em seus corpos dentro do prazo de 3 mezes, contados da data da publicação do mesmo decreto em cada provincia, incluindo-se neste indulto os que já estiverem sentenciados ou para o ser.

Dito ao mesmo.—Designando nesta data o juiz municipal da 1ª vara para servir de auditor no conselho de guerra a que tem de responder o 1° tenente da armada José Avelino da Silva Jacques, acabo tambem de dirigir-me ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector do arsenal de marinha para que sejam postos á disposição de V. S. para o mesmo fim os officiaes de que trata o seu officio datado de hontem, sob n. 37, que fica assim respondido. — Officiou-se ao predito juiz municipal da 1ª vara para servir de auditor e ao brigadeiro commandante das armas para designar um capitão afim de servir de vogal, e ao inspector do arsenal de marinha para providenciar em ordem a que o capitão Francisco José de Oliveira e um 1° tenente se prestem a fazer parte daquelle conselho.

Dito ao director geral dos Indios.—Tendo o governo imperial nomeado o bacharel Luiz Manoel Gonzaga de Lacerda, como me foi communicado em aviso de 3 do corrente para a commissão de que havia sido encarregado o coronel de engenheiros Conrado Jacob de Neimyer, que falleceu, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que ministre ao nomeado os esclarecimentos de que necessitar para bem desempenhar essa commissão.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fazer a pintura de que carecer os artigos de equipamento, constantes do pedido junto, e pertencentes ao 2° batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director das obras militares. — Mande V. S. com a maior presteza concertar a grade de ferro da janella do hospital militar que fora derrubada pelos alienados alli existentes, conforme declarou-me o commandante das armas em officio de hontem, sob n. 800.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao juiz de direito da comarca de Flores.—Ao officio de Vmc. n. 14 de 7 do corrente, com referencia a epidemia de cholera-morbus, que principia a desenvolver-se nas fazendas de S. Pedro e Agua Branca do termo da Villa Bella, respondo declarando-lhe que já se providenciou, como convinha, remettendo-se para essa comarca uma ambulancia sortida dos medicamentos proprios para tratamento dessa enfermidade.

Dito ao juiz de direito do Bonito. — Congratulando-me pela noticia dada em seu officio de 14 deste mez de que vai em consideravel decrescimento a epidemia reinante nessa cidade e seu termo, cabe-me dizer-lhe em resposta que approvo as deliberações e medidas que Vmc. tomou, e de que dá conta em seu citado officio, devendo porém observar-lhe que não foi conveniente demorar ahi a escolta que conduzia dous presos para S. Bento, de que já morreram um sargento, tres soldados e um dos ditos presos. Cumpre que Vmc. de accordo com o vigario dessa freguezia e a camara municipal, a quem nesta data me dirijo sobre este objecto, promova a edificação de um cemiterio publico em lugar mais idoneo e apropriado, conservando-se o que existe com mais serventia, e prohibindo que nelle se façam enterramentos de hoje em diante, o que dispensará o aterro a que Vmc. allude e que seria talvez muito dispendioso.

Dito ao juiz municipal de Ouricury.—Declaro-lhe em resposta ao seu officio do 1° de março ultimo, que todo o dinheiro pertencente a orphãos deve Vmc. mandar recolher a collectoria do municipio, observando em tudo o que se acha contido nas informações da contadoria e do inspector da thesouraria de fazenda n. 321 de 19 do corrente juntas por cópia, e ministrando com brevidade os esclarecimentos nellas solicitados pelo mesmo inspector.

Dito á camara municipal de Caruarú. —Attendendo ao que representou o juiz de direito dessa comarca em officio de 14 deste mez ácerca do estado do cemiterio dessa cidade, recommendo a Vmcs. que de accordo com o mesmo juiz e vigario e medico ahi existente procurem edificar em lugar apropriado um novo cemiterio, cujas despezas deverão correr pelos cofres desse municipio, ficando extincto o actual.

Dito á camara municipal da Escada.—Respondendo ao officio que Vmcs. me dirigiram em 12 do corrente, communicando ter sido essa villa invadida pela epidemia de cholera-morbus, tenho a dizer-lhe que já providenciei enviando ao delegado de policia desse termo uma ambulancia de medicamentos apropriados para o tratamento das pessoas indigentes que ahi forem accommettidas daquella epidemia, devendo essa camara entender-se com o mesmo delegado para auxilia-lo no empenho de soccorrer os habitantes desse municipio e tomar as providencias necessarias para que não tenhamos de lamentar peiores effeitos desse flagello.

Dito ao director das obras publicas.—Devolvo a Vmc. os papeis relativos a indemnisação que pede D. Clara Adelaide Paes de Andrade pelo damno causado em seu sitio denominado Coqueiros no lugar Barro-vermelho, freguezia dos Afogados, com a abertura de uma vala para a conservação da estrada da Victoria, afim de que mande avaliar esse damno, observando para isso o disposto no capitulo 6 art. 31 da lei n. 129 de 2 de maio de 1844.

Dito ao subdelegado da freguezia de Muribeca. — Com este lhe será apresentada uma peça de baêta para que com os medicamentos que para ahi se remetteu, procure Vmc. soccorrer da melhor forma possivel os indigentes que forem atacados da epidemia reinante. Fica assim respondido o seu officio de 17 do corrente.

Dito ao gerente da companhia pernambucana. —Em additamento ao meu officio de 12 do corrente faça Vmc. embarcar no vapor *Iguarassú*, os volumes mencionados na relação junta, cuja despeza será paga nesta provincia.

Dito ao mesmo. — Faça Vmc. remetter para a capital do Ceará no vapor *Iguarassú* por conta do ministerio da guerra, os objectos vindos da côrte com destino as provincias do Piauhy, Maranhão, Pará e Amazonas, e que deixaram de ser enviados no vapor *Jaguaribe*, os quaes constam da relação junta, ficando Vmc. certo de que as despezas de transporte serão pagas nesta provincia

Dita. — O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista, comarca do mesmo nome os cidadãos constantes desta portaria pela ordem em que nella vão mencionados.

1 João José Rodrigues Coelho.
2 José Chrispiano Rodrigues Coelho Brandão.
3 Manoel Nunes de Barros.
4 João Tertuliano Rodrigues Coelho.
5 José Francisco Gomes.
6 Francisco Manoel Rodrigues Coelho.

Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por 4 annos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury comarca da Boa-Vista, os cidadãos constantes desta portaria, pela ordem em que nella vão mencionados:

1° Dimas Lopes de Siqueira.
2° João Ferreira de Siqueira.
3° Joaquim Lemos de Alencar.
4° Benjamim Beltrão de Alencar.
5° João Caetano Rodovalho.
6° Antonio Ferreira Lima.

Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por 4 annos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, os cidadãos constantes desta portaria, pela ordem em quella vão mencionados:

1° José Soares de Mello Avelins.
2° José Francisco dos Santos.
3° Francisco Leite Rebello.
4° Romarico Francisco dos Santos.
5° Manoel Ricardo da Paixão Quinaquina.
6° Francisco de Oliveira Cabral.

Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por 4 annos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella, comarca de Flores, os cidadãos constantes desta portaria pela ordem em que vão nellas mencionados:

1° Manoel Pereira da Silva.
2° Bacharel José Pieuhylino Mendes de Magalhães.
3° Sebastião José de Magalhães Lopista.
4° Victoriano Lopes de Barros.
5° José de Sá Maranhão.
6° Galdino Gonçalves Lima.

Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por 4 annos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, comarca de Flores, os cidadãos constantes desta portaria, pela ordem em que nella vão mencionados:

1° Francisco Miguel de Siqueira.
2° Esperidião de Siqueira Campos.
3° Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho.
4° Gonçalo José do Nascimento Leite.
5° Vicente Nery de Costa Morato.
6° Luiz José do Espirito Santo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao conselheiro Josino do Nascimento Silva, director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebida a communicação que em 4 deste mez se dignou V. Exc. fazer-lhe de ter S. M. o Imperador por decreto de 28 de março proximo findo feito mercê a José Antonio Pestana da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo do Limoeiro nesta provincia, e a José de Mello dos de partidor e distribuidor do mesmo termo.

Dito ao 1° secretario da assembléa.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter á V. S. para serem presentes á assembléa legislativa provincial 40 exemplares do orçamento da receita e despeza do exercicio proximo vindouro, deixando de ir nesta occasião os do balanço da receita e despeza do exercicio proximo findo, por não se achar concluida a sua impressão, como participou o inspector da thesouraria provincial em officio de hoje.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hontem datado sob n. 42, passo ás mãos de V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia afim de ser presente a assembléa legislativa provincial a informação ministrada pela thesouraria provincial com as copias dos documentos que comprovem a despeza feita no corrente exercicio até o ultimo de março proximo passado com o museu do Gymnasio, de que se refere o officio de V. S. datado de 11 do corrente sob n. 13.

Despachos do dia 22 de abril.

Requerimentos.

Alferes Antonio Manoel da Silva Guimarães.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Tenente Francisco Antonio de Assis Góes.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Francisco Candido Soraiva.— Avista das informações, não tem lugar o que requer.

João Manoel de Castro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquina Patricia do Sacramento. — Achando-se a filha da supplicante com praça ha mais de dous mezes, a sua baixa só póde ser agora concedida pelo governo imperial, o que deve requerer, em vista do que dispõe o art. 23 do regulamento do 1° de maio de 1858.

Padre Manoel Ignacio de Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Joaquim de Carvalho. — Prove o que allega com as receitas passadas pelos medicos commissionados na comarca de Nazareth.

RELATORIO

apresentado á presidencia da provincia pelo director geral da instrucção publica, Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo a honra de apresentar agora á V. Exc. o relatorio annual da repartição á meu cargo, cabe-me, invocando a reconhecida benignidade de V. Exc., pedir desculpa de não ter satisfeito este preceito da lei no dia precisamente marcado; pois, como já tenho feito ver, quasi nunca ha sido possivel ter colligidos no mez de janeiro todos os documentos e dados estatisticos necessarios para semelhante trabalho; o qual desta vez limitar-se ha á parte estatistica com muito poucas reflexões, afim de evitar a repitição annual, e quiçá infructifera, de considerações e medidas, que parecendo-me ponderosas e de proveito para o desenvolvimento da instrucção, tem sido aliás julgadas de difficil realisação, ao menos por emquanto, em vista do estado dos cofres provinciaes.

SECRETARIA.

Continuando gravemente enfermo o Dr. Francisco Pereira Freire, tem dignamente servido de secretario interino o intelligente e laborioso professor jubilado Salvador Henrique de Albuquerque mediante uma gratificação não equivalente ao seu trabalho, tirada da quota votada para o expediente da repartição.

Ha aqui 21 livros de escripturação, especificados no quadro n. 1. Pelo quadro n. 2 vê-se que o expediente montou a 2,906 peças. A creação de um lugar de amanuense é pois uma necessidade. Se para os trabalhos incumbidos pela lei regulamentar n. 369 não eram bastantes um secretario e um porteiro, ainda menos o são para os que teem accrescido com o Curso Commercial, Bibliotheca Provincial e collegios de orphãos e orphãs.

Para conseguir pôr em dia os trabalhos, foi preciso que aqui estivesse um collaborador com a mensalidade de 50$000, de 13 de abril a 4 de julho, dia em que tendo concluido o registro foi despedido, em virtude de recommendação de V. Exc.

Apezar dos esforços do secretario interino, ajudado pelo porteiro em escripturação, que aliás não é de sua competencia e obrigação, não tem podido o serviço ser feito com a promptidão e regularidade necessarias.

Esta repartição precisa de alguns livros classicos, de um globo geographico, de uma pedra geometrica e de outros objectos; mas para a respectiva compra não se tem podido distrahir quantia alguma da votada para o expediente, apezar da economia com que hei procedido, gastando apenas em um anno 182$760, como verá V. Exc. do quadro n. 3.

CONSELHO DIRECTOR E DELEGADOS LITTERARIOS.

O conselho director celebrou o anno passado 12 sessões com a regularidade que era de esperar dos seus dignos membros.

Seria conveniente que das actas das sessões se organisasse um indice em que estivessem compendiadas as differentes decisões para servirem como de arestos, e proporcionarem uniformidade da vista em suas deliberações; porém o escasso pessoal da repartição não tem permittido nem este trabalho nem outros de igual ou maior utilidade.

Conta a provincia 56 districtos litterarios. Durante o anno vagaram seis lugares de delegados litterarios, foram providos nove, e acham-se vagos dous.

A respeito destes funccionarios refiro-me inteiramente ao que em outras vezes hei expendido, observando que elles teem visitado mais vezes as escolas do seu districto, para o que não tem deixado de concorrer a declaração, que exigi, nos attestados mensaes do numero de vezes que cumpriram esse dever.

Uma das causas de pouco gosto e interesse pelo exercicio de delegado litterario, além das que varias occasiões hei apontado, é a decepção por que passam alguns não vendo satisfeitas, por impossibilidade desta directoria, as requisições que com louvavel zelo fazem de objectos precisos para regular andamento das aulas; o que não deve deixar de concorrer para desanimo do professor.

INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA.

Escolas.

Existem creadas 101 escolas publicas de instrucção primaria, sendo 79 para o sexo masculino e 22 para o femenino.

Durante o anno vagaram 6: Poço da Panella, Ipojuca, Aguas Bellas, Boa-Vista e Ouricury, do sexo masculino, e Serinhaem do femenino.

Foram providas por meio de concurso 3: a do Pilar de Itamaracá, a da Vicencia, e a de Abreu de Una, e interinamente 3: a de Aguas-Bellas, a de Ouricury, e a de meninas de Caruarú.

Existem vagas 9 de meninos e 6 de meninas; cujos concursos já foram annunciados, e para algumas dellas por mais de uma vez.

Devo aqui fazer uma ponderação, e é que tão pequena é a concurrencia de candidatos para, principalmente algumas, cadeiras em concurso, como grande affluencia de pretendentes a regencia interina das que vagam. Não só pela conclusão que este facto permitte tirar, como pela experiencia do resultado dos provimentos interinos, tenho-me abstido de propo-los á V. Exc., como já tive a honra de verbalmente e por officio dizer á V. Exc.: entretanto, para que não continuem fechadas, não haverá remedio senão lançar mão de tal expediente, se algumas escolas ainda ficarem sem professor depois do proximo concurso.

As diminutas vantagens que offerece o magisterio primario entre nós, não convidam pessoas de sufficiente habilitação a abraçarem tão nobre quão espinhosa profissão; e assim, ou se ha de relaxar uma bem entendida rigidade nos concursos, e confiar a direcção da mocidade á individuos sem a devida preparação intellectual e moral, o que é certamente um mal para o paiz, ou esperar que os poderes competentes se compenetrem da necessidade de revestirem o professorado de garantias, que sirvam de promover a acquisição de verdadeiras habilitações.

Por isso, sou de opinião de que, se as forças pecuniarias da provincia não facultam a creação de todas as escolas que se fazem necessarias, forneçam ao menos os meios precisos para que as que houver sejam dignas de tal nome.

Por assim pensar não se segue que deva omittir que considero mui diminuto o numero de escolas que possuimos; e não obstante ter podido conseguir a creação de 16 cadeiras de instrucção primaria desde que exerço este emprego, não devo abster-me de pedir a creação de mais algumas, ao menos as que por vezes tenho indicado: e para justificação disto, basta lembrar que a extensa e populosa freguezia de Boa-Vista desta cidade tem apenas duas escolas publicas para o sexo masculino, sendo que uma dellas teve o anno passado 174 alumnos matriculados. Os moradores da Soledade, Cidade Nova, Capunga, Manguinho, Estancia, e parte da Magdalena estão privados deste beneficio.

Tratando das escolas não posso prescindir de fallar sobre a necessidade de edificios convenientes, e moveis indispensaveis para as aulas.

Já que não ha recursos para a construcção de edificios apropriados para as escolas, forneça-se ao menos quantia sufficiente para o aluguel de casas mais espaçosas e de melhores condições. Ninguem ignora o preço a que tem chegado as casas. Justas reclamações tem constantemente apparecido contra a escassez da quota destinada para o aluguel das escolas. E' mister, pois, uma providencia; e eu reclamo principalmente a respeito do que se tem dado com o digno professor de S. José, que recebendo da thesouraria provincial 200$000 para aquelle fim, tem pago de sua algibeira mais 100$000 annualmente, porque o proprietario exige 300$000, ou a entrega da casa, e na freguezia não se encontra outra nas mesmas proporções por menor preço. Cumpre notar que dessa casa não se utilisa o professor senão para a aula; pois mora com sua familia em outra, e nem poderia utilisar-se, pois deitou-lhe á baixo as paredes centraes, afim de fazer um grande salão com capacidade para cento e tantos alumnos que tem tido de matricula. Em taes circumstancias, elle não póde, nem tem obrigação de pagar aquelle excesso.

Quando tive de organisar a tabella recommendada pelo art. 42 da lei do orçamento vigente, não pude distribuir para o aluguel de casas maior gratificação que a que actualmente se paga; por quanto não devendo exceder a quota votada, não só por falta de autorisação legal, como em virtude de expressa recommendação de V. Exc., era mister distribui-la de modo que chegasse para as despezas de asseio e expediente das aulas, e ficasse alguma parcella para moveis e utensilios: ainda assim, apenas sobrou para este ultimo mister a insignificante quantia de 74$; como de tudo acha-se V. Exc. inteirado pelos meus officios ns. 235 e 328.

Para todas essas despezas, pois, peço votação de maior quantia. (n. 4.) Basta dizer que ha muito tempo acham-se promptos e ainda não estão pagos, os moveis da escola de N. S. do O' de Ipojuca.

ALUMNOS.

As aulas publicas de instrucção primaria foram frequentadas o anno passado por 4,703 alumnos, sendo 3,712 do sexo masculino, e 991 do feminino, (quadro n. 5.)

Apezar de que estiveram sem exercicio 9 escolas, não decresceu o numero de alumnos, antes houve o augmento de 129. Pelo quadro n. 6 vê-se o augmento que tem havido annualmente no ultimo decennio.

Até a presente data hei recebido communicação official de terem sido approvados em exame 120 alumnos; maior deve ser o numero, pois ainda todas as escolas não remetteram os competentes termos de exame.

PROFESSORES.

Conta a provincia 72 professores publicos cathedraticos e 5 interinos, e 16 professoras e 2 interinas.

Durante o anno jubilou-se 1 — a professora de S. Pedro Martyr.

Foram demittidos 2; 1, por pedido, o do Poço da Panella, e outro por abandono da cadeira, depois de haver soffrido uma suspensão por 3 mezes.

Falleceu 1, o de Ouricury, contra o qual pendia processo.

Foram providos por meio de concurso 3: o do Pilar de Itamaracá, o de Vicencia, e o de Abreu de Una.

Foram nomeados interinamente 3: o de Aguas-Bellas, o de Ouricury, e o de meninas de Caruarú.

Contra 1, foi concluido um processo perante o conselho director — o do Ipojuca; e prosegue-se nas precisas diligencias a respeito de 2.

Julgo opportuna a occasião para repetir que tanto por bem do serviço publico, como até por interesse particular dos proprios professores, faz-se mister haver expressa autorisação para remoção destes, ou ex-officio, ou a pedido dos mesmos, autorisação que, se existe na lei regulamentar, não é clara para minha humilde intelligencia. Ninguem poderá desconhecer a vantagem de semelhante medida, uma vez que seja revestida de cautellas que obstem aos abusos a que pode dar lugar. Não vejo razão para que a inamovibilidade do professor seja mais rigorosa e absolutamente respeitada que a do magistrado.

Dão-se ás vezes em certas localidades circumstancias taes que podem, se é que não exigem imperiosamente a retirada do professor.

Por molestia, ou por outra causa rasoavel pode tambem um professor desejar e requerer transferencia para outra cadeira, em que aliás poderá ser mais bem aproveitado. A experiencia me tem confirmado neste juizo.

Mas, se peço tal autorisação, não a quero de um modo descricionario. Entendo que não deve ser concedida sem ser acompanhada da providencia, que desde 1856 proponho, de classificação de todas as escolas da provincia em tres cathegorias, não podendo professor algum ser removido quando ex-officio senão com uma ajuda de custo, e para cadeira da mesma classe ou cathegoria; e quando á pedido, para a que elle indicar, uma vez que não seja de classe superior.

GYMNASIO.

Offerecendo á consideração de V. Exc. o relatorio do nosso assaz elogiado regedor do gymnasio padre Joaquim Raphael da Silva, julgo-me dispensado de entrar em minuciosa informação a respeito de tão util instituição.

Direi apenas o seguinte: foram frequentadas as aulas por 32 educandos internos, 11 meio pensionistas, e 16 externos. Fizeram exame 22.

A receita foi de 12:339$335, e a despeza de.... 12:392$924, havendo portanto um deficit de...... 53$589.

Graças ao providente zelo de V. Exc. em mandar correr amiudadas vezes as loterias concedidas para a construcção da casa para o gymnasio, que ha muito estava sem andamento, e talvez arruinando-se, já foi arrematada a coberta do edificio; e se assim se continuar, breve poderá estar satisfeita uma das maiores necessidades daquelle estabelecimento — casa commoda e adoptada ao seu fim.

E' de urgencia, porém, satisfazer a outra de maior importancia: tornar validos para matricula das faculdades do imperio os exames feitos no gymnasio.

A este respeito nada tenho a accrescentar ao que por vezes hei dito; e quanto a outras medidas, refiro-me ao já mencionado relatorio, não podendo deixar de invocar a attenção de V. Exc. para a parte relativa ao museu.

AULAS AVULSAS.

Continuam as mesmas; a saber: 1 de latim em S. José, frequentada por 21 alumnos, 1 na cidade de Goianna, frequentada por 8, e outra em Nazareth por 2.

Tambem a respeito dellas nada tenho a accrescentar ao que de outras vezes hei expendido.

CURSO COMMERCIAL.

A lei n. 414 de 20 de abril de 1857, que autorisou a creação de duas cadeiras para o ensino commercial, não obstante ter tido em 29 de fevereiro de 1860 regulamento para sua execução, só effectivamente a teve o anno passado. Havendo esse regulamento modificado a supradita lei não só a respeito dos preparatorios, como ampliando as materias da primeira cadeira, e creando mais uma de economia politica, a qual foi approvada pelo art. 6° da lei n. 488, foi expedido um regulamento complementar em 16 de dezembro de 1860; e teve lugar a installação do curso em 5 de fevereiro do anno proximo findo.

Matricularam-se 29 estudantes, e foram por despacho da presidencia admittidos mais 2 como ouvintes.

Destes 31, perderam o anno 8, deixaram de examinar-se 3.

Dos 20 que fizeram acto, foram approvados plenamente 9, simplesmente 6, e reprovados 5.

As aulas trabalharam regularmente, como tive occasião de observar.

E' intuitiva a utilidade que poderá prestar este curso em uma capital como esta, essencialmente commercial.

A experiencia tem demonstrado a necessidade de alguns retoques, tanto no plano de estudos e de distribuição das materias, como em outros pontos.

A junta dos professores na primeira sessão que este anno celebrar proporá as alterações que julgar convenientes.

Para a compra de cartas geographicas, de cuja falta se resente, e para despeza com o expediente, faz-se mister alguma quantia, não inferior a 200$, ao menos este anno.

Circumstanciada informação a respeito da marcha e estado do curso encontrará V. Exc. no relatorio junto do professor encarregado da respectiva direcção.

Pede a justiça que eu faça especial menção deste funccionario o bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos pela sua assiduidade e dedicação no cumprimento de seus deveres.

COLLEGIO DE ORPHÃOS.

Em virtude da portaria da presidencia de 6 de fevereiro e do regulamento de 28 de janeiro do anno passado, que extinguio o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, passaram a ficar sujeitos á esta directoria o collegio de Santa Thereza em Olinda, e o de Nossa Senhora da Boa Esperança.

Em 12 de abril foram entregues nesta repartição os livros, moveis e mais papeis pertencentes á dita administração, constantes da relação junta dos quaes mandei passar recibo pelo secretario, sob cuja guarda ficaram.

O augmento, que aqui houve de trabalho sem que houvesse tambem augmento de pessoal, teve muitas vezes de retardar e estorvar o andamento do expediente desta repartição; sem allegar outras cousas, basta mencionar que sobre assumpto relativo á orphão, foram por mim recebidos 242 officios, e expedidos 337.

Havendo a assembléa provincial aproveitado a idéa que o illustre autor dessa reforma lembrou em seu relatorio, autorisando á V. Exc. a passar tudo isto para a administração da Santa Casa de Misericordia, e estando V. Exc. prestes a usar dessa autorisação, limito-me por ora a submetter á consideração de V. Exc. tanto o relatorio do director do collegio de Santa Thereza, acompanhado do mappa dos collegiaes, e da exposição do respectivo medico, como o da directora do de Nossa Senhora da Boa Esperança.

Pelo primeiro verá V. Exc. que em janeiro do anno passado existiam no collegio 62 educandos, dos quaes sahiram no primeiro semestre 2, que foram entregues á suas mãis, e nesse periodo entraram 9, de modo que ao começar o segundo semestre existiam 69, numero que ainda permanece, porque embora tivessem entrado 2, tambem sahiram 2.

Os collegiaes foram fornecidos de roupa e de calçado; mas necessitam de roupa apropriada para o inverno proximo.

O edificio, apezar de alguns concertos já feitos, precisa de algumas obras, entre ellas a da canalisação d'agua potavel, e a de uma latrina; além do que deve ser caiado e pintado.

Pelo relatorio do collegio das orphãs verá V. Exc. que no começo do anno existiam 92 educandas, e que teem sido admittidas mais 18 que casou-se uma, foram entregues ás suas familias duas, foi mandada entregar á seu pai por ordem de V. Exc. uma, e que falleceram tres, restando actualmente 103, cujos nomes, idades, adiantamentos, etc., constam do mappa que acompanha o mesmo relatorio, ao qual me refiro quanto á permenores; não podendo deixar de declarar que nelle encontro algumas reflexões judiciosas, nem prescindir de dizer que a transferencia do collegio para outra casa mais vasta e adaptada á seu fim é de mais urgente necessidade a satisfazer por ora.

As educandas vão tendo applicação e adiantamento, de que já deram boa prova com os mimosos trabalhos de agulha e de flores, que figuraram na exposição em novembro ultimo.

Para regularisar a alimentação dos educandos em ambos os collegios seguimos V. Exc., depois de ouvir os respectivos medicos e o inspector de saude, uma tabella que tem estado em execução; mas que a experiencia tem mostrado precisar de alguma alteração. O fornecimento tem continuado a ser feito por meio de arrematação.

Sobre a despeza havida o anno passado com estes dous collegios, e se o novo systema tem trazido vantagens financeiras para o patrimonio, nada posso dizer com fundamento por quanto á cargo da thesouraria provincial é que se acham os bens do patrimonio, e o respectivo cofre, e por ella corre a escripturação da receita e despeza. Entretanto, não posso deixar de declarar que sempre entendi que seria de grande beneficio para os orphãos a conversão de seus predios rusticos e urbanos em apolices da divida publica. Parece-me que á assembléa provincial faria bom serviço dando autorisação para essa conversão ser feita não rapidamente, mas por partes, e nas occasiões que o governo julgasse mais opportunas.

COLLEGIO DO BOM CONSELHO EM PAPACAÇA.

Faltaria á um dever sagrado se deixasse de mencionar aqui este importante estabelecimento, invocando para elle toda a protecção [illegible] primeiro [illegible] da provincia, e da assembléa provincial [illegible] vistas do seu respeitavel [illegible] e benemerito Fr. Caetano de [illegible] e frustadas serão as [illegible] medidas que a religião [illegible] colher daquella instituição,

se não prestante o poderoso élo empenhar-se em sustenta-lo.

Além de merecer toda a attenção por ser o unico estabelecimento de instrucção que, no sertão ha para o sexo feminino, é digno principalmente de maior protecção por ser um seguro abrigo a meninas pobres e desvalidas, que ali vão illustrar o espirito e formar o coração segundo os sãos preceitos do catholicismo. Elle conta duas escolas de instrucção primaria, uma para educandas internas e outra para alumnas externas. A aula externa tem estado sôb a inspecção do delegado do districto litterario, que me tem remettido os respectivos mappas, e informado sobre a regularidade da escola, a qual foi n'esse anno passado frequentada por 84 meninas.

Com quanto o seu fundador tivesse podido por meio de donativos constituir-lhe um pequeno patrimonio consistente em gado, com quanto á assembléa provincial tenha annualmente votado uma subvenção, luta aquelle estabelecimento com mil difficuldades financeiras. Ninguem poderá deixar de reconhecer que tão exiguo rendimento não poderá chegar para as despezas do culto, gratificação ao capellão, e sustentação de tantas educandas.

BIBLIOTECA PUBLICA PROVINCIAL.

Segundo o relatorio do bibliotecario contem 2,455 volumes, sendo 108 de theologia, 266 de jurisprudencia, 867 de sciencias e artes, 636 de bellas lettras, e 688 de historia.

Durante o anno foram-lhe offertados 57 volumes. Neste mesmo periodo foi frequentada por 419 pessoas, que consultaram 481 obras, a saber: 69 de theologia, 112 de direito, 64 de sciencias e artes, 98 de bellas lettras e 137 de historia.

Insiste o bibliotecario não só pelo fornecimento da legislação brasileira, e obras de historia, principalmente relativas á esta provincia, como pela admissão de um servente. Não póde ser mais rasoavel tal pedido.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR, PRIMARIA E SECUNDARIA.

Com autorisação ou licença na forma da lei existem 116 estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria, a saber: 28 escolas e collegios de instrucção primaria para o sexo masculino, que foram frequentadas por 819 alumnos, e 39 para o sexo feminino, frequentadas por 585 alumnas; 30 collegios e aulas avulsas de instrucção secundaria para o sexo masculino frequentados por 288 alumnos e 11 para o feminino, frequentados por 56 alumnas.

Ao todo 1,748 alumnos, sendo 1,404 de instrucção primaria e 344 de secundaria.

Muito mais avultado porém deve ser o numero dos meninos e meninas que na provincia estudam em aulas particulares; pois além de que nem todas as aulas mencionadas mandaram os seus mappas e nem mesmo tem sido possivel ter conhecimento ou noticia exacta de todas as escolas particulares propriamente ditas, ha a considerar que muitas familias, que na cidade, quer em fazendas ruraes, tem mestres em suas proprias casas para seus filhos.

RESUMO.

De instrucção publica primaria, masculino e feminino...........	4703	4824
De instrucção publica secundaria, masculino e feminino...........	121	
De instrucção particular masculino e feminino...........	1404	1748
De instrucção particular secundaria masculino e feminino...........	344	
Total........		6572

Não vão comprehendidos nesse numero os alumnos da escola de primeiras lettras do arsenal de guerra, do de marinha, da colonia militar, da casa dos expostos, nem os dos collegio das artes, os das aulas preparatorias do seminario, etc., pois são estabelecimentos que por não serem provinciaes não estão sob a minha inspecção.

Deus guarde á V. Exc.—Directoria geral da instrucção publica, 15 de março de 1862.

O director geral
Joaquim Pires Machado Portella.

Repartição da policia.

Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. datado de 20 do proximo passado mez de março, relativamente a um trecho do officio, que ao Exm. presidente da provincia, inderessou o vigario de freguezia de Nossa Senhora do O' desta comarca, em cujo trecho diz aquelle vigario, que o respectivo subdelegado Vicente Ferreira Coelho, tentára contra a sua existencia, aliciando á um soldado de nome José Florencio, para o fazer, no dia 28 de fevereiro proximo passado, vou a dizer á V. S. que procedendo a todas as pesquizas que me foram possiveis, vim ao conhecimento, que não era exacta a asseveração do mencionado vigario, sendo que de perto conheço aquelle subdelegado, e o acho incapaz de tentar contra a existencia de quem quer que seja, já porque nunca (que me conste) praticou acto algum, que o desairasse na opinião publica, e já pelos seus costumes, honradez e probidade sendo um excellente pai de familia, e essa minha asseveração é tão veridica, que incluso achará V. S a publica forma de uma carta, que o dito vigario mandou ao commandante do destacamento da povoação de Nossa Senhora do O', pedindo-lhe para não ser preso o soldado José Florencio, esse que o mesmo vigario diz, que fôra aliciado para tentar contra á sua existencia, e não posso crer que elle pedisse por um homem que lhe era tão infenso.

Eis pois o que pude colligir em relação ao officio de V. S.

Deus guarde á V. S.

Cidade de Goianna, 6 de abril de 1862

Illm. Sr. Dr. José Antonio Vaz de Carvalhaes, digno chefe de policia da provincia de Pernambuco.

Luiz Gonçalves da Silva, promotor publico interino.

———

Illm. Sr.—Cumprindo o que V. S. me ordena por officio de 20 do mez passado, para que eu informe a respeito do trecho de um officio que me remetteu por copia, que a presidencia dirigio ao vigario da freguezia de Nossa Senhora do O' deste termo, em que accusa o subdelegado da dita freguezia de ter por vezes tentado contra a sua existencia, e ouvindo previamente o dito subdelegado, tenho a dizer que da resposta e documento inclusos será V. S. que é destituida de fundamento o que avançou o dito vigario.

Julgando ser bastante o que disse o referido subdelegado, para destruir o que contra elle disse o vigario de Nossa Senhora do O', acrescentarei somente que tenho d'aquelle subdelegado boas informações, e o considero como uma autoridade intelligente e honesta, e incapaz de tentar contra a existencia de alguem; lastimo, porém, que o vigario Manoel Paulino de Souza levasse ao conhecimento da presidencia cousas que nunca se poderá provar.

Tenho assim respondido ao citado officio de V. S.

Deus guarde á V. S.

Goianna, 10 de abril de 1862

Illm. Sr. Dr. José Antonio Vaz de Carvalhaes, chefe de policia da provincia.

O major delegado de policia, Alexandre de Barros Albuquerque.

EXTERIOR.

MEXICO.

A *Epoca*, de Madrid, publica a seguinte carta de Vera-Cruz:

« Cada uma das nações formulou em separado as suas relações particulares. As da Hespanha são as seguintes:

« 1ª Nomeação de um representante mexicano junto de S. M. C., encarregado de dar as convenientes satisfações em consequencia do insulto feito á nação *como a* expulsão do seu embaixador, depois da posse do governo supremo na capital da republica pelo *presidente* actual;

« 2ª Cumprimento immediato do tratado Mon-Almonte;

« 3ª Indemnisação das perdas causadas aos Hespanhóes em muitos pontos, de que se fez menção, mas que a pessoa que nos forneceu estas informações não póde reter na memoria.

« 4ª Indemnisação da somma de 40,000 piastras pela destruição da fragata hespanhola *Concepcion*. No caso do general Reus e o vice almirante francez Jurien de la Gravière se ausentar daqui, o commodore inglez Dunlop permanecerá, na qualidade de governador geral em nome das tres nações, e Mr. [illegible] *[illegible]* ordens como sub-governador.

« O prazo concedido ao governo mexicano para dar uma resposta ao ultimatum é de [illegible] dias, a datar daquelle em que for [illegible] ao presidente pelos commissarios [illegible] chefe das tropas alliadas.

Os commissarios porém teem o poder de conceder uma prorogação de dous dias, se assim o julgarem necessario.

« Em seguida publicamos o texto da proclamação dirigida pelos chefes alliados ao povo mexicano:

« Mexicanos:

« Os representantes da Inglaterra, França e Hespanha cumprem um dever sagrado fazendo-vos conhecer as suas intenções desde a sua chegada ao territorio da republica.

« A fé dos tratados, violada pelos diversos governos que se tem succedido entre vós, a segurança individual dos nossos compatriotas, sem cessar ameaçados, tornaram necessaria e indispensavel esta expedição.

« Aquelles que vos fazem acreditar que atraz de tão justas pretenções se acham occultos projectos de conquista, de restauração e de intervenção na vossa politica e na vossa administração, enganam-vos.

« Tres nações que aceitaram e reconheceram lealmente a vossa independencia, teem direito a que as julguem animadas de sentimentos mais nobres, mais elevados e mais generosos do que o de querer-vos enganar.

« As tres nações que representamos, cujo primeiro interesse parece ser alcançar uma reparação dos aggravos que lhes tem sido feitos, teem um movel mais elevado e de um alcance mais geral e mais vantajoso. Veem estender a mão amigavel a um povo a quem a Providencia tinha prodigalisado todos os seus dotes, mas que vêem com sentimento empregar as suas forças e exaurir a sua vitalidade, debaixo do violento impulso das guerras civis, e das convulsões perpetuas.

« Esta é a verdade, e nós, que somos encarregados de vo la expor, não o faremos senão com a idéa de vos fazer trabalhar para o vosso futuro que nos interessa e não com o fim de vos fazer a guerra.

« E' a vós, exclusivamente a vós, sem a menor intervenção estrangeira, que importa constituir-vos de uma maneira solida e duradoura.

« A vossa obra será a obra da regeneração na qual applaudiremos todos aquelles que para ella contribuirem, uns pelas suas opiniões, outros pela sua illustração, e todos em geral pela sua boa fé.

« O mal é grave, e o remedio insta: é agora ou nunca que podeis concorrer para a vossa felicidade.

« Mexicanos, escutae a voz dos alliados, a corôa de salvação para vós, no meio da tormenta em que vos achaes; fiae-vos inteiramente na sua boa fé e nas suas generosas intenções; não receieis, nem levemente os espiritos inquietos e malevolos; a vossa attitude resoluta e decidida poderá confundi-los emquanto nós assistirmos impassiveis ao espectaculo grandioso da vossa regeneração garantida pela ordem e pela liberdade.

« Estamos certos de que assim o comprehenderá o governo supremo, a que nos dirigimos; é o que hão de comprehender as illustrações do paiz, ás quaes fallamos; é porque em vez de recorrermos ás armas, entendemos que é este meio de vos apresentar a rasão, que é a unica cousa que deve triumphar no seculo XIX.

« Vera-Cruz, 10 de janeiro de 1862.

« (Assignados)

« *Charles Leanore Wyke, Hugh Dunlop, E. Jurien de La Gravière, Dubois de Saligny, Conde de Reus* (general Prim.)

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

CONTINUAÇÃO DA SESSÃO DE 23 DE ABRIL.

ORDEM DO DIA.

Continuação da discussão adiada do projecto n. 40 do anno passado, que eleva á cathegoria de matriz a capella de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.

O Sr. Araujo Barros: — (Daremos em outro numero).

O Sr. Presidente: — A emenda do nobre deputado não pode ser admittida agora porque apenas está em discussão o art. 1.º do projecto que não se refere aos limites por que deve ser feita a divisão; ficará por isso na mesa para ser lida quando se tratar do art. 2.º e seguintes:

O Sr. Lucena: — Peço a palavra.

Tendo dada a hora fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Não funccionou hontem a assembléa provincial, por falta de numero. E' um effeito da lei, que excluio os supplentes.

— Com data de 16 do corrente recebemos novas noticias de Gravatá, as quaes infelizmente são de côres bem carregadas; porquanto muitas tem sido as victimas já feitas alli, e maior teria sido o numero dellas, se o Rvm. vigario Tito não houvesse chegado no dia 12 com recursos.

Este digno sacerdote apenas chegou, entrou logo em exercicio do seu ministerio, animando por seus actos ao povo; e no dia seguinte pelas 5 horas da tarde chegaram tambem naquelle ponto o Dr. Gustavo Balduino de Moura e Camara e o Rvm. Fr. Egydio; os quaes secundando aos esforços do Rvm. vigario Tito, tem feito serviços reaes com incansabilidade louvavel, tornando se assim credores de gratidão de Gravatá.

— Amanhãa tem a sociedade recreativa *Nova União* de dar uma partida commemorativa do quinto anniversario de sua installação.

Deve este acto ser devidamente solemnisado, esperando-se concurrencia notavel de convidados, acerca dos quaes tem havido uma selecção apurada e escrupulosa, filha da boa ordem e regular comportamento da referida sociedade, cujo conceito tem sido sempre mantido no devido pé pelo impulso que lhe ha dado o respectivo director.

— Hoje, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, pelas oito e meia horas da manhãa, se deverá extrahir a primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz da cidade de Nazareth.

— Foi nomeado, por portaria de 2 do corrente, para agente do correio de Iguarassú, Antonio Gomes Cordeiro de Mello, sendo-lhe marcada uma gratificação de 120$000 annuaes.

— Mais de uma vez temos denunciado á autoridade competente o absurdo com que se dão ou pelo menos se executam algumas ordens.

Fomos testemunhas ha poucos dias pelas 8 horas da noute da maneira porque continúa a não consentir-se, que, no caes da praça de Pedro II, vulgarmente caes do Collegio, embarque pessoa alguma logo depois de escurecer.

Achava-se ahi um escaler de um dos navios de guerra da estação, e cremos que o Sr. commandante do *Itamaracá* dirigindo-se ao embarque a isto se oppoz a sentinella.

Teve, pois, de voltar o Sr. commandante, e mais dous que ali se achavam de navios mercantes sem ter podido embarcar, naquelle lugar, permittindo-se-lhes porem o embarque no caes do Ramos, que sempre se acha obstruido com grande quantidade de barcaças, canoas, etc. etc.

Sem sabermos a rasão de uma ordem, que não póde ter deixado de ser mal interpretada, pedimos a S. Exc. o Sr. commandante das armas, a graça de prevenir que continue um tal absurdo, por extremo vexatorio.

Os commandantes dos navios com carne, ancorados entre a ponte, e aquelle caes, ficam privados de dar seu passeio hygienico á tarde, sôb pena de correr iminente risco suas vidas, ou ir para bordo de noite, tendo de andar por entre a rede de amarras que ali se vê.

Menos poderão elles gozar das bellas noutes, que ahi porporciona o lyrico, se se lhes não permittir, o embarque ali, onde ha uma sentinella, e por isso rasão de mais para ser ali.

— No dia 23 do corrente falleceu a subdita franceza Carolina Traverse, florista em panno e papel.

— Enviam-nos a seguinte thése theologica, para que seja respondida por aquelles que entenderam da materia:

« A *perpetuidade*, que é um respeitavel consectario caracteristico dos beneficios ecclesiasticos, por isso que é respeitavel, só conhece extremos, quando se *verificar* alguma das hypotheses previstas na sabia constituição do bispado—358,[illegible] nada mais justo.

« Essa *verificação deve suppôr prova—documentada.*

« Na ausencia absoluta desta e positiva, presença de outras tendentes á negar a existencia de qualquer das hypotheses figuradas na constituição referida, é barbaro ferir o principio de perpetuidade, tirando-se o beneficio ao parocho, que tem conseguido mostrar-se apto, para administrar o pasto espiritual em sua freguezia. »

— Alguns moradores da rua do Imperador (outr'ora Cadeia), pedem-nos, [illegible] compete lance suas piedosas vistas para o [illegible] meçal que alli existe, [illegible] vidas que, visinhos pouco [illegible] meçar á cada momento na rua, [illegible] ção aos máos miasmas que elles exhalam; quando á alguns passos mais acha-se o caes 22 de novembro, onde podem [illegible] dões, [illegible] lestia.

Não competirá isso ao Sr. fiscal [illegible] Santo Antonio? Por certo que sim; [illegible] nada se lhe dá [illegible] cercados de miasmas [illegible].

Esse senhor, [illegible] as aguas pluviaes, pois que essas nem damnificam, nem duram muito tempo, pois que apenas ha dous dias de sol ellas desapparecem.

— O nosso amigo o Sr. Dr. Delphino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, que acaba de assumir o exercicio do juiz de direito de Páo d'Alho, ao deixar a comarca da Maioridade, no Rio Grande do Norte, recebeu o officio abaixo da camara municipal do Apodi, que exprime bem e como sabe elle comprehender os encargos de um juiz recto e justiceiro, alliado com a lhaneza e cordialidade de que é ornado. Dando-o á estampa surprendemo-lo, talvez, pois que vimos de recebe-lo por obsequio de um amigo, que nos permittio uma cópia:

« Illm. Sr.—Foi presente á esta camara o officio, que V. S. lhe dirigio com data de 6 de dezembro do anno proximamente findo, communicando haver V. S. deixado nessa data o exercicio da vara de juiz de direito desta comarca por ter sido removido por decreto de 2 de outubro do mesmo anno para a de Páo d'Alho na provincia de Pernambuco.

« Esta camara, conscia dos innumeraveis e relevantes serviços por V. S. prestados a este termo, ou para melhor dizer a toda esta comarca da Maioridade, julga que faltaria a um dos seus principaes deveres, se não desse uma prova de sua gratidão para com V. S., que na qualidade de magistrado probo nunca se deixou levar por consideração alguma, que desvirtuasse os seus actos, cuja justiça foi sempre distribuida com aquella imparcialidade propria do nobre e severo julgador, que soube comprehender os seus deveres. Por tudo isto, pois, esta mesma camara, aproveitando o ensejo, tem a honra e satisfação de por si e por todos os seus municipes felicitar a V. S., tributando-lhe tambem os seus sinceros protestos de estima, consideração e respeito.

« Deus guarde a V. S.—Paço da camara municipal da villa do Apodi, em sessão extraordinaria de 16 de janeiro de 1862.—Illm. Sr. Delphino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Páo d'Alho na provincia de Pernambuco.—Galdino Sinerio Benvides Montesuma, presidente.—Joaquim Corrêa de Oliveira.—Targino Freire da Silveira.—Francisco José Fernandes Pimenta.—Manoel Gomes do Rego.»

— De Olinda se nos envia a seguinte communicação, que damos ao prélo, pouco convictos de sua veracidade, mas para que se syndique á esse respeito e se puna o respectivo infractor dos *deveres do amor do proximo*:

« Informam-nos que tem chegado a tal ponto a atrocidade do actual vice-director do collegio dos orphãos de Santa Thereza de Olinda para com seus educandos, que o leva á dar-lhes os mais barbaros castigos.

« A ser exacta essa informação pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia que se digne lançar suas vistas para aquelles infelizes, que por sua benevolencia e altos feitos jámais consentirá em semelhante abuso, deixando de ser assim calcado, nesta parte, o regulamento interno daquelle estabelecimento. »

— Eis o centesimo-decimo quarto

« *Boletim official.*

« Em um officio de hoje, dirigido desta cidade ao presidente da provincia, communicou o Dr. Ignacio Nery da Fonseca que, tendo sido chamado hontem pelas 5 horas da tarde para tratar Caetana Maria de Jesus, branca, de 60 annos de idade, residente na rua Direita n. 52, que soffria de cholerina desde alguns dias, a encontrára no estado typhoide tão adiantado que falleceu duas horas depois.

« A's 6 horas da tarde de 24 de abril de 1862.

« *Dr. Aquino Fonceca.* »

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 24 de abril.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, o portuguez Frederico Antonio Pereira Bastos, branco, de 34 annos de idade, tanoeiro, como réo absolvido e appellado por crime de tentativa de morte; Joaquim José da Silva, tambem branco, de 26 annos de idade, mestre de assucar; e João Fernandes da Silva, pardo, de 40 annos, que vive de agricultura, ambos pronunciados no artigo 205 do codigo do processo; Joaquim Tenorio de Albuquerque, branco, de 38 annos, dado a agricultura, para recruta, os quaes vieram do termo de Serinhãem; José Rufino dos Santos, pardo, de 35 annos de idade, dado igualmente a agricultura, como sentenciado a 4 annos de prisão com trabalho por crime de furto de cavallos, appellado; Domingos Pereira da Silva, pardo, de 24 annos, tambem agricultor, preso pela subdelegacia da Varzea, sem declaração de motivo; Severino e José, crioulos, este de 35 annos de idade e aquelle de 34, ambos canoeiros, escravos de Antonio Jacintho Borges, presos pelos soldados da guarda, por estarem brigando.

A' ordem do Dr. delegado da capital, o crioulo Manoel Pedro Pereira, de 27 annos de idade, canoeiro, por suspeita de ser escravo, estando com um canivete.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ambrozio Henriques de Oliveira, branco, de 29 annos, padeiro, por embriaguez; Francisco Vaz Salgado, de 24 annos, dado a negocio; Emilio José de Alcantara, de 22 annos, empregado publico, João Baptista Raymundo dos Santos, de 43 annos, ourives, todos brancos, e José Joaquim de Carvalho, pardo, de 24 annos, dado a negocio, por serem encontrados em desordem; assim como Lourenço Francisco Soares, pardo, de 29 annos de idade, servente, para recruta de marinha.

A' ordem do de S. José, os pardos Manoel Joaquim do Nascimento, de 45 annos de idade, servente, e Casemiro Francisco das Virgens, de 27 annos de idade, costureiro, por embriaguez.

A' ordem do da Capunga, o africano José, de 60 annos de idade, carreiro, escravo de Emilia Cardina Cavalcanti de Oliveira, por andar fugido.

A' ordem do dos Afogados, Amancio José dos Santos, crioulo, de 28 annos de idade, ganhador, por embriaguez.

O chefe da segunda secção — *J. G. de Mesquita.*

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 24 de abril de 1862.

Tiveram baixa para a enfermaria:

Manoel da Motta Diniz, cephalalgia.

Manoel José de Siqueira Pitanga, idem.

José Rufino dos Santos, syphilis.

Benedicta, escrava de Francisco Ricardo de Mesquita, indigestão.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sergipano*, vindo de Fernando:

Tenente e segundo cirurgião Manoel Cardoso da Costa Lobo, alferes Lourenço José Romão, 4 soldados, 19 presos que acabaram seu tempo, 5 mulheres e 6 meninos pertencentes aos mesmos, Joaquim Rodrigues Maia e Francisca Maria da Luz.

Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo dos portos do norte:

Salomão Mussier, sua senhora e um escravo, Dr. Justino Domingues da Silva e um escravo, Maria Joaquina.

Passageiros do brigue inglez *Titania*, vindo de Terra Nova:

A senhora do capitão e uma filha menor.

Passageiros da barca portugueza *Lima*, vinda de Lisboa:

Manoel Martins Carneiro da Cunha, D. Catharina Parcell e seu filho Guilherme Parcell Junior, e João Cardoso Pereira.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consummo desta cidade no dia 24 de abril, 56 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 24 DE ABRIL, NO CEMITERIO PUBLICO:

Bento, Pernambuco, 22 annos, pardo, solteiro, escravo, Boa-Vista, cholera.

Caetana Maria de Jesus, 60 annos, branca, casada, Santo Antonio, cholera.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, convulsões.

Luzia Thomazia de Aquino, Pernambuco, 60 annos, solteira, São-José, interite.

Lucas, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista, espasmo.

Antonio da Azevedo Caberio, Portugal, 28 annos, solteiro, S. José, phtysica.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

2ª SESSÃO.

Dia 24 de abril.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA, MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 11 horas do dia, achando-se presentes o Dr. juiz de direito, o Dr. promotor publico, o escrivão procedeu á chamada e verificou estarem presentes 42 juizes de facto.

E' aberta a sessão.

Entra em julgamento o processo em que é réo Christiano Francisco Pereira, accusado de haver á 21 de julho do anno proximo passado assassinado com facadas á parda Jacintha Maria do Rosario na rua do Ouro da freguezia de S. José desta cidade.

Havendo sido pronunciado pelo ex-chefe de policia, Alencar Araripe, como incurso no art. 192 do cod. crim., o réo fôra condemnado em 22 de outubro á pena de galés perpetuas. Em virtude da interposição do protesto para novo jury, o réo é novamente submettido á julgamento.

Antes de se proceder ao sorteiamento do conselho, o Dr. juiz de direito declara haver dispensado de servirem na presente sessão aos seguintes Srs. jurados:

Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
Manoel Lopes Machado.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.
Constancio da Silva Neves.
General José Ignacio de Abreu e Lima.
Manoel da Silva Neves Junior.

Entrando-se no sorteiamento do conselho de *sentença*, são sorteados os seguintes Srs. jurados, aos quaes immediatamente se defere o juramento dos Santos Evangelhos:

Augusto Peter Cesar.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Caetano José Mendes.
Manoel Juvencio de Saboia.
Francisco Antonio das Chagas.
Claudino Benicio Machado.
Manoel Francisco Sefier.
João Chrysostomo de Albuquerque.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Manoel Gomes de Sá.
Francisco de Paula Borges Uchôa.

O réo é interrogado, e nega a autoria do crime, como já o fizera em primeiro julgamento.

Lê-se o processo, e seguem-se os debates, sendo desenvolvida a defeza pelo Dr. Henrique do Rego Barros.

Resumida a discussão, são propostos os seguintes quesitos ao conselho de sentença que se recolhe á sala das conferencias secretas:

Quesitos.

1.º—O réo Christiano Francisco Pereira em 21 de julho de 1861, e na rua do Ouro desta cidade, matou á Jacintha Maria do Rosario, fazendo-lhe os ferimentos constantes do auto do corpo de delicto a fls.?

2.º O réo commetteu o delicto á noite?

3.º O réo commetteu o delicto, tendo superioridade em sexo, de maneira que a offendida não podera defender-se com probabilidade de repellir a offensa?

4.º—O réo commetteu o delicto, tendo superioridade em forças, de maneira que a offendida não podera defender-se com probabilidade de repellir a offensa?

5.º—O réo commetteu o delicto, tendo superioridade em armas, de maneira que a offendida não podera defender-se com probabilidade de repellir a offensa?

6.º—O réo commetteu o delicto com abuso da confiança nelle posta?

7.º—O réo commetteu o delicto, tendo entrado em casa da offendida para esse fim?

8.º—Existem circumstancias attenuantes á favor do réo?

Recolhendo-se o conselho de sentença á sala das conferencias secretas ás 3 3/4 horas da tarde, dahi voltou depois de uma hora, respondendo aos quesitos pela forma seguinte:

Ao 1.º quesito: — Sim; por unanimidade de votos.
Ao 2.º quesito:—Sim; por igual numero.
Ao 3.º quesito:—Sim; por igual numero.
Ao 4.º quesito:—Sim; por igual numero.
Ao 5.º quesito:—Sim; por igual numero.
Ao 6.º quesito:—Sim; por 11 votos.
Ao 7.º quesito:—Sim; por 7 votos.
Ao 8.º quesito:—Sim; por 9 votos.

Em vista das respostas do jury, o Dr. juiz de direito publica a sentença final, pela qual, julgando ao réo como incurso no art. 192, grão medio, condemna o réo á soffrer a pena de galés perpetuas e á pagar as custas da causa. O Dr. juiz de direito, de conformidade com o dever que lhe é prescripto por lei, appella da sentença para o superior tribunal da relação.

Levanta-se a sessão ás 5 1/2 horas da tarde, sendo adiada para o dia 25 ás 11 horas da manhãa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Jaguaribe*, da Companhia Pernambucana, entrou hontem em nosso porto, procedente do Ceará, e tendo tocado apenas no Aracaty, para onde conduzio um medico, e respectivas ambulancias.

O *Jaguaribe*, que devia ir ao Acaracú, teve de baldear por ordem superior, a carga e passageiros que para ali conduzia para bordo do vapor *Guajará*, da Companhia Maranhense, e dali foi mandado seguir em direitura a este, com o fim de solicitar soccorros medicos, com o fim de estar preparado para o mal, que dizem se avisinha pelo sertão—achando-se já nas Lavras e Russas.

Nada porém havia na capital, e suas immediações que gosavam até á sahida do vapor, da salubridade com que aprouve a Deus dotar aquelle benefico clima.

———

Constando que S. Exc. o Sr. Dr. Portella demorará o vapor até 29, data em que aqui deve chegar o Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo Junior, presidente ultimamente nomeado para o Ceará, afim de combinar a melhor maneira de cumprir as requisições de medicos, que faz o actual vice-presidente.

Communicados.

Srs redactores.—Não podendo sempre ler as correspondencias de interesse particular, que se publicam em seu *Diario*, e ás vezes deixando mesmo de ler algumas, afim de applicar a minha attenção a cousas que me parecem mais convenientes, não pude ler senão hoje, e a pedido de um amigo, a correspondencia do illustre Sr. D. Abbade de Olinda, na qual entre algumas alfinetadas, que a *caridade evangelica*, em que devo presumir abrasado o mesmo respeitavel *D. Abbade*, deveria poupar-me, encontro o seguinte trecho:

« E só corações impregnados de resentimentos
« e odios; só olhos affectados de humores apaixonados, que fazem obscurecer as luzes da verdade, deixarão de sentir, deixarão de enchergar
« na referida sentença uma parcialidade (com debito reverencia), um desabafo tão alheio da justiça e da integridade, que devem concorrer, e
« paramentar á um magistrado. »

Não pretendo discutir com o Sr. D. Abbade o merecimento a justiça ou injustiça de minha sentença; a causa está pendente do superior e venerando tribunal da relação, o qual apreciando devidamente os fundamentos da mesma sentença, decidirá se fiz ou não a justiça que no caso cabia.

Por estas razões, e por outras muitas que não escaparão á perspicacia e illustração dos homens sensatos e competentes, deixo de entrar na analyse dos autos, no curso, que teve a causa, no objecto, que nella foi discutido e apreciado, afim de fazer ver ao illustre Sr. D. Abbade, que se desta vez não escrupulisou em emprestar-me motivos de decidir estranhos ao dever, e applicação conscienciosa, que presumo ter feito da lei, (se bem que posso ter errado, porque sou homem, e não tenho a pretenção de ser infallivel em minhas opiniões), de outra deve ser mais prudente, e menos precipitado, afim de fazer ás intenções alheias a mesma justiça, que sem duvida deseja que se faça aos motivos, com que appareceu ao publico, fazendo a defeza de seus direitos, ou dos da communidade, que representa.

Não fui eu o juiz, que iniciou o processo, de que fallo o illustre Sr. D. Abbade; foi o honrado Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, sendo o mesmo magistrado quem removeu da administração da capella dos Prazeres o respectivo regente por sentença de 23 de fevereiro de 1858.

Essa sentença foi sustentada por mim com as modificações a que deu lugar a discussão ordinaria aberta por embargos á mesma sentença.

Se foi ou não justa a minha decisão, o dirá a indefectivel sabedoria do superior tribunal da relação.

O illustre Sr. D. Abbade tenha fé, e espere, que se fizer justiça na causa ella lhe será feita tão inteira, como a merecer.

Parece-me que isto é o que a circumspecção e a gravidade inherentes ao seu caracter sacerdotal lhe aconselhavam que fizesse, afim de que eu com bastante magoa me não sentisse obrigado a dize-lo em defeza de minha reputação.

Nas circumstancias, que descrevo, que motivos havia para *desabafos* de minha parte, e para que eu decidisse a causa, não como o entendesse em minha consciencia, mas com a *parcialidade*, de que me suppoz animado o illustre Sr. D. Abbade?

Poderia dizer em face do exposto que o venerando Sr. D. Abbade, atirando ao publico as palavras de sua correspondencia, que deixo sublinhadas, quiz á custa de minha humilde pessoa fazer ostentação de eloquencia sagrada; mas não o direi.

Nunca tive nem tenho ainda a honra de conhecer o illustre Sr. D. Abbade; mas acredite sinceramente, que o respeito no seu duplo caracter de sacerdote, e da alta dignidade de que se acha revestido.

Por estas razões espero que quando o illustre Sr. D. Abbade consultar mais calma e friamente a rectidão do seu espirito, me fará espontaneamente a justiça de que me julgo credor.

Recife, 23 de abril de 1862.

Francisco de Araujo Barros.

Publicações a pedido.

Em uma dessas noites passadas testemunhamos a justa prisão infligida á José Gonçalves da Silva Brito e a seus dous companheiros, quando em hora avançada della, em estado de exaltação mental, naturalmente causada por substancias alcoolicas, e, carregados de violão, percorriam as ruas da cidade, proferindo—em altas vozes obscenidades e termos sordidos e injuriosos, e entoando canções immoraes, até a rua Direita, que fizeram ponto de seu irregular procedimento: entretanto a indignação que nos causaram tantas immoralidades foi muito inferior á que nos despertaram as linhas ante-hontem publicadas no *Diario do Recife*, e em que, sem duvida o mesmo portuguez Brito, escondendo-se no manto de cantor lyrico, *baixo bufo* etc. procurou insinuar-se á opinião publica como honesto, moralisado e victima de uma injustiça.—Deixando de parte a sordidez do procedimento deste homem, quando atirou injurias que lhe são proprias, á autoridade que prendeu-o justamente, e o solemne protesto de sua *moralidade* inserto no jornal *Vapor dos Traficantes*, numero 250 de 1 de agosto de 1860, offereço á apreciação de todos os seguintes documentos, abonadores dessa *moralidade*:

Recife 24 de abril de 1862.

Recife, 22 de abril de 1862.

Illm. Sr. José Luiz de Souza Ferreira.—Queira V. S., como morador á rua Direita da freguezia de S. Antonio d'esta cidade e pai de familia, dizer-me com a franqueza e sisudez que o distingue, o seguinte:

Primeiro se conhece o portuguez José Gonçalves da Silva Brito, morador á mesma rua Direita:

Segundo se elle se conduz n'aquella rua com honestidade e observando o respeito devido á moralidade publica, e ás familias, ali tambem moradoras:

Terceiro finalmente, que conceito tem V. S. formado á respeito d'elle, e se consente que use de sua resposta como me convier.

Com respeito sou—De V. S. attento obrigado e criado.

José Francisco Pereira da Silva.

Illm. Sr. José Francisco Pereira da Silva.—Satisfazendo ao que nesta me pede, tenho a dizer-lhe o seguinte:

Ao primeiro ponto que conheço o Sr. José Gonçalves da Silva Brito, e que é elle morador nesta rua:

Ao segundo, que, com effeito não tem a moralidade que deve caracterisar todo homem honesto, e tem faltado ao respeito ás familias, que a mim, como á elle, são vizinhas:

Ao terceiro que, em outro tempo, em que não conhecia bem suas qualidades, dei-lhe frequencia em minha casa, da qual elle não abusou, o que sou obrigado a dizer em abono da verdade.

Pode V. S., usar desta minha resposta como queira.

Recife era ut-supra.

Sou de V. S. attento e criado.

José Luiz de Souza Ferreira.

Recife, 22 de abril 1862.

Illm. Sr. Jeronimo Cezar Marinho Falcão.—Queira V. S, como pai de familia e morador á rua Direita da freguezia de S. Antonio d'esta cidade, dizer-me com sisudez e franqueza o seguinte:

Primeiro, se conhece o portuguez José Gonçalves da Silva Brito, e se é elle morador á mesma rua Direita:

Segundo, se elle se conduz, na rua em que mora, com honestidade, e respeitando á moralidade publica e á das familias ali tambem moradoras:

Terceiro, que conceito tem V. S. formado acerca do procedimento d'elle, e se consente que use de sua resposta como me convier.

Sou com respeito—De V. S. attento obrigado e criado.

José Francisco Pereira da Silva

Illm. Sr. José Francisco Pereira da Silva.—Em satisfação ao seu favor de hoje digo:

Ao primeiro ponto que conheço o Sr. José Gonçalves da Silva Brito, e sei que elle é morador nesta rua Direita:

Ao segundo que não tem a moralidade, que caracterisa o homem, que mora entre familias, e que dito Brito tem levado seu reprehensivel procedimento ao ponto de nenhum decôro ter para com as familias, que delle, e de mim são visinhas, e para com a moralidade publica.

Ao terceiro que não faço conceito, que lhe possa ser lisongeiro.

Pode V. S. desta minha resposta usar como quizer.

Sou de V. S. amigo obrigado e criado.

Recife, era ut-supra.

Jeronimo Cezar Marinho Falcão.

Recife, 22 de abril de 1862.

Illm. Sr. Antonio José da Silva Guimarães.—Queira V. S. como morador á rua Direita da freguezia de S. Antonio d'esta cidade, dizer-me com franqueza e sisudez o seguinte:

Primeiro, se conhece o portuguez José Gonçalves da Silva Brito, e se é elle morador á mesma rua Direita:

Segundo, se elle se conduz n'aquella rua com honestidade, e observa o respeito devido á moralidade publica e ás familias ali moradoras:

Terceiro que conceito forma V. S, á respeito d'elle, e se consente que de sua resposta use como me convier.

Com respeito sou—De V. S. attento obrigado e criado.

José Francisco Pereira da Silva.

Illm. Sr. José Francisco Pereira da Silva.—Em satisfação a sua carta, cabe-me responder-lhe o seguinte:

Ao primeiro ponto que conheço o Sr. José Gonçalves da Silva Brito, e sei que elle é morador nesta rua Direita:

Ao segundo que seu procedimento é o mais irregular e reprehencivel que se pode conceber, não respeitando nem á moralidade publica, nem a das familias d'elle e minhas visinhas:

Ao terceiro que conceito algum lisonjeiro me merece elle, e menos no animo de pessoas honestas.

Pode desta resposta usar como queira.

Sou seu venerador e criado.

Antonio José da Silva Guimarães.

(Estavam reconhecidas.)

O visinho imperial.

———

Nunca é tarde para um amigo a satisfação de um dever de amizade, e por conseguinte justo é que alguma cousa se diga daquelle que sem distincção ao rico, ao pobre, e a todos quanto tem buscado o seu valimento, encontram um amigo sincero e dedicado, um prestimoso cidadão.

Quero fallar do Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, a quem por tantos titulos de amizade e consideração que lhe consagro, não poderei jámais deixar de dizer, se quer ao menos duas palavras de gratidão, duas palavras dictadas pelo intimo lôço do coração, um adeus emfim por despedida.

Passará sem duvida um pouco tarde essa prova de um amigo, mas nunca é tarde quando esse amigo no meio de um turbilhão de cousas que o apoquentam, não deixa absolutamente esquecer-se do amigo sincero, desinteresado e prestimoso.

Habeis pennas já prestaram, é verdade, o preito devido ao merecimento do Sr. desembargador Figueira de Mello; entretanto isso não me deve privar de dar expansão aos sentimentos de meu coração para com o mesmo Sr. desembargador Figueira de Mello, pois para mim sempre o considerei como um desses homens a quem nunca faltou o desejo de beneficiar, mostrando-se sempre generoso para com aquelles que o buscaram sem esperança alguma, nem mesmo de gratidão, prompto sempre a perdoar offensas, franco, leal, sincero ás direitas. Entretanto de mistura com todos esses serviços e beneficios por elle prestados, não se creia que a gratidão de muitos se tenha sempre correspondido. Todavia esse prestimoso amigo cada vez mais solicito se tem mostrado em dar provas da bondade de seu coração.

E, pois, é esse homem que, havendo por tanto tempo residido entre nós, e quando de dia á dia mais se identificava comnosco, passou a residir na côrte em consequencia de ser removido para a relação dalli.

Sim, elle para alli retirou-se, mas deixou no coração de todas as pessoas que o conheceram, com elle tiveram quesequer relações, a saudade pela sua separação, que força é supporta-la.

Importa não perder-se a esperança de o tornar a ver nesta provincia, sempre theatro de suas brilhantes acções e raras virtudes.

Aceitando, pois, o Sr. desembargador Figueira de Mello estas linhas, dictadas pela amizade a mais verdadeira e com a tenuidade do estylo de quem as escreveu, que esse alguem (que só por alguma modestia) procurou não patentear seu nome, lhe assegure que a distancia que nos separa, não fará esquecer o seu nome, e nem de tributar a elle a mais particular estima, subida consideração, e profundo respeito.

* * *

NENIA

Recitada sobre a campa da Illma. Sra. D. Maria da Cruz Vianna de Barros, no dia 15 do corrente, e offerecida ao seu inconsolavel esposo

ANTONIO CORREIA DE BARROS.

Eis o que resta daquella que na terra
Foi boa filha, virtuosa esposa!
Seu corpo exangue, sepultar-se vai,
A' nossas vistas, nesta fria lousa!!

Senhores.—Eis-ahi a consequencia da vida! eis-ahi um cadaver! eis-ahi o modelo das virtudes! eis-ahi, pois, a sempre chorada D. Maria da Cruz Vianna de Barros.

Ainda ha pouco a vimos tão cheia de vida, rodeada de sua familia, de seu charo esposo a quem tanto idolatrava, e hoje o que vemos? um corpo inanimado, frio cadaver pasto de vermes. Haverá, pois, quem ao presenciar tão funereo quadro se orgulhe da vida? Não por certo.

A Sra. D. Maria da Cruz era uma creatura de Deus, e não podia deixar de incontinente tomar o lugar que para os justos o Senhor ha reservado; e, pois, forçoso foi partir!....

Havendo-se recebido em matrimonio com o Sr. Antonio Correia de Barros, no dia 9 de fevereiro de 1861, e mal tendo saboreado desse consorcio 14 mezes e 5 dias, a parca sempre sedenta das boas e virtuosas creaturas, descarregalhe a fouce, e d'um momento para outro a leva á gozar a bemaventurança celeste; e de lá ella implora a Deus por sua desvellada mãi e esposo que por ella ficam orando ao Creador.

Seu esposo, porém, fica inconsolavel, porque bem cedo finou-se aquella a quem tanto amava; mas, ao mesmo tempo deve consolar-se, porque era uma alma justa, e por consequencia só a Deus pertencia: e nós, meus irmãos, pelo seu eterno repouso resemos-lhe um—P. N. e A. M.

15 de abril de 1862.

L. de Barros Marinho.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 8· dividendo de 12$ por acção.

Praça do Recife 24 de abril de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio

Sobre Londres—90 d/v. 25 3/4 e 25 7/8 d. por 1$000.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gaffs—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	468:676$969
Idem do dia 24.	23:024$232
	491:701$201

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	243	
« » com generos..	145	388
Volumes sahidos com fazendas..	100	
« » com generos..	225	325

Descarregam no dia 25 de abril.

Barca ingleza—Seraphina—fazendas.
Barca ingleza—Nile—carvão.
Barca ingleza—Imogene—fazendas e taboado.
Brigue bremense—Stad Brasil—carvão.
Brigue inglez—Hebe of the Exe—idem.
Barca ingleza—Idalia—idem.
Barca franceza—Maria Nicola—carvão.
Barca ingleza—Castor.—idem.
Barca ingleza—Titania—bacalhão.
Patacho bremense — Germania — mercadorias e carvão.
Brigue inglez—Mersey—gelo e cerveja.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	23:520$238
Idem do dia 24.	1:719$802
	25:239$040

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	54:9[illegible]$056
Idem do dia 24.	2:2[illegible]$584
	57:2[illegible]$640

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 24.

Ilha de Fernando—6 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 6, em lastro; ao mesmo capitão.

Ceará—3 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 428 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Bahia—8 dias, brigue nacional *Marquez de Olinda*, de 226 toneladas, capitão Agostinho G. da Silva, equipagem 11, carga 11,820 arrobas de carne secca; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Terra-Nova—45 dias, brigue inglez *Titania*, de 219 toneladas, capitão John Congdon, equipagem 10, carga 2,793 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Lisboa—39 dias, barca portugueza *Lima*, de 268 toneladas, capitão Manoel José de Souto Anna, equipagem 15, carga vinho, cebolas e outros generos; a Augusto Carvalho & C.

Liverpool—50 dias, brigue inglez *[illegible]*, de 165 toneladas, capitão Robert Jerrett, equipagem

10, carga fazendas e outros generos: a Henry Gibson & C.

Chinchs—108 dias, barca sueca [illegible], de 289 toneladas, capitão C. Lidberg, equipagem 14, carga guano; a Saunders Brothers & C. Veio refrescar.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—brigue sueco Triton, capitão [illegible], carga assucar.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que o concurso para o lugar de 2º escripturario da mesma thesouraria, terá lugar no dia 28 de abril proximo vindouro, devendo os pretendentes ser examinados em grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas applicações, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, ao calculo de desconto, e juros simples e compostos, sendo preferidos os que tiverem boa lettra e souberem linguas estrangeiras.

Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos nesta thesouraria, com certidão em que provem que são maiores de vinte annos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de março de 1862.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria se faz publico que fica adiado para o dia 5 de maio proximo futuro o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes da mesma thesouraria; e annunciado para esta data.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco em 21 de abril de 1862.

Servindo de official maior, — Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, para conhecimento dos interessados o art. 48 da lei provincial n. 150 de 18 de junho do corrente anno.

Art. 48. E' permittido pagar-se a meia siza dos escravos comprados em qualquer tempo superior a data da presente lei independente de revalidação e multa, uma vez que os devedores actuaes deste imposto, o façam dentro do exercicio de 1861 a 1862, os que não o fizerem ficarão sujeitos a revalidação e multa em dobro. sendo um terço para o denunciante. A thesouraria fará annunciar por edital nos primeiros 10 dias de cada mez a presente disposição.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de julho de 1861.

O secretario,
A. F. da Assumpção.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de junho proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do calçamento a fazer-se nas ruas do Sebo e Trempe, avaliada a braça quadrada do empedramento pelo systema Mac-Adam em 389 e de calçamento de pedras irregulares em réis 16$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a mesma arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de março de 1862.

O secretario,
A. P. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª—O arrematante dará principio á obra logo que for para esse fim avisado pela directoria das obras publicas e a concluirá no praso de seis mezes contados da data do aviso.

2.ª—O arrematante é obrigado a seguir exatamente na execução da obra, a planta e orçamento approvados, assim como a cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro incumbido da inspecção da obra.

3.ª—O arrematante fica sugeito a observar em toda sua plenitude as obrigações que lhe são impostas no capitulo 3 da lei provincial n. 286.

4.ª—O pagamento será feito por prestações mensaes conforme o numero de braças promptas, não sendo, porém, um numero inferior a sexta parte da obra total.

5.ª—O arrematante não terá dito a reclamação alguma tendente a indemnisação, qualquer que seja a natureza das allegações em que se fundar para tal fim.

Conforme.
A. F. da Annunciação.

— De ordem do Sr. administrador interino do consulado provincial com referencia a outra da thesouraria provincial, se faz publico que a arrecadação do anno financeiro corrente de 1861 a 1862 do imposto de 10 por cento sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim do municipio do Recife vai ser effectuada por esta repartição, pelo que desde já se acha marcado o praso de 30 dias uteis para a sua cobrança.

Mesa do consulado provincial 24 de abril de 1862.—O chefe da 2.ª secção
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Declarações.

Consulado de França.

Em conformidade com o artigo 70 da convenção consular concluida em 10 de dezembro de 1860, entre o Brasil e a França, o consul da mesma nação faz publico que a subdita franceza Carolina Traversa falleceu hontem 22 do corrente.

— A directoria das obras militares tendo de mandar proceder ao concerto de que precisa uma das prisões do hospital militar, convida as pessoas que do mesmo se quizerem incumbir a apresentarem suas propostas nos dias 23, 24 e 25 das 10 horas da manhã a 1 da tarde na mesma directoria. Directoria das obras militares de Pernambuco 22 de abril de 1862

O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malvinas.

Secretaria da policia de Pernambuco 26 de março de 1862.

Acha-se recolhido a casa de detenção, preso pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o preto Mathias que diz ser escravo do finado João Martins de Oliveira, e achar-se fugido a mais de 30 annos, sendo a familia do finado moradora na fazenda do Sapé em Cariris-Novos, quem for seu dono apresente-se nesta repartição com documentos legaes para lhe ser entregue.

O secretario,
Dr. Joaquim José de Campos.

CORREIO

Pela administração do correio se faz publico que hoje (25) pelas 3 horas da tarde em ponto, serão fechadas as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Persinunga», com destino a provincia de Maceió e portos intermedios.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na forma determinada no regulamento baixado com o decreto n. 1124 de 3 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, amarras e ancoras do vapor «Iguarassú» da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de abril de 1862.

H. A. Barbosa de Almeida.
Inspector.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data forão inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. Theodoro Leal, Suissa, de 23 annos de idade, e Daniel Federas [illegible], Suisso, de 30 annos de idade, commerciantes domiciliados e estabelecidos nesta cidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 24 de abril de 1862.

Julio Guimarães.
Official-maior.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz constar a inscripção na respectiva matricula, do Sr. Gregorio Antunes de Oliveira na qualidade de agente de leilões desta praça.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 24 de abril de 1862.

Julio Guimarães.
Official-maior.

Vice consulado de Espana en Pernambuco

La cancilleria del vice consulado de España se ha mudado para la calle de Amorim n. 35.

Pernambuco 22 de abril de 1862.

El vice consul de S. M.
Juan Angiada Hijo.

Capitania do Porto.

Pela capitania do Porto se faz publico que o aviso de 8 de fevereiro de 1849 determina que se imponha a multa estabelecida no artigo 114 do regulamento aos capitães dos navios mercantes, que não restituirem o exemplar do mesmo regulamento, que houverem recebido.

Capitania do Porto de Pernambuco 23 de abril de 1862.—O secretario interino,

João Nepomuceno Alves Maciel.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de tratar o fornecimento do rancho da companhia dos menores do arsenal de guerra, nos mezes de maio a junho proximo vindouros.

Pão de 4 onças, bolachas, manteiga franceza, chá hysson, café em grão, assucar refinado de segunda sorte, carne verde, dita secca, farinha de mandioca de primeira qualidade, toucinho de Lisboa, arroz do Maranhão, feijão preto ou mulatinho, bacalháo, azeite doce de Lisboa, vinagre de dito.

Quem quizer fazer o fornecimento acima mencionado, pode apresentar as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhã do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de abril de 1862.

Antonio Gomes Leal,
Coronel presidente interino.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria militar da provincia do Ceará.

50 conservas de forma cylindrica, vidros, altura com a cobertura 300 milimetros.

50 frascos de abertura ordinaria tapados a esmeril, vidro branco 4 litros.

50 ditos de 2 litros.

50 ditos de 1 litro.

50 ditos de 500 grammas.

50 ditos de larga abertura tapados a esmeril, vidro de 500 grammas.

50 potes de pó de pedra forma de cylindrica 10 centimetros de altura.

4 capsulas de porcelana com bico e fundo redondo de 250 milimetros de diametro.

4 ditas de fundo chato.

1 gral de marmore com mão para 18 onças.

1 gral de marmore com mão para 2 libras.

1 peneira fina de arame com tambor.

1 dita grossa de arame com tambor.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de abril de 1862.

Antonio Gomes Leal,
Coronel presidente interino.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento do armazem do arsenal de guerra.

40 varas de lona da Russia.

20 milheiros de taxa de bomba das mais pequenas.

10 milheiros de taxas das maiores.

Para o 10º batalhão de infantaria de linha.

365 bonets.

1 par de charlateiras.

1 chapéo de palha.

1,825 covados de panno verde.

1,392 covados de panno azul para capotes.

23 covados de casemira encarnada.

802 covados de baeta verde ou azul.

1,365 covados de hollanda de forro.

1,460 varas de cordão preto de lãa.

4,157 varas de brim branco.

2,292 varas de algodãozinho.

6,876 covados de algodãozinho de lista para enxergão.

182 1/2 varas de aniagem.

5,110 botões grandes de metal bronzeados.

3,285 ditos pequenos de metal bronzeados.

640 pares de colchetes pretos.

Para o corpo de guarnição da Parahiba.

200 covados de panno azul.

Quem quizer vender taes objectos apresente as propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 24 de abril de 1862.

Antonio Gomes Leal,
Coronel presidente interino.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

THEATRO
DE
Santa Isabel.

COMPANHIA LYRICA
DE
G. MARINANGELI.

Sabbado 26 de abril de 1862.

1.ª recita da assignatura

Grande opera em tres actos, de Verdi,

I Due Foscari.

Esta opera é uma das mais populares do celebre compositor VERDI, que em todos os theatros onde tem sido representada repetio-se e com grandes applausos; portanto o emprezario está persuadido de ter acertado na escolha para melhor agradar aos illustres *dilettanti* desta capital.

N. B. — Previne-se que as encommendas de camarotes e cadeiras que não forem mandados receber até duas horas da tarde do dia 24 do corrente serão distribuidas a outras pessoas que as pediram.

Os bilhetes avulsos (se ouverem) vendem-se só no dia do espectaculo.

Principiará ás 8 horas em ponto, e para maior commodidade do publico o theatro estará aberto uma hora antes.

PREÇOS.

Camarotes de primeira ordem 12$000, com seis entradas.

Ditos de segunda ordem 15$000 idem.

Ditos de terceira ordem 8$000, idem.

Ditos de quarta ordem 6$000, com quatro entradas.

Cadeiras 3$000.

Plateas 2$000.

Geraes 1$000.

Avisos maritimos.

Para Lisboa

sahe impreterivelmente por todo este mez o bem conhecido brigue portuguez «Relampago», para o resto da carga e passageiros, para os quaes offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Lisboa e Porto.

O brigue portuguez «Esperança», segue para ambos os portos, até o fim do corrente mez, por ter parte do carregamento prompto; para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Aracaty

sahe impreterivelmente no dia 28 do corrente o hiate «Nicoláo I», mestre Pedro José Francisco, tem a carga quasi prompta, e deve sahir no dia acima marcado, para entrar na lua cheia: para o resto da carga, trata-se com Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

Maranhão e Pará.

Segue com muita brevidade o hiate «Sobralense», capitão Rotis: para o resto da carga tratase com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 29 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA
O
Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Veloz», pretende seguir até 27 do corrente, tem lugar apenas para 400 saccos com assucar, quem quizer carregar entenda-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa e Porto

sahe até o dia 30 do corrente a nova barca portugueza «Despique II», de primeira classe, forrada e cavilhada de cobre: para o resto da carga que lhe falta, e passageiros, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos numero 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até a Granja no dia 7 de maio as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ao meio dia; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para os portos do sul tocando nas escalas no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no forte do Mattos n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido hiate nacional «Santo Amaro,» tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO

Hoje. 25 do corrente

Augusto C. de Abreu continuará por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão do mais completo sortimento de fazendas inglezas todas proprias do mercado:

Sexta-feira 25

do corrente, as 11 horas da manhã em ponto, em seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO

No dia 28 do corrente.

Abertura do grande armazem n 73 na rua do Imperador, para fazer leilões todos os dias uteis e a noite tambem quando for annunciado por este Diario

O agente Gregorio de Oliveira fará abertura do seu armazem de leilões na rua do Imperador n. 73, no dia 28 do corrente, segunda-feira das 10 horas da manhã as 2 da tarde, por um importante leilão do sortimento variado constando de mobilias estrangeiras e nacionaes de diversas madeiras novas e usadas de differentes gostos, pianos, louça e vidros diversos, porcelanas finas em vasos de flor, porcelana dourada, cortina de figuras gostosas de novos e lindos gostos, muito proprio para enfeitar toilettes e mesas de meio da sala, relogios de ouro e prata, galvanisados e de patente, inglezes, suissos e hamburguezes, um carneiro muito grande e gordo de pello branco muito manso proprio para andar na salas que sendo pelo dono do Recife Tigre, cavallos de ambos gostos, [illegible] e carrinhos de [illegible], pinturas de varios modelos, alguns escravos crioulos de diversas idades, [illegible] e de [illegible], [illegible], [illegible] e de cores de differentes qualidades, 2 importantes fogões economicos de ferro francezes que cozinhão para 25 pessoas cada um com a maior economia possivel, e muitos outros objectos que vão mencionados por miudo, com um sortimento muito extenso, tudo será vendido sem reserva de preço, á gosto de muitos compradores, afim de se apurar dinheiro visto ao acto de entrega dos artigos vendidos em leilão, tendo os compradores 20 horas do dia claro para pagarem e tomarem posse dos objectos arrematados, barato sim, fiado não; comparecam os freguezes que não perderão o seu tempo, comprando tudo barato, porque cara espante, e muito convem ao agente acima dito ter grande concurrencia de bons compradores. As outras condições serão patentes no acto do leilão.

LEILÃO

A 24 do corrente.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado:

Quinta-feira 24

do corrente, ás 10 horas da manhã, em seu armazem na rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO
DE
Um escravo pintor.

PELO AGENTE
GUIMARÃES.

Em seu armazem na rua do Imperador numero 37.

HOJE

O referido agente fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara a requerimento do testamenteiro dos bens deixados por fallecimento de Filippe no lugar e dia acima pelas 11 horas, de um escravo de nação, moço, com officio de pintor.

LEILÃO
DE

Um piano, uma rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma dita de amarello, uma secretaria de mogno, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda roupa, toucadores, cadeiras, lavatorios, marquezas, candelabros de crystal, 1 relogio, candieiros de gaz, lanternas, jarros, um apparelho de louça para jantar, um dito para almoço, compoteiras, copos, garrafas de crystal e muitos outros objectos.

Sexta-feira 25 do corrente.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que retira-se desta provincia fará leilão sem reserva de preço dos objectos acima mencionados no dia quinta-feira 24 do corrente na rua da Cadeia do Recife n. 14, onde se poderá examinar os mesmos objectos na vespera e dia do leilão.

Nesta mesma occasião venderá duas duzias de facas, e garfos e um tinteiro, tudo de prata; assim como um apparelho de metal principe para chá, garfos, colheres e salvas de electro prateado e

Dois carros e um cavallo.

sendo um de quatro rodas em bom estado, e outro de duas rodas com pouco uso.

Principiará ao 10 horas.

LEILÃO

Sexta-feira 2 de maio.

PELO AGENTE
PESTANA.

Por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes, o referido agente fará leilão no dia acima designado pelas 10 horas da manhã na loja n. 54 da rua da Cadeia Velha no Recife DAS

Mercadorias e utencilios existentes na mencionada loja e constantes do inventario por copia em poder do dito agente, que desde já pode ser examinado pelos pretendentes.

LEILÃO
Por todo e qualquer preço.
HOJE

O agente Guimarães tendo de temporariamente acabar com seu armazem e havendo annunciado por este jornal concedendo o prazo de 3 dias para serem retirados os objectos que tiverem limites e expirando o referido prezo no dia 24 do corrente, venderá em leilão por todo e qualquer preço os objectos não retirados no dia acima pelas 12 horas em o dito seu armazem na rua do Imperador n. 37. O referido agente não obstante ter publico e particularmente avisado a todas as pessoas que em seu armazem tem objectos com limites para os retirarem. de novo faz lembrar que hoje (24 do corrente) expira o prazo marcado.

LEILÃO
DE
Moveis, escravos e predios.

Segunda-feira 5 de maio

PELO AGENTE
PESTANA.

Por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, á requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes, proceder-se-ha a leilão no dia acima designado e pelas 10 horas da manhã no sobrado n. 40, da rua da Senzala Nova

DE

Diversos moveis, constando de mobilia completa de jacarandá, marquezas, lavatorios, commodas, carteiras, armarios, jarros, candelabro etc., etc.

DE

Parte de 2 escravos.

DE

Uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista n. 29.

Uma dita dita na rua da Gloria n. 6.

Uma dita de um andar na travessa do Carmo numero 12.

Uma dita de dous andares em obra na rua do Livramento n. 17.

Uma dita de tres andares na rua do Queimado numero 2.

Uma dita de dous andares na rua da Senzala Nova n. 40.

Duas terças partes do sobrado de 2 andares e sotão na rua da Cruz n. 33.

Um sitio com casa de vivenda, estribaria e quartos na Passagem da Magdalena n. 46.

LEILÃO

A 28 do corrente.

E. A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, a por conta e risco de quem pertencer, de [illegible] & C., 6 fardos com diversas amostras de madapolão avariados a bordo do navio inglez «Rhodope», capitão John Collis, na sua recente viagem de Liverpool para este porto:

Segunda-feira 28

do corrente, ás 10 horas da manhã, em seu armazem, rua da Cruz do Recife.

LEILAÕ

A 28 do corrente.

E. A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do melhor e mais completo sortimento de chapéos de todas as qualidades como raras vezes vem a este mercado pela sua superioridade e bom gosto, sendo: de feltro ordinarios para homem, entrefinos, finos e finissimos, ditos de feltro amazonas para senhoras, ditos de palha feitios a Tudor, Diadema, Eugenia e a Imperatriz, ditos de leutra para homem com copas altas e baixas, ditos de pellucia com copas altas e baixas, ditos a Pinaud e de forma direita, ditos de feltro para rapazes e para meninos enfeitados, ditos de palha & prototypo e muitos outros de diversos modelos e qualidades, que serão vendidos sem reserva de preços:

Segunda-feira 28

do corrente, ás 11 horas da manhã em ponto, em seu armazem, rua da Cruz do Recife

— Vende-se uma mulata moça corpulenta e de boa figura, com algumas habilidades e optima para qualquer serviço, mesmo para engenho ou para vender na rua: a tratar na rua Nova n. 67, segundo andar.

Avisos diversos.

INGLEZ.

Novo Méthodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar Inglez em 6 mezes, por H. G. Ollendorff: 1 vol. in 8 encadernado. Vende-se na rua do Queimado, loja de fazendas, n.º 18.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto em sua residencia, rua Nova de Santa Rita n. 47, as aulas de

GEOGRAPHIA E HISTORIA
LINGOA FRANCEZA
PHILOSOPHIA
ORATORIA E POETICA.

As aulas são todos os dias uteis de tarde: começam ás 2 horas, e acabam ás 7.

LOTERIA

As rodas da primeira parte da primeira loteria a beneficio das obras da matriz de Nazareth, andarão impreterivelmente hoje 25 do corrente mez, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio pelas 8 1/2 horas da manhã. Os premios de 5:000$ até os de 10$ serão pagos no mesmo dia da extracção de uma hora da tarde por diante, e os outros porem no dia seguinte logo que se tenha feito a distribuicão das listas. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas do costume, sendo que nestas só se vendera' até a vespera da extracçao a noite, e no dia somente na respectiva thesouraria, até a hora de andarem as rodas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Mez de Maria a 1$.

Vende se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o livro Mez Mariano, conforme o uso dos missionarios capuchinhos a 1$s

— Precisa-se alugar um andar em uma das seguintes ruas: praça da Boa-vista, Hospicio, Imperatriz, Aurora, Nova, Livramento, e Imperador: quem tiver annuncio, ou procure para tratar, a rua do Sebo n. 43, ou no escriptorio dos Srs. José Antonio Moreira Dias & C., rua da Cruz do Recife.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar para uma casa de pequena familia: na rua Augusta n. 114, sobrado.

— Offerece-se uma pessoa com todas as habilitações necessarias para administrar um engenho: quem de seus serviços quizer utilisar-se, annuncie a sua morada para ser procurado.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, na rua do Rio n. 16, com 2 salas e 3 quartos, cozinha fora, quintal grande que volta para a rua da Poeira, por commodo preço: a tratar na rua do Aragão n. 8.

Aviso.

Manoel Marques de Gouveia, autorisado com procuração bastante de seu pai o coronel João José de Gouveia, para reger e administrar os negocios de sua casa commercial, pede aos devedores da mesma casa que venham quanto antes saldar seus debitos, pois se assim não fizerem no praso de 30 dias, serão entregues todas as dividas sem excepção alguma a um procurador para usar dos meios judiciaes. Recife 24 de abril de 1862.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 24 existe uma encommenda para ser entregue ao Sr. José Affonso do Rego Barros.

— O empregado publico que comprou para sua repartição os objectos precisos, está prompto a satisfazer este debito no ultimo do mez corrente, o que não tem feito já por não ter podido sahir a rua por incommodo de saude.

— Joaquim Gomes da Silva e Bernardino Gomes da Silva, ambos subditos portuguezes: retiram-se para o Rio de Janeiro.

Afflictos.

O abaixo assignado, não tendo negocio algum concluido, nem por concluir com a loja n. 16 da rua da Imperatriz, pede a quem por este *Diario* o tem convidado—para ir aquella loja concluir o negocio que não ignora—que declare qual é este negocio, afim de que o abaixo assignado e o publico fiquem sabendo qual é elle, e não supponha ser mais uma alicantina do frango nuello.

Joaquim Lins da Costa Wanderley.

Attenção.

Na rua Nova n. 63, casa de pasto, fornece-se comidas para fora, e em casa, por commodos preços; assim como a bella mão de vacca aos domingos, das 3 horas da manhã por diante, tudo com muito aceio.

Boleeiro e copeiro.

Aluga-se um escravo moço com as qualidades acima: na rua da Cabugá n. 6.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua da Cabugá para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pede ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos que o queiram procurar no dito estabelecimento onde acharão um grande sortimento de miudezas, que affiança servir bem e vender por menos dez ou vinte por cento, do que em outra qualquer parte.

Prestem attençao

O Gallo vigilante na rua do Crespo n. 7,

que quer liquidar e vendendo tudo por preços que admira, como sejam:

Riquissimas bandejas de charão de muitas qualidades.

Salvas de metal com ricos lavrores imitando prata.

Copinho e pratinho de metal proprio para menino

Manteigueira de lindas côres de vidro com tampo e pratinho de metal.

Riquissimos espelhos com moldura dourada.

Toucadores com gavete e de outras qualidades.

Binoculos com excellentes vidros.

Riquissimos leques de sandalo e madreperola.

E muitos mais objectos que se continuará annunciar e que á vista do freguez se fará todo o preço.

GELO.

No deposito defronte do theatro rua do Apollo n. 31, vende se gelo a 4$ a arroba e 2$500 meia arroba e a libra a 160 rs.

— J. P. Adour & C., em liquidação mudaram seu armazem da rua da Cruz n. 40, para a rua da Senzala Velha n. 52.

Relojoaria superior

22—*Rua Nova*—22

Acaba de chegar pelo ultimo vapor francez um sortimento de relogios de ouro de todas as qualidades e uma porção de relogios de prata dourados patentes suissos muito bem dourados e de qualidades os mais superiores que tem vindo a esta praça, affiança-se por um anno, e muitos outros objectos como imagens muito ricas, lanternas para carros, chicotes para carros e cabriolet, velas, espelhos dourados, instrumentos de musica de todas as qualidades, oculos e lunetas para todas as vistas, diamante para cortar vidros etc., vendem-se todos os objectos muito em conta.

Novo sortimento de fazendas baratissimas,

NA
Loja do Pavão rua da Imperatriz numero 60.
DE
GAMA & SILVA.

Vendem-se as seguintes fazendas por preços baratissimos afim de apurar dinheiro: capas suissas a imitação de sedas de quadrinhos sendo de todas as cores e cores muito fixas a 200 rs. o covado, brilhantinas de quadrinhos muito encorpadas para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo muito mais largo que chita a 200 rs. o covado, gorgurão de linho fazenda muito nova para vestidos a 280 rs. o covado, musselina branca com 4 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado, grande e variado sortimento de cassas para vestidos sendo os padrões modernissimos e as cores fixas a 280, 300 e 320 rs. o covado, chitas francezas de côres fixas escuras e alegres a 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado, chitas inglezas a 140, 160 e 200 rs. o covado, cortes de cassa tendo 7 1/2 varas cada um a 2$400 rs., cortes de organdys com barras tendo 12 varas cada corte a 5$, cortes de bareges com 22 covados a 5$, ditos com as saias feitas a 5$, lãazinhas de cores a 260 rs. o covado, de todas estas fazendas dão-se as amostras deixando o penhor na loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão do Pavão.

Vendem-se finissimas peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 4$800, 5$, 5$500 e 6$, ditos francezes enfestados com 14 jardas a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Lãas a 320 rs.

Vendem-se modernissimas lãazinhas com palmas a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende a 4$.

Peças de cambraias de corinhos brancos e de todas as cores tendo 8 1/2 varas a 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende

cortes de cambraia muito fina com dous babados e duas saias sendo delicadamente bordados a 4$, ditos sendo todos adamascados a 4$, cortes de phantasia fazenda finissima a 6$, ditos a 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Panno preto.

Vende-se panno preto muito encorpado a 1$600, 1$800 e 2$, e dito cor de café: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chales do Pavão.

Vendem-se chales de merinó estampados muito grandes a 3$, ditos de cassa adamascada a 800 rs.: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Paletots e calças

Vendem-se paletots de panno preto fino a 6$, calças de casemira preta a 4$500, paletó de fancy de cores a 6$, calças de dito a 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As seroulas do Pavão.

Vendem-se seroulas de linho francezas a 2$ o par ou a 24$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CHALES.

Grande pechincha na loja do Pavão

Vendem-se os mais ricos chales com ponta redonda e borlotas tendo as barras a imitação de pelucia e assetinadas imitando as capinhas mais modernas pelo baratissimo preço de 4$500, ditos de 4 pontas a 4$500, ditos a Garibaldina sendo muito grandes a 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Manteletes de filó.

Vendem-se os mais modernos manteletes de filó preto com modelo de capas chegados pelo ultimo vapor: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Musicas para piano.

Ha chegado á rua Nova n. 22, um grande sortimento de peças de musica para piano intituladas Jovina Pernambucana polka, estrada de ferro de Pernambuco quadrilha, hymno nacional do Brasil com acompanhamento de piano, e o funeral de S. M. o Sr. Dom Pedro V rei de Portugal.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para ragar hostas e capim.

Ditas para descaroçar milho.

Ditas para cortar capim.

Selins com pertences a [illegible].

Obras de metal principe [illegible].

Alcatrão da Suecia.

Verniz de [illegible] para [illegible].

Saias [illegible] de primeira qualidade do Pará.

Vinho Xerez de [illegible] em caixas de 1 duzia.

Cognac em caixas de 1 duzia.

Arados e grades.

Brilhantes.

Carroças pequenas.

Attenção.

Antonio Cesario Moreira Dias, faz sciente ao respeitavel publico com especialidade aos seus freguezes, que mudou o seu armazem da rua da Moeda para a rua da Madre de Deos n. 32, e está vendendo por menos do que em outra qualquer parte, polvora, chumbo e salitre e affiança a boa qualidade destas mercadorias por serem de primeira qualidade.

— No dia 12 do corrente mez e anno desappareceu do poder do abaixo assignado o pardo de nome Francisco, de 17 annos de idade, que tem bonita figura, todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, levando chapéo de feltro e paletot tambem pardo, tendo sido esse pardo escravo do Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, é de presumir que ande por algum dos lugares por onde o mesmo senhor tem viajado, como sejam, Iguarassú, Goianna, Parahiba, Campina Grande, Alagoa Nova, Alagoa Grande, e Ouricury, talvez sob pretexto de estar ainda em serviço delle, sendo que segundo ultimamente fora visto em Iguarassú: quem apprehender o dito escravo, haja de conduzi-lo á seu legitimo dono Ignacio Luiz de Brito Taborda, na rua do Hospicio n. 6, que generosamente recompensará por este trabalho.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

S. José da Agonia.

O secretario da confraria de S. José da Agonia convida a todos os seus irmãos a comparecerem domingo 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral elegerem os novos funccionarios que tem de servir de 1862 a 1863.

Manoel Francisco dos Santos e Silva.

Moraes Filho, roga a todos os seus devedores que venham saldar seus debitos em quanto antes, e previne desde já a todo aquelle que o não fizer por estes 15 dias, que usará de meios judiciaes sem a menor excepção.

— Precisa-se fallar ao Sr. Ignacio Ferreira Mendes Guimarães, que morou na rua da Conceição da Boa-Vista: nesta typographia.

O bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

— Troca-se um sobrado de dous andares muito novo em um dos principaes pateos do bairro de Santo Antonio, por um de um andar que seja grande e novo em qualquer das principaes ruas do mesmo bairro: quem tiver e quizer fazer este negocio dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8.

— Aluga-se o sitio que foi do Sr. Antonio Carlos Francisco da Silva, nas Salinas, com muito boa casa e muitissimas fructeiras de diversas qualidades, e aluga-se por modico preço sob a condição do inquilino se obrigar ao bom tratamento e conservação das fructeiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 62.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzala Velha n. 76: a tratar na rua da Cruz n. 51, terceiro andar.

— Na rua da Imperatriz, loja de A. Esmeralda n. 5, precisa-se de costureiras.

— Gruche Gralett, sua senhora e 3 filhos menores, retiram-se para Europa.

— No mez de janeiro proximo passado fugio do engenho Cursahy da comarca de Páo d'Alho, um escravo de nome Pedro, com os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, côr fula, dentes limados e perfeitos, pouca barba e representa ter 24 annos de idade, foi escravo do Sr. Francisco de Paula Cavalcanti da Silva, morador em Pajeú, e vendido por procuração deste por Izidoro José da Silva Mascarenhas, o dito escravo era conhecido por José Pedro, e suppõe-se ter sido furtado ou fugido para o dito lugar de Pajeú: quem o apprehender, conduza-o ao referido engenho Cursahy, ou nesta praça na rua da Cruz n. 62, terceiro andar, que será generosamente recompensado.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem da directoria convido todos os senhores socios accionistas que se acham em atraso de mensalidades, a porem-se quanto antes em dia com a caixa do estabelecimento; e previno áquelles que devem mais de um trimestre que, em conformidade com o disposto no art. 22 dos estatutos, lhes ficam desde hoje suspensas as regalias de que trata o § 6 do art. 12 usar dos livros, periodicos, mappas, etc., do Gabinete, na forma do regulamento interno e disposições da directoria); e áquelles, cujo debito de mensalidades tem já absorvido a importancia da respectiva acção, que, se até o dia 5 de maio vindouro —impreterivelmente—não houverem pago o que devem, perderão a qualidade de accionistas, em virtude do disposto no citado art. 22 dos estatutos *ainda* vigentes, cujo theor é o seguinte:

« Art. 22. O socio accionista que durante os primeiros 60 dias do trimestre não tiver feito o pagamento de que trata o § 2.° do artigo 13 (satisfazer promptamente á caixa do Gabinete a quantia de 3$ por trimestre adiantado, e as multas que legalmente lhes forem impostas), será avisado pela directoria e esperado até ao complemento do trimestre, findo o qual, senão satisfizer, perderá as regalias do § 6.° art. 12 emquanto o não fizer, e não o fazendo ir-se-hão accumulando as mensalidades que dever, até que a importancia destas absorva a da acção ou acções que possuir, perdendo elle neste caso a qualidade de accionista; e as acções assim amortisadas serão novamente vendidas, passando-se outras com a necessaria resalva. »

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 19 de abril de 1862.

Joaquim Gerardo de Bastos.
1.° secretario.

Gabinete portuguez de Leitura.

Por ordem da directoria convido os herdeiros dos socios accionistas fallecidos, e abaixo designados, a habilitarem-se competentemente para poderem transferir, ou tomar a si as acções daquelles finados socios, em harmonia com as disposições do art. 26 dos estatutos.

Socios fallecidos os Srs:
Antonio José da Cunha.
Antonio Moreira da Silva.
Domingos Antonio de Souza Brito.
João Joaquim Corrêa.
João José de Lima.
João da Silva Crispiano.
Joaquim Ferreira Rotschild.
José Pedro de Alcantara Lopes.
Manoel José Rodrigues Pereira.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 19 de abril de 1862.

Joaquim Gerardo de Bastos.
1.° secretario.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 13.

— Aluga-se a grande casa e excellente sitio, que foi da fallecida D. Isabel, no Poço da Panella, com cocheira, estrebaria para cavallos e vaccas, cozinha fora e muitos quartos para feitores e escravos, em summa esta grande casa tem commodos, os mais confortaveis para uma familia por maior que ella seja: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 62.

— Aluga-se o sitio n. 1 da Cruz de Almas, em o qual reside actualmente o Sr. Samuel Power Johnston: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, com partidos de varzeas mui lavradios, de grande fertilidade, todos á roda da moenda, pingue cercado, mattas e mangues, e embarque na porta: a tratar na rua do Hospicio numero 17.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Precisa-se de uma criada para engommar e coser, e uma ama para cozinha; na rua do Queimado n. 10.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. João Gonçalves Rodrigues França que morou em Olinda e dizem morar nesta cidade do Recife.

— Pede-se ao Sr. Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello o favor de quando vier ao Recife apparecer em casa de A. & C., que se lhe deseja allar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se da rua das Cruzes para a do Imperador, sobrado n. 17, em frente da igreja de S. Francisco, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

— Engomma-se com perfeição, promptidão e por preço commodo: na rua da Nogueira n. 43.

Aluga-se um 4° andar com excellentes commodos: na rua da Cruz n. 53.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Terço numero 26.

Escriptorio d'advocacia

NA RUA

Do Imperador n. 37, 1.° andar, á esquerda.

Neste estabelecimento trabalha o advogado Joaquim Borges Carneiro (formado em sciencias sociaes e juridicas pela faculdade de Direito do Recife) das 9 ás 3 horas do dia.

Advoga em todos os juizos e tribunaes desta praça, e dá consultas para fóra com a conveniente prestesa:

Recebe gratuitamente, e trata com o necessario interesse, as causas dos desvalidos; não podendo, porém, cada um delles trazer mais de uma por vez.

Ahi tambem se solicitam licenças, titulos, patentes da guarda nacional e mais papeis administrativos dos empregados publicos e officiaes do interior da provincia, que para isso se devem dirigir por carta.

Encarrega-se de negocios para qualquer ponto da provincia, principalmente para as comarcas do Cabo, Rio-Formoso, Bonito e Goianna.

Em sua auzencia ou impedimentos será substituido, nos trabalhos do crime, pelo Sr. bacharel Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima, e, nos do civel e outros, pelo Sr. Dr. Joaquim José de Campos.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.
—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada boiãozinho contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc. etc. e o almanak cevil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis. . . . . . . 1$000

COES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 35$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

SOCIEDADE União Beneficente Maritima.

Por ordem do Sr. presidente convido aos socios eleitos da nova administração a comparecerem no dia 25 do corrente, afim de tomarem posse de seus cargos, e dar principio aos trabalhos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 21 de abril de 1862.

Balthasar José dos Reis.
1.° secretario

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, na rua da Lapa: a fallar na rua Velha n. 57.

— Precisa-se de 500$ a premio por 4 a 6 mezes sobre hypotheca em uma escrava, que ficará em poder de quem der o dinheiro; a escrava é optima para todos os arranjos de uma casa de familia: na rua Augusta n. 10, se dirá quem faz este negocio.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe bem, para uma casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 18, terceiro andar.

Aviso.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, ou a quem interessar, que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Jeronimo da Silva desde o dia 24 do corrente.

Alexandrino Gomes Barreto.

— Quem precisar de uma mulher para ama, isto é, para serviços internos, dirija-se á rua Augusta n. 110, que achará com quem tratar.

— Aluga-se, vende-se ou permuta-se um bom sobrado sito na freguezia do Poço da Panella, em chãos proprios, com bons commodos para familia, cocheira, estrebaria, casa para criados, cacimba e jardim, por casas na praça ou sitio perto: a tratar na rua da Imperatriz n. 19.

— Germain Chevalier, subdito francez, retira-se para fora do imperio.

— O Sr. empregado publico que recebeu differentes quantias para pagamentos de objectos de sua repartição e não os pagou, queira mandar entregar essas quantias que existem em seu poder como deposito, aliás se publicará seu nome e mais cartas pelas quaes se prova a existencia deste negocio.

— Arrenda-se ou vende-se a padaria no lugar Cachangá, se o local o torna recommendavel, tambem dá-se sociedade a uma pessoa que entenda do trafico, entrando com o seu trabalho, e o dê fiador a sua conducta; faz-se qualquer negocio, mesmo a prazo, por seu proprietario achar-se doente, e tem de fazer uma viagem á Europa: a tratar na Torre, com o Sr. Francisco José Arantes, que para isto acha-se autorisado.

— Manoel Joaquim da Cunha participa ao commercio desta praça e com especialidade ao publico, que por haver outro de igual nome se assignar-se-ha de hoje em diante como verão assignado o que abaixo está escripto.

Manoel Joaquim Augusto da Cunha.

Ensino particular.

O professor de mathematicas no Gymnasio Provincial, ensina particularmente arithmetica, algebra, e geometria: os senhores que quizerem aprender qualquer destas sciencias, ou todas, dirijam-se á casa de sua residencia, na rua Direita n. 77, para se matricularem. As lições começarão no dia 1.° de maio, se houver numero sufficiente de alumnos.

— Uma ama de leite: na rua Direita, sobrado n. 131.

IMPERIAL INSTITUTO DE Nossa Senhora do Bom Conselho.

Neste estabelecimento, á rua da Aurora n. 50, recebem-se pencionistas e meio-pencionistas até a idade de 16 annos, e estudantes externos de toda a idade.

As condições da admissão variam segundo a classe do recipiendo e a natureza do estado a que se destina.

O ensino, que alli se recebe, é o seguinte:

Primeiras lettras, comprehendendo leitura, calligraphia, pelo systema de Adler, arithmetica (as 4 operações), doutrina christãa e elementos de civilidade, grammatica portugueza e noções de geographia; linguas latina, franceza e ingleza, geographia e historia, rhetorica e poetica, philosophia racional e moral, arithmetica (até logarithmos) e geometria.

Estão creados, além disto, dous cursos, um de agricultura e outro de commercio, que serão abertos logo que haja alumnos.

O edificio em que funcciona o—Imperial Instituto—tem as acommodações necessarias para receber grande numero de pencionistas, e pelo seu estado de aceio e pela situação preenche a todas as condicções de hygiene e de commodidade para os alumnos externos e meio-pencionistas.

O director do estabelecimento, que ha cerca de oito annos se tem votado ao ensino da mocidade com toda a dedicação de que é capaz, tendo recebido ultimamente de S. M. o Imperador a honrosa distincção do uso das armas imperiaes, e do titulo de —Imperial— para o seu dito estabelecimento, que já entrou no quarto anno de existencia, comprehende que deve envidar todos os seus esforços para manter ao —Instituto— o credito que tem adquirido.

BOTICA FRANCEZA E CASA DE DROGAS.

38—Rua do Imperador—38

P. Maurer & C., tendo aberto seu estabelecimento de pharmacia na rua do Imperador n. 38, com um completo sortimento de drogas, medicamentos e especialidades pharmaceuticas. Os Srs. doutores em medicina e o publico em geral encontrarão neste novo estabelecimento todo o cuidado e attenção necessaria no aviamento de qualquer receita que a seu estabelecimento mandarem empregando para isso medicamentos novos e especialidades verdadeiras.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas Chapas-electro-magneticas-epispasticas obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Casa: seas pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que acharáu abertos todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribe rua do Queimado n. 15.

CONSULTORIO Especial homeopathico DO DR. CASANOVA.

Pateo da Matriz de S Antonio n. 2.

Neste consultorio póde ser procurado o respectivo proprietario á qualquer hora, havendo ahi sempre grande sortimento dos verdadeiros medicamentos homeopathicos, preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, os mais acreditados pharmaceuticos do universo como preparadores de remedios de homeopathia.

O proprietario deste consultorio não pretende, todavia, que sejam os seus medicamentos infalliveis, porque nada ha infallivel em factos humanos; nem tão pouco superiores aos que por ahi se preconisam, porque é certo que o que nós fazemos, outro o póde egualmente fazer tão bom senão melhor. Mas afiança que nelle não ha traficancia, e que o serviço da preparação corre pelo mesmo proprietario, que não tendo grandes commercio de carteiras, acha-se sufficiente para satisfazer ás necessidades daquella preparação.

Neste consultorio acham-se á venda elementos da homeopathia, acommodados á intelligencia de qualquer pessoa; assim como presta-se gratuitamente o seu proprietario, com seus esforços e conhecimentos, á todas as pessoas necessitadas, sem distincção alguma, que o procurem, pois que o seu maior prazer é ser util á humanidade soffredora.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam, o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisam de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem feito ensaio na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 3 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do fundão.

Dr. Lobo Moscozo.

Casa de campo.

Ao lado direito do sitio do Cajueiro em que se acha estabelecido o hospital portuguez de beneficencia, e pertencente a este existe uma casa para alugar-se por commodo preço: quem a pretender sirva-se fallar com o provedor do mesmo hospital João Fernandes Pamplona Vianna, no seu sitio da Passagem, ou no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 57.

Escripturação.

Uma pessoa habilitada em escripturação mercantil por ambos os systemas, se acha prompta a tomar conta de algumas escriptas: a tratar na loja de Ramos & Lima, rua do Cabugá.

— Anna Margarida Dorothéa Meyer subdita allemãa retira-se para a Europa.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte a e colloca dentes artificiaes, tudo com a sua superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

— Antonio José de Farias, subdito portuguez, retira se para Portugal, e deixa por seus procuradores em primeiro lugar o Sr. Joaquim da Silva Costa, em segundo o Sr. Bernardo José da Rocha, em terceiro o Sr. João Ferreira da Silva.

Importante leilão.

Sexta-feira 25 do corrente haverá leilão de muitos e diversos moveis, de algumas obras de prata e de metal principe e de dous carros na rua da Cadeia n. 14.

— Precisa-se de um amassador de padaria: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

Attenção.

Hermino Marques Ferreira, morador na povoação de Nossa Senhora do Pilar de Itamaracá em o termo de Iguarassú, onde ha 4 annos se acha estabelecido com casa de negocio de generos diversos, tendo soffrido muitas contrariedades durante esse tempo e não pequenos prejuizos, vê-se sobre modo embaraçado para indemnisar aos seus credores; e por isso, resolvendo-se a fazer-lhes cessão de todos os seus bens, direitos e acções para seu pagamento, e vendo que todo o seu activo corresponde mal ao seu passivo, pelo presente convida aos seus credores a comparecerem no prazo de vinte dias no lugar da residencia do abaixo assignado, afim de com elle convencionarem no modo porque devem ser pagos, rateando-se entre elles com igualdade todos os bens direitos e acções, para que não hajam preferencias prejudiciaes a qualquer delles.

Pilar de Itamaracá, 23 de abril de 1862.

Hermino Marques Ferreira.

— O abaixo assignado roga a todos os seus devedores da sua taberna na rua dos Martyrios numero 36, que venham saldar seus debitos no prazo de trinta dias, a contar da data deste, findo os quaes passará a cobrar judicialmente, assim como roga as pessoas que tem penhores em seu poder os virem tirar no dito prazo findo, o qual serão vendidos para pagamento do principal e juros.

Recife, 23 de abril de 1862.

Luiz Antonio dos Santos Pereira.

— Offerece-se um homem para criado de casa, prestando-se a todos os serviços; na rua do Imperador n. 25, coxeira.

— Precisa-se de uma ama forra para casa de um homem solteiro: na rua Direita n. 81, loja.

— Aluga-se um bom cosinheiro escravo: no largo do Corpo Santo n. 13.

— No becco do Lobato n. 10, taberna, precisa-se de uma ama de leite, para uma criança de sete mezes; não se olha a preço.

Antonio C. P. de Burgos Ponce de Leon, legalmente autorisado para solicitar causas ante os auditorios desta cidade, offerece o seu limitado e acanhado prestimo a todos que quizerem lhe confiar as suas questões judiciaes. E reside na rua de Santo Amaro casa n. 26 freguezia de Santo Antonio, aonde pode ser procurado das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

—Philip Frith Needham vae aos portos do sul.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Palma, com 2 boas salas, 3 quartos, quintal, cacimba e cosinha fora: os pretendentes dirijam-se ao Sr. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de um cosinheiro para casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 8.

Deseja-se fallar a negocio com o Dr. Americo Fernando Trigo de Loureiro, na rua do Crespo n. 17.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do conselho administrativo scientifico aos senhores socios effectivos que em sessão de 5 de março foi concedido o praso, a correr desta data ao ultimo de maio proximo, para aquelles que estiverem em atraso pagarem seus debitos á caixa. Assim, pois, são convidados os que se acharem nestas circumstancias, e que não possam ser encontrados pelo cobrador, ou ir á casa do Sr. thesoureiro, a comparecer na casa das sessões todas as quintas-feiras a noite.

Outro sim de ordem do Sr director são convidados a todos os senhores socios para comparecerem domingo 27 deste corrente mez, pelas 9 horas da manhãa á assembléa geral ordinaria, como determina nossos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 23 de abril de 1862.

Benjamim do Carmo Lopes.
1.° secretario.

Medico.

O Dr. Brancante mudou-se da rua do Imperador para a do Queimado n. 28, segundo andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

— Desappareceu ou furtaram da porta da serraria da rua nova de Santa Rita, de Vicente Alves Machado, um pranchão de amarello, com as seguintes marcas: M. I. B. V A M: quem delle der noticia será generosamente recompensado.

— Henry Adour Ainé participa aos senhores logistas seus freguezes, que se acha estabelecido com armazem de fazendas na rua da Cruz n. 40.

— Pedro Hypolito Geraldo, subdito francez, retira-se para o Ceará.

Casas para alugar.

Segundo andar da casa n. 12 da rua do Encantamento, loja n. 33 da rua do Vigario, com armação para taberna: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, manda convidar a todos os seus irmãos para se reunirem em mesa geral no dia sexta-feira 25 do corrente ás 5 horas da tarde para tratar de negocio urgente.

Consistorio da irmandade 23 de abril de 1862.—O secretario.

F. B. Cuiteiro.

— Precisa-se de 2:800$ a juros sobre hypotheca de casas terreas: quem quizer dar pode entender-se com Frederico Chaves, que está autorisado para tratar e indicar as casas: na rua da Imperatriz n. 19.

Casa em Olinda.

Aluga-se a casa de um andar ao principio da rua de S. Bento em Olinda: a tratar no Recife, rua do Trapiche n. 14, 1° andar.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias de mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Loja para alugar.

Aluga-se a loja da rua Direita n. 47, com armação, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Queimado n. 46, loja de Goes & Bastos.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques para a praça de Lisboa.

— Furtaram um cavallo ruço, carnudo, capado, com pintas amarellas, cabano, cascos pretos, com uma baixa nas costellas, ripado, com a cauda curta, mancha vermelha no queixo, com uma pisadura na costella mindinha que nunca nasceu cabello, cujo cavallo é ferrado nos quartos e no queixo: quem o achar entregue na prensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que será gratificado, ou em Pedra Tapada, no lugar Capella de S. Vicente a José Belarmino de Assumpção, seu legitimo dono.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, accudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

AGITADOR DYNAMICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO.

Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem contar no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham-se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte, é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na desecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obtenção das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza: ella quer eleva-la ao maior grão de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos O Dr. Sabino não aspira somente os gozos materiaes da vida; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que a *sua propaganda em Pernambuco foi tão brilhante que não tem na Europa nenhuma analogia* (JORNAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.°, pagina 691; e CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 102); mas a sua ambição é muito mais elevada: ella se dirige a legar as gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E' por isso, e para isso que elle trabalha; e trabalha muito...

— Na travessa da rua das Cruzes n 2, primeiro andar, tinge-se para todas as cores com presteza e commodo preço.

Attenção.

No domingo 20 do corrente, furtaram de casa de Manoel Teixeira Basto, na Passagem da Magdalena, um relogio de ouro do systema moderno de dar corda por cima sem auxilio de chave, foi furtado juntamente com uma cadeia de ouro, contendo uma chave já quebrada. O prejudicado não se recorda do nome do autor, e o numero do relogio e' 7851, e por isso apenas com signaes, pode indicar ser de bella apparencia, descoberto, e com um vidro bem saliente em grossura. A quem quer que o descobrir se agratificará generosamente.

Precisa-se

alugar um bom cozinheiro, prefere-se escravo: a tratar na rua do Amorim n. 35.

— O abaixo assignado retira-se para Portugal, levando em sua companhia sua mulher e 2 filhos menores, e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. Domingos Bernardino da Cunha, e segundo ao Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro, em terceiro ao Sr. Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Francisco Ferreira da Silva.

— Precisa-se de um homem que seja bom trabalhador, para um sitio de planta de capim: na loja de fazendas na rua do Passeio Publico n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para uma taberna, podendo dirigir-se a rua do Sol n. 29, taberna, que lhe dirá quem precisa do mesmo.

— Aluga-se uma preta, que sabe cozinhar e lavar, para o serviço interno: na praça da Boa-vista n. 12.

— Precisa-se alugar uma casa terrea que seja no bairro da Boa-vista, e que o seu aluguel não seja muito elevado: no becco do Tambiá n. 6.

— Aluga-se um sobradinho, altos e baixos, quintal e cacimba, muito fresco, a vista para o mar, na praia de Santa Rita n. 68.

— Aluga-se uma casa terrea com bons commodos para familia, sita no largo do Remedio n. 68: a tratar na casa n. 64.

— O Sr. Jorge Ferreira Fernandes Siqueira, de Caruarú, queira mandar com a possivel brevidade solver duas lettras de seu aceite, sacadas por João Paulo de Souza, sendo uma da quantia de 2:000$ e outra de 3:533$620 rs., as quaes tendo sido endossadas pelo abaixo assignado a pedido do dito sacador, foram nos vencimentos pagas pelo mesmo abaixo assignado a' caixa filial, por falta dos outros responsaveis.

Joaquim L. Monteiro da Franca.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DOS ARTISTAS SELLEIROS Em Pernambuco.

De ordem do conselho director convido aos senhores socios effectivos para sessão extraordinaria de assembléa geral domingo 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros em Pernambuco 24 de abril de 1862.

Taurino Cantidio de Moraes.
1.° secretario.

SOCIEDADE União Beneficente dos Artistas Seleiros em Pernambuco.

Domingo 27 do corrente terá lugar no convento de N. S. do Carmo a missa solemne de nossa padroeira, para cujo acto convidamos os senhores socios effectivos, honorarios e correspondentes a comparecerem na referida igreja ás 7 1|2 horas da manhãa.

A commissão encarregada. — Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.—Rodrigo Pinto Moreira.—Guarino de Souza Peixe.

— Pede-se ao autor do annuncio publicado no «Jornal do Recife» n. 111 de 23 do corrente, de declarar em que estabelecimento se vendeu a retalho bacalhão a 500 rs. a libra, afim de que todos que vendem a retalho este genero não fiquem expostos a odiosidade publica.

— Na rua Direita n. 67, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Compras.

— Compram-se garrafas vasias que tenham sido servidas de vinho do Porto ou cerveja branca a 3$ o cento: na rua Direita n. 106.

— Compra-se periodicos a 4$000 rs. a arroba: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas numero 2.

Compra-se

o libreto da opera—I due Foscari—do maestro Verdi, em italiano e portuguez: na rua das Cruzes n. 44, segundo andar, das 2 horas da tarde em diante.

Vendas.

— Vende-se um cavallo rodado muito grande, proprio para carro: a tratar na rua Direita dos Afogados, taberna n. 40.

— Vende-se um meio de sola: quem o pretender, procure a casa n. 12 da rua da Conceição do bairro da Boa-vista.

Ultimo gosto.

Gollinhas bordadas e punhos com botões para senhoras.

A loja d'aguia branca, onde bem se encontram objectos modernos e de gostos, acaba de receber um lindo sortimento de gollinhas bordadas e punhos com bonitos botões, o que hoje é ultima moda, e por isso nenhuma senhora se deve negar a comprar uma dessas guarnições por 2$000, tanto mais quanto ellas são necessarias para completo ornamento daquellas que terão de apreciar as belles representações do Marinangeli, e mesmo as que não forem teem igual direito de comprar esses bonitos arranjos; na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas economicas.

Na loja d'aguia branca acha-se um bom sortimento de gravatas de boas e bonitas sedas inglezas, as quaes se vendem demasiadamente baratas sem que tenham defeito algum, e só sim por serem um pouco mais larguinhas, estas a 320 rs. cada uma, e outras mais estreitas e superiores a 640 e 1$. Assim, pois, convem a todos approveitarem a occasião, porque gravatas boas e por taes preços ninguem as deixa de comprar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se o sitio denominado da Cruz, na Boa-viagem, e chãos proprios, ou troca-se por alguma casa nesta praça: a fallar na praça da Independencia n. 17.

— Vende-se oleo de ricino a 800 rs. a garrafa: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura, e a 800 rs. cartonado.

A boa fama

vende gollinhas e punhos com botões para senhora, fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$: na rua do Queimado n. 35, loja de miudezas da boa fama.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Attenção.

Vende-se a casa terrea n. 94 da rua Imperial, em chãos proprios: quem a pretender, dirija-se a rua do Nogueira n. 17, que achará com quem tratar.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1.

Espartilhos inglezes a 3$500.

Vendem-se espartilhos inglezes que são os melhores que tem vindo, ao preço de 3$500 cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Saias bordadas a 2$500.

Vendem-se saias bordadas muito bonitas a 2$500 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Vendem-se balões de bramante francez com arcos, sendo as melhores armações, pelo diminuto preço de 3$ a 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Saias com arcos de linho.

Vendem-se as acreditadas saias com arcos de linho que fazem as vezes de balão a 3$200 e a 4$ cada um, estas saias só ha na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Brilhantina americana.

Vende-se brilhantina americana com lindissimas cores, sendo fazenda inteiramente nova e moderna de 4 e meio palmos de largura a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Para meninos a 4$500

Vendem-se vestidinhos de seda para meninas, muito bem enfeitados, pelo diminuto preço de 4$500 cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Olhem para o Pavão e leiam.

Camizinhas com gollinhas e manguitos de cambraia bordados, fazenda muito modernissima a 5$000.
Ditas de fustão com salpicos de côr a 3$000.
Gollinhas bordadas com botãozinhos a 1$000.
Ditas ditas de gostos a 640 e 800 rs.
Ditas com manguitos de cambraia bordados a 1$600.
Manguitos de cambraia fina bordados a 1$000.
Gollinhas bordadas a 240 rs.
Romeiras de cambraia enfeitadas para luto a 3$000.
Camizinhas para senhoras bem enfeitadas a 3$.
Lencinhos de linho com labyrintho para mão a 2$500.
Ditos a imitação do labyrintho a 1$ e a 1$280.
Luvas de torçal enfeitadas de vidrilho a 500 e 640 rs.
Enfeites pretos com vidrilhos a 8$000.
Ricos enfeites a turca e Garibaldi a 5$500.
Ditos muito bonitos á 2$500 e a 3$500.
De tudo dão-se as amostras ficando penhor: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Milho e farello.

Vendem-s saccos com milho superior, de 136 libras a 5$ por sacco, e farello a 3$500: na rua da Madre de Deos n. 12.

— Vende-se um bom e bonito cavallo de cabriolet, dando-se a contento: na cocheira do Sr. Joaquim de Oliveira Pinto, rua das Flores.

Attenção

Na rua do Trapiche n. 15, escriptorio de Bastos & Lemos.

Vendem-se os seguintes generos por preços commodos:
Cadeiras italianas singelas com palinha.
Dita dita de braço com dita.
Dita dita de balanço com dita.
Sofás dita com encosto com dita. Estes trastes são muito recommendaveis para casas de campo por serem muito leves e de elegante modelo.
Farello novo em saccos grandes de 3 arrobas cada um.
Potes ou talhas de barro vidrado de differentes tamanhos proprios para deposito d'agua, de mel ou de qualquer outro liquido por serem muito fortes.
Almozarizes de marmore com sua competente mão de madeira proprios para casas de familia.
Tijolos de dito de 7, 10 e 12 pollegadas quadradas cada uma.
Enxofre de canudos em caixas de 3 arrobas cada uma.
Chapeos de palha de Italia amarello e escuro para homem.
Fio de algodão da Bahia para pavios de velas ou para redes etc.
Massa de tomates em latas de 4, 8, 16 e 32 libras cada uma, de superior qualidade.

— Vende-se a loja de miudezas da rua do Cabugá n. 2 B, com todas as fazendas ou parte dellas, ou mesmo a armação: a tratar na mesma.

Escrava para vender.

Vende-se uma preta que cozinha e engomma: na rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Vende-se um pequeno laboratorio chimico (portatil) proprio para fazer experiencias: na rua nova de Santa Rita n. 65.

— Na serraria de Vicente Alves Machado, rua nova de Santa Rita, vendem-se cento e tantas traves de louro de varios comprimentos e grossuras, vende-se em conta para se desoccupar o terreno em que se acham.

— Vende-se o engenho Carobé, na comarca de Goianna, distante da mesma cidade duas legoas, dividido do terreno do engenho Poço, com matas, aguas boas e correntes, e com cannas de lavradores á moer nesta safra de 62, como acabou de moer nesta passada de 61: quem pretender, dirija-se a cidade de Goianna aos Srs. Tavares & Irmãos, ou ao engenho Marotos ao mesmo proprietario, que tratará do negocio commodamente como for possivel

Pechincha

A 1$280 rs.

Grosdenaple preto muito bom: na rua do Queimado n. 47.

A 15$000.

Paletots de panno fino forrado de seda: na rua do Queimado n. 47.

A 8$000.

Chapeos de sol de seda bons: na rua do Queimado n. 47.

A 4$500, 6$ e 7$.

Peças de madapolão com 20 varas bom: na rua do Queimado n. 47.

A 25$ e 38$.

Camisas pregas miudas muito boas: na rua do Queimado n. 47.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet em bom estado: nas Cinco Pontas, cocheira defronte da estação numero 142.

— Vende-se uma meia mobilia de jacarandá, em meio uso: na rua Velha da Boa-vista n. 79.

RETRATOS E PAISAGENS

POR

Daguerreotypo, ambrotypo, photographia etc.

Vende-se uma excellente machina com dous objectivos da fabrica do grande SECRETAN, não só trabalha com o menor tempo possivel como dá os mais pequenos detalhes, está completa com todos os apparelhos necessarios, e arranjada de maneira para trabalhar por qualquer dos systemas acima mencionados, podendo se facilmente tirar qualquer retrato ou paisagem sobre lamina, vidro, papel etc.: está tambem completa de chimicos, laminas, papel, vidros e com um rico sortimento de quadrinhos e caixinhas guarnecidas de velludo, e madrepérola para a collocação dos retratos, palmatorias e mais objectos foram igualmente comprados nos primeiros ateliers: vende-se por preço muito razoavel, no armazem de Thomaz Teixeira Bastos, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Rival sem igual.

Miudezas e rapé.

Rua larga do Rosario numero 36.

Lãs de cores sortidas, libra a 6$400.
Colchetes com duas carreiras a 60 rs.
Ditos de uma a 40 e 60 rs.
Agulhas francezas curtas e compridas a 60 rs.
Ditas centolas a 120.
Pentes de massa para atar cabello a 500 rs.
Ditos de dita idem (dourados) a 1$200.
Carreteis de retroz de cores a 320.
Escovas para cabello muito boas a 800 e 1$.
Cartas de alfinetes a 80, 100, 120 e 140 rs.
Escovas para unhas muito boas a 320 e 500 rs.
Franjas pretas com vidrilho a 320 e 400 rs.
Tranças pretas com dito a 240.
Bicos pretos muito bons a 180, 240, 320 e 400 réis.
Carreteis de linha a 30, 60 e 80 rs.
Enfeites de retroz com franja a 5$300.
Meias para senhora (duzia) a 2$500.
Ditas cruas para homem a 2$400 e 3$.
Tesouras ordinarias a 30 rs.
Franjas de lãs estreitas (peça) a 900 rs.
Sabonetes de bola finos a 640.
Frascos de diversos cheiros a 320.
Linha de Pedro V a 30 rs.
Botões para casaveque a 20, 30 e 40 rs.
Rapé Paulo Cordeiro (verdadeiro) a 1$600.
Dito gasse grosso e meio grosso a 1$600.
Dito dito fino a 1$280,
E outras muitas mais miudezas que com a presença dos bons freguezes se venderão baratas.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento tem sempre prompto por preços muito em conta, moendas e meias moendas por todos os systemas, taxas, tanto de ferro batido como fundido, machinas para diversos misteres, e todos os pertences para engenhos, fateixas para alvarengas, barcaças ou outra qualquer embarcação pequena, ferragens para qualquer embarcação, tanto de vela como a vapor, etc., etc.

Marmelada.

Vende-se marmelada superior fabricada pelo primeiro fabricante de Lisboa, em latas de duas libras por 1$200, e de uma libra por 700 rs.: na rua da Senzala Nova n. 30.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Cassas francezas de bonitos gostos a 320 rs. o covado, luvas de troçal pretas e de seda a 500 rs o par, chitas francezas largas escuras a 240 rs. o covado, ditas finas a 260 e 280 rs., filó de linho liso a 640 rs. a vara, tarlatana fina de todas as cores a 800 rs. a vara, lenços brancos com barra de cor a 1$400 a duzia e 120 rs. cada um, meias para homem a 1$200 a duzia e 120 rs. o par, chitas para coberta de bonitos desenhos a 220 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, ditas de cambraia lisa com 6 1|2 varas a 3$, musselina encarnada a 240 rs. o covado, calcinhas para meninas de escola a 1$ o par, peitos para camisa brancos e de cores a 200 rs., peças de cambraia branca de salpico a 3$500, algodão enfestado o melhor a 700 rs. a vara, dito branco para toalhas a 1$ a vara, enfeites dos mais modernos a garibaldi a 6$, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Para liquidar.

Calçado muito em conta.

Na loja do Pinto, rua da Imperatriz n. 10, defronte da boneca, acaba de chegar um completo sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Paris e Nantes: botinas de Meliés, de bezerro e cordavão, tanto de solla grossa, como de solla fina, botinas para senhoras e meninas, assim como um grande sortimento de borseguins inglezas que se vende por menos do que em outra qualquer parte, e todo o mais calçado; a dinheiro avista.

Borseguins inglezes.

Na rua da Imperatriz n. 10, defronte da boneca, loja do Pinto, recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento dos já bem acreditados borseguins inglezes, que vende por 10$ e 11$ a dinheiro logo contado.

Lindas bonecas de differentes tamanhos e qualidades.

A loja da aguia branca acaba de receber a sua encommenda de lindas e bem vestidas bonecas francezas de 2 e 2 1|2 palmos de altura, as quaes na verdade vieram tão perfeitas e bem arranjadas que quem as vir infallivelmente deseja compra-las, porque umas alem da formosura tem bellos cabellos cachiados, outras bonitos chapéozinhos a Garibaldi etc., etc., e todas em fim as indispensaveis saias balão; assim como recebeu igualmente outro bello sortimento de bonecas de choro tanto de massa como de cera sendo estas de olhos movediços e de differentes tamanhos até 3 palmos. Agora pois é a melhor occasião de qualquer pessoa mimosear uma menina que seja sua filha, parenta ou conhecida, dirigindo-se primeiro (munido de dinheiro) a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16, afim de comprar uma dessas bonecas ou outra qualquer cousa de agrado.

Bandós ou crescentes de cabellos humanos.

Bandós de clina muito grandes e bem feitos.

A loja d'aguia branca avisa a todas as senhoras que haviam mandado procurar e encommendar esses necessarios crescentes de cabellos humano (e mesmo as que de novo precisarem) que elles acabam de chegar, tão bem arranjados como justamente se desejava sendo o sortimento de pretos, castanhos etc. e muito bem tecidos nos pequenos pentes que servem para prender, trazendo ao mesmo tempo enchimento, do que resulta que uma senhora com um par desses crescentes pode maravilhosamente fazer o amarradilho de seu cabello sem que deixe perceber a falta que delles sentia, custa cada par 5$; tambem ha bandós de clina mui grandes e bem feitos o melhor que em tal genero se pode dar e vendem-se a 2$ o par, tudo isso na bem conhecida loja de aguia branca rua do Queimado n. 16.

Milho de superior qualidade saccos grandes a 5$600.

Vende-se no armazem de Nunes & Irmão, rua da Madre de Deos n. 5, chegado ultimamente do Rio de Janeiro.

— Vende-se um rico e novo piano de mogno dos acreditados fabricantes Pleyel & C. de Paris: na Capunga porto do Lasserre casa n. 3.

Milho, farello e farinha.

— Vendem-se saccos grandes: na taberna grande da Soledade.

Sardinhas.

Vendem-se sardinhas novas; no armazem de Anes, ao pé da alfandega, por preço razoavel.

— Galões e volantes, trinas e espiguilhas muito em conta: na rua da Cruz, armazem n. 33.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Candieiros de gaz

Chegou para a loja da Victoria os melhores candieiros de gaz que tem vindo ao mercado, por preços commodos: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Acaba de chegar

ao novo armazem DE BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidã e perfeição nada deixa a desejar.

Largo do Terço numero 23.

O proprietario deste estabelecimento de molhados está resolvido a vender os generos muito mais baratos do que em outra qualquer parte, affiançando-se a boa qualidade, manteiga ingleza a 800 e 900 rs. a libra, dita franceza da safra nova a 680, e da velha a 640, banha de porco refinada a 400 rs. a libra, batatas muito novas a 140 a libra, em gigo faz-se abatimento, toucinho de Lisboa muito novo a 240 e 280, queijos do vapor a 2$700, do navio a 2$400, cerveja das melhores marcas a 500 rs. a garrafa; assim como se vendem outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como café, arroz, feijão de superior qualidade e carnauba, e finalmente se vendem baratissimos no acreditado terrador no largo do Terço n. 23.

BARATO SO'

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Vende-se neste armazem de molhados os melhores generos que vem a este mercado e por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores o favor de mandarem suas encommendas ao armazem Progresso, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$000 a libra, e em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 720 rs., a libra e em barril, 600 rs.

Chá hysson o mais superior que ha no mercado a 2$800 e 2$500, a libra.

Chá huxim imitante a perola, pela sua superioridade a 3$000, e 2$600 a libra.

Chá preto unico para os doentes que se tratem com a homeopathia a 2$500 a libra.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800, ditos chegados no ultimo navio a 2$500

Queijos londrinos o que ha de bom neste genero a 1$000, a libra e em porção se faz abatimento.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 1$200 a libra.

Prezunto inglez para fiambre muito novo a 640 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.

Costeletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra e em porção a 700 rs.

Prezunto do reino de superior qualidade a 480 rs. a libra e inteiro, a 440 rs.

Salame o melhor petisco que pode haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra. e em porção a 900 rs.

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra, e em barril de 3 arrobas a 7$000.

Chouriças e paios de lombos a 640 rs. a libra, em porção se faz abatimento.

Latas com chouriças já promptas para se comer vindas a primeira vez a este mercado a 2$000 cada uma.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras por 4$500 cada uma.

Banha de porco muito fina alva a 480 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Latas com frutas de doce em calda como sejão pera, damascos pecego, alpeze, e ginga, a 800 rs. cada lata.

Marmelada de alperxe em latas de 2 libra por 1$200 cada uma.

Latas com amendoas confeitadas contendo mais confeitos assucar candi, muito proprio para mimo, a 2$000 cada uma.

Doce da casca da goiaba muito fino a 800 rs. e em porção se faz abatimento.

Doce secco e em calda de differentes qualidades, em latas de 4@ e 5@ por 2$500 cada uma.

Cartões com bollo francez proprios para mimo a 560 rs.

Passas em caxinha de 8 libras muito novas por 2$500 e a retalho a 480 rs. a libra.

Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, ditas com 4 por 1$500, ditas com 2 muito bem enfeitadas por 900 rs. cada uma e a retalho a 320 rs. libra.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias latas a 500 rs.

Maçã de tomate em latas de 1 libra por 800 rs.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra.

Nozes a 120 rs. a libra, e 3$000 a arroba.

Ameixas francezas em latas com 3 libras por 2$800, ditas com 1 1|2 por 1$500.

Ameixas portuguezas a 320 rs. a libra e em caixa se fará abatimento.

Chocolate hespanhol a 1$500, dito francez a 1$200 dito portuguez a 800 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qulidades, a 1$440 rs.

Maças para sopa letria, macarrão e talharim. a 400 rs. a libra e em caixa por 8$000 rs.

Palitos de dentes lixados, molhos com 20 macinhos por 200 e 280 rs. muito finos.

Serejas em frascos com 1 e 1|2 libra por 800 rs.

Tijolo francez para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se faz abatimento

Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 320 rs. a libra e em barrica a 4$500

Gomma para engommar, muito alva a 100 rs. a libra e em sacca se faz abatimento.

Peixe de posta em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$600 rs.

Espermasete superior de cinco e seis velas por libra a 760 rs. e em caixa, a 740 rs.

Sardinhas de Nantes em latas muito novas a 400 rs.

Peixe atum de superior qualidade a 120 rs. a libra e em barris com 3 arrobas por 7$.

Azeite doce refinado de differentes marcas e o mais superior que ha a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$

Vinhos engarrafados do duque do Porto e de outras muitas marcas acreditadas neste mercado a 1$200 rs. a garrafa e em caixa a 12$000 rs.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa a 560 a garrafa e em canada 3$500, 4$ e 4$500.

Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ rs. a duzia, e em garrafa a 500 rs.

Champagne das marcas mais superiores que ha no mercado a 15$ e 22$000 rs. o gigo

Cognac inglez a 10$000 rs. a caixa e 1200 rs. a garrafa.

Genebra de Hollanda verdadeira em frasqueira a 6$000 rs. e o frasco a 560 rs.

Tamaras do Egypto a 640 rs. a libra e em caixinhas com 9 a 10 libras por 5$.

Genebra ingleza a 10$000 rs. a duzia e a retalho a 1$000 a garrafa.

Palitos de gaz a 2$500 rs. a groza.

Sal refinado em potes grandes a 500 rs. cada um, em porção se fará abatimento.

Café lavado o que se pode desejar neste genero a 320 rs. a libra e em arroba a 9$500, dito mais baixo a 280 rs. a libra e 8$000 arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 280 rs. a libra, em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo e alvo a 320 rs. a libra.

Farinha do reino das marcas SSS e galega a 140 rs. a libra.

Dita do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra e em arroba a 4$800.

Hervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.

Velas de carnauba refinadas a 400 rs. a libra e em arroba a 12$000.

Azeite doce de Lisboa a 720 rs. a garrafa, afiança-se a boa qualidade.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa, e em canada a 1$800.

Vinho Cheres a 1$600 a garrafa e em caixa se faz abatimento.

Dito branco e mais superior que ha no mercado proprio para missa a 640 rs. a garrafa e em canada 4$800.

Por hoje dei fim ao meu repertorio até a chegada do primeiro vapor vindo de Lisboa, pelo qual espero novo sortimento e não serei pregoeiro [illegible] ao respeitavel publico.

CALÇADO

Preservativo universal.

45—Rua Direita—45

Olhem!..

Uma das intelligencias melhor conhecidas na sciencia de Hippocrates, depois de longos annos de exercicio de curar e matar convenceu-se afinal, que o unico preservativo infallivel de qualquer epidemia, por mais mortifera que fosse, era conservar a cabeça fresca, ventre desembaraçado, e PÉS QUENTES. — Ora, viajando por ahi uma epidemia, que mata gente como qualquer outra, é occasião de pormos em pratica estes principios, usando pouco de chapéo e sempre á sombra; tomando de 15 em 15 dias um laxante de sal de glauber, o mais acerrimo inimigo da epidemia, segundo a opinião e a pratica de um dos ornamentos da nossa magistratura; e lançando ao cisco todo o calçado velho, dirigindo-se todos ao armazem da rua Direita n. 45, onde o respectivo proprietario a todos receberá com cortezia, esterará as massadas, e aquecerá os pés com excellente calçado, segundo o gosto, e estado financeiro de cada um, e vejam:

Homens.

BORZEGUINS dos melhores fabricantes, francezes, inglezes e brasileiros a 13$, 12$, 11$, 10$, 9$500, 8$ e .... 5$500

SAPATOES a 7$500, 6$500, 5$500, 5$, 4$500 até .... 2$000

Meninos.

SAPATÕES a 3$500, 3$, 4$, 2$500 e...... 1$800

Senhoras

BOTINAS de fabricantes francezes, inglezes, allemães e americanos federaes 6$, 5$500, 5$, 4$500, 3$500 e.......... 2$500

Meninas.

BOTINAS a. 4$500 e.............................. 4$000

Um completo sortimento de sapatos para senhora de couro de lustre virado a 500 rs., de tapete a 800 rs., de lastro (ns. 32 e 33) a 800 rs., de trança francezes a 1$300, portuguezes 2$, sapatos de borraxa para homem senhora e meninos, muito couro de lustre, de porco, cordavão, marroquim, bezerro francez, sola de lustre, courinhos, vaquetas, sola etc., que tudo vende-se como em nenhuma parte.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Attenção.

Lentilha franceza, primeira qualidade, a 300 rs. a libra, tomando uma arroba a 7$680, para acabar: na rua Nova n. 22.

— Vende-se na freguezia de Ipojuca o engenho Diamante, todo bem montado, com casa de vivenda, senzala, olaria, distilação, estribaria, casas para lavradores, tudo de tijolo e cal, móe d'agua e muito bom de producção, com terras para dar mais de 3.000 pães annualmente, com terras ainda por descobrirem matas: quem pretender comprar, pode dirigir-se ao mesmo engenho á tratar com o proprietario, ou no Recife com o Illm. Sr. commendador Lemos Junior.

— Vendem-se 4 casas terreas sitas na cidade de Olinda, as quaes foram do monsenhor Antonio José Coelho, sendo uma na rua do Bomfim, duas ao lado da igreja da Sé, e outra no Desterro em Santa Thereza: quem as pretender, dirija-se ao largo da Assembléa n. 10, que achará com quem tratar.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Argolas de aço para chaves

vendem-se á 200, 240, 320, 400 e 500 réis, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Froco fino e seda frouxa para bordar

vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, onde se achará completo sortimento.

Existem.

Na rua Nova loja franceza n. 11, para vender muito barato uma bonita cadeirinha e um elegante palanquim: as pessoas que precisarem de qualquer delles não podem achar melhor occasião para comprarem bom e barato.

Borseguins.

Rua da Imperatriz n. 10, loja do Pinto, vendem-se pelo baratissimo preço:

Borseguins de lustre para homem a 8$.
Ditos de bezerro para homem a 8$.
Ditos de cordavão para homem a 8$.

Por este preço só a dinheiro a vista para liquidar.

Charutos da Havana.

Vendem-se charutos da Havana de superior qualidade em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4.

Obras de metal prateado.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, vendem-se apparelhos completos para almoço, porta licores, garfos, facas, colheres para chá e sopa, galheteiros, copos e outros muitos objectos deste bem conhecido metal, pela sua boa qualidade e duração: na rua da Cruz n. 4.

Novo sortimento de cascarrilhas de seda.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e bello sortimento de cascarrilhas de seda de muitas e differentes côres, e vende-se á 1$500 e 2$500 réis a peça, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Meias pretas de seda á 1:000 o par.

Vende-se meias pretas de seda, e de mui bôa qualidade, para senhores, e padres á 1$000 o par, por estarem principiando a mofar, e estando ellas calçadas nada se conhece, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Loja do beija-flor da rua do Queimado numero 63.

Vendem-se luvas de pellica de Jouvin brancas e pretas para senhora e homem, chegadas pelo ultimo paquete.

Para anjos.

Vendem-se na rua da Senzala Nova n. 30, caixinhas com doce por preço commodo, recommendaveis para os anjos de procissão.

Relogios

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

RIVAL sem segundo

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas por preços já sabidos e conhecidos:

Grosas de pennas de aço de todas as qualidades a	500
Novelos de linha que pelo tamanho a todos admiram a	120
Caixas de agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes muito finos a	60
Caixas com apparelho para entreter meninos a	240
Ditas ditos grandes a	500
Baralhos portuguezes a 120 e	200
Groza de botões pequenos para calça a	120
Tesouras para unhas muito finas a	400
Ditas para costura muito superiores a	400
Baralhos francezes para voltarete muito finos a	320
Agulheiros com agulhas francezas a	80
Canivetes de aparar pennas de 1 folha a	80
Peças de trança de lã com 10 varas a	200
Ditas de trança de lã de todas as cores a	800
Pares de sapatos de trança de lã a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Pares de luvas fio de Escocia muito finas a	320
Ditas ditas brancas grossas a	100
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Massos com superiores grampos a	40
Cartões com colxetes de algum defeito a	20
Ditos de ditos superiores a 40 e	60
Dedaes de fundo de aço muito superiores a	100
Enfiadores para vestidos de senhora com 4 varas a	80
Caixas com colxetes francezes a	40
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Areia preta e azul muito fina a libra a	120

Tenho nova remessa de labyrintho para vender por todo preço, assim como tenho tranças de seda differentes cores para vender por todo dinheiro que offerecerem.

Muita attenção.

Na loja de Silva Cardozo, rua do Imperador n. 40, vende-se roupas feitas de todas as qualidades pelos preços mais baratos possiveis que se pode imaginar, pois pode vir os freguezes comprar porque é pechincha.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: vende-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Roupa feita muito barata.

Sobrecasacas de panno preto muito fino, paletots de dito, paletots de casemira de côr, ditos pretos, ditos de fustão, ditos de ganga de cores, ditos de brim de cores e brancos, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim branco e de cores, ditas de gangas, colletes de velludo preto e de cores, ditos de gorgurão, ditos de fustão, ditos de brim branco, camisas de linho, ditas de algodão brancas e de cores, seroulas de linho, ditas de algodão, chapeos de sol de seda inglezes os melhores em tamanho e qualidade, tudo se vende por barato preço a dinheiro á vista, na loja das 6 portas rua do Queimado emfrente do Livramento, está aberta até as 9 horas da noite.

Attenção.

Grande california para liquidação, na rua Nova n. 18.

Os novos proprietarios deste estabelecimento, tendo em vistas sortirem o mesmo, expõem as fazendas existentes á disposição do publico para serem vendidas por todo e qualquer preço: portanto convidam a todas as pessoas que se quizerem enroupar com pouco dinheiro, de irem a mesma loja vêr como se queimam as fazendas seguintes:

Vestidos pretos bordados a velludo, proprios para a quaresma.
Manteletes pretos e de cores.
Sobre-casacas pretas e de cores.
Casacas pretas e de cores.
Paletots a sobrecasacados de differentes cores.
Calças de casemira pretas e de cores.
Colletes de casemira e velludo de differentes cores.
Chapeos de castor e de seda pretos.
Ditos do Chile finos e entrefinos.
Grosdenaples de differentes cores.
Sedinhas de quadros de differentes cores.
Luvas para homem e senhoras.
Botinas de setim branco.
Sapatos para homem.
Meias de seda para homens e senhoras.
Ditas de algodão para homem, senhora e meninos.
Franjas de todas as qualidades.
Chapelinas para senhoras e meninas.
Vestuarios para meninos e meninas.
Chitas inglezas, e outras muitas fazendas, que seria enfadonho mencionar-se; afiançando-se aos freguezes que levando dinheiro não voltarão fazendas.

Novos e lindos

enfeites para vestidos pretos e de cores, e roupinhas de crianças.

Em apropriado tempo recebeu a loja d'aguia branca um bello e completo sortimento de enfeites de seda para vestidos pretos e de cores, roupinhas de crianças, sendo tranças e bordados de novos e lindos desenhos, e difficeis tecidos, com os quaes pode-se com gosto e modernissimo enfeitar qualquer vestido ou roupinha de criança. Ao passo que estes enfeites a todos geralmente agradam, a commodidade dos preços anima ao comprador, e esta verdade será verificada por todos que se dirigirem á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, cujos preços estão marcados nas amostras, as quaes se darão com penhores.

Luvas de pellica

Brancas e de cores para homem e senhora, chegadas ultimamente por 2$500 rs. o par: na loja do viado na rua Nova n. 8.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

MENOS DEZ POR CENTO

NOS ARMAZENS

PROGRESSISTA

E

PROGRESSIVO

DE

DUARTE & C.

36 rua das Cruzes de Santo Antonio 36.

9 Largo do Carmo 9

Os proprietarios destes acreditados armazens de molhados participam aos seus numerosos freguezes que por todos os vapores e navios da Europa, recebem de sua propria encommenda os melhores generos, pois que para isso tem pessoas encarregadas em diversos pontos da Europa, para os escolherem, e os vendem por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores o favor de mandarem suas encommendas aos nossos armazens, afim de verem a superior qualidade de generos e differença de preços.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$ rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 700 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chã hysson o mais superior que ha no mercado a 2$400 e 2$800 a libra.

Chá huxim o que ha de melhor neste genero a 2$500 e 3$000 a libra.

Chá preto muito superior vindo a primeira vez ao nosso mercado a 2$200 a libra.

Chá hysson o melhor que vem do Rio, em latas de uma libra por 1$600 e em porção se fará abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800 e dos chegados no ultimo navio a 2$400 cada um.

Queijos suissos o mais superior e mais frescos que tem vindo ao mercado a 1$ a libra.

Quijos prato como nunca veio ao nosso mercado a 1$100 a libra e inteiro a 1$000.

Paios e chouriças muito novos a 560 rs. a libra e em porção se fará abatimento.

Latas com linguiças já promptas para se comer a toda hora, vindas a primeira vez ao nosso mercado a 1$800.

Peixe em latas de diversos tamanhos, savel, sardo, pargo, pescada, cavalla, linguados fritos, atúm marenado, robállos e lulas de tigelada, de 1$300 a 2$000 a lata.

Toucinho do reino muito novo a 320 rs. a libra e 9$500 a arroba e tambem temos para 240 rs. a libra e 6$500 a arroba.

Banha de porco em latas com 10 libras por 4$400 e 480 a libra.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa, em latas de libra e meia e 2 libras a 750 rs. a libra

Latas com frutas em calda como sejam pera, pecego, damasco, alperxe, ameixas e ginja, a 700 rs. a lata.

Marmelada de Alperce em latas de 2 libras por 1$000 cada uma.

Doce da casca da goiaba a 700 rs. e em pocrão se fará abatimento.

Doces seccos de differentes qualidades em bócetas muito bem arranjadas a 3$000.

Tamaras as mais superiores que tem vindo ao mercado em caixinhas elegantemente enfeitadas a 2$500 e 600 rs. a libra

Passas em caxinhas de 8 libras a 2$500 e 600 rs. a libra.

Figos da comadre muito novos em caxinha de 8 libras e muito bem enfeitadas e a 2$200 e 320 rs. a libra.

Ervilhas francezas e portuguesas a 640 720 rs. a lata.

Massa de tomate em latas de 1 librra a 800 rs.

Amendoas da casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Nozes muito novas a 200 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas com 5 libras por 4$000 e a 1$000 a libra.

Chocolate hespanhol a 1$200, francez a 1$000 e portuguez a 800 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400 a lata.

Massas para sopa macarrão e talharim a 240 rs, a libra e a caixa por 5$000.

Caixinhas muito bem enfeitadas com pevide, rodinha, estrellinha, etc. a 700 e 800

Palitos lixados para dentes em molhos com 20 macinhos a 200 rs.

Serejas em frascos de libra e meia a 700 rs.

Tijolo Francez para limpar facas a 180 rs. e em porção se fará abatimento.

Espermacete superior sem avaria a 740 e em caixa a 760 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes muito novas a 400 e 600 rs.

Alpista muito nova a 180 rs. a libra e 5$500 arroba.

Azeite doce refinado de diverças marcas a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Bolachinha ingleza a mais nova do mercado a 300 rs. a libra e 4$200 a barrica.

Goma muito alva a 100 rs. a libra e 2$500 arroba.

Vinhos engarrafados duque do Porto, genuino, Porto fino, madeira secca, Carcavellos, nectar, feitoria, velho secco, Muscatel a 1$200 a garrafa e 12$000 a duzia.

Ditos em pipa Porto, figueira e Lisboa de 500 a 600 rs. a garrafa e de 4$000 a 4$500 a canada.

Servejas das mais acreditadas marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia.

Champanhe das marcas mais acreditadas que há no mercado a 14$ e 20$ o gigo.

Cognac inglez a 10$000 a caixa e 1$000 a garrafa.

Ginebra de Hollanda verdadeira a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Azeitonas em ancoretas as melhores que ha no mercado a 2$ e a 400 rs. a garrafa.

Dita ingleza a 9$ a duzia e 800 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2$500 a groza e 240 rs. a duzia de caixas.

Sal refinado em pacotes de mais de uma libra a 240 rs. e em porção terá abatimento.

Café do Rio o melhor que ha no mercado a 320 rs. a libra e 9$000 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra.

Sagu' muito novo a 320 a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Velas de carnauba e de composição a 400 rs. a libra e a 12$ a arroba.

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e a 1$800 a canada.

Grão de bico muito novo a 200 rs. a libra.

Peras seccas em caixinhas de oito libras a 2$500 e a 640 rs. a libra.

Marrasquino verdadeiro de zara, de limone, café, menta, genepro, mandol'amora, curacáu, rosa sublime e outras qualidades de 1$500 a 2$ a garrafa.

Batatas em gigos de uma arroba por 1$000 e 40 rs. a libra.

Cominhos os mais novos do mercado a 800 rs. a libra

Erva doce muito nova a 400 rs. a libra.

Arroz com toque de avaria em saccos de 5 arrobas a 5$ a sacca e 1$500 a arroba.

Charutos verdadeiros superiores a 2$ a caixinha de 50.

Salmon em latas com duas libras o mais bem arranjado que tem vindo ao mercado, a 1$400.

Manteiga em latas com 4 libras a melhor do mercado lacrado ermeticamente 3$200 cada uma.

Vinagre em garrafões com 5 garrafas de superior qualidade a 1$800.

Araruta verdadeira muito nova a 320 a libra.

Além destes generos encontrará o respeitavel publico em nossos armazens, um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Madeiras.

Vendem-se branco e amarello de qualidade, de todos os comprimentos e grossuras, por preço commodo; a tratar na rua da Praia n. 58.

Oh! que pechincha!!!

Vendem-se palitos lixados e folheados, finos, para dentes, dous masses com 40 massinhos por 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Grande liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Barato que admira.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo pelo baratissimo preço de 85$ e 65$, ditos adamascados a 50$ e 38$, sahidas de baile de velludo e setim a 13$ e 16$, camisas para senhora a 3$ e a 4$, gollinhas e manguitos a 2$500, 3$500 e 4$500, gollinhas de cambraia bordadas a 720, 800, 1$, 1$200 e 1$250 rs., ditas de filó bordadas a 240 rs., casaveques de fustão a 6$, 7$ e 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$600 o par, tiras de babados a 800 e 1$, lãas de quadro enfestadas a 360 e 400 rs. o covado, cambraia preta a 440 e 480 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 480 e 540 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 3$ e 3$500, ditos de velludo de côr e pretos a 4$, 5$, 6$ e 7$, paletots de brim branco francezes a 4$ e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 16$ e 18$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$500, 4$ e 4$500 e 5$, camisas de peito de linho a 2$500 e 3$, cortes de collete de gorgurão de seda a 1$800 e 2$, 2$500, 3$ e 4$, colletes feitos de brim branco a 2$ e 2$500, ditos de gorgurão a 3$ e 4$, ditos de casemira a 4$, 4$500 e 5$, ditos de velludo a 6$, 7$ e 8$, ditos de fustão de cores a 1$500 e 1$800, meias de lã para homem e senhora, ditas de algodão cruas para homem duzia 1$400, 1$450 e 1$800, ditas a 3$, 4$ e 5$ a duzia, ditas para meninas a 2$000 e 2$800, duzia finas e diversos tamanhos, ditos para meninos a 2$ e 2$500 a duzia, peças de algodão a 3$800, 4$ e 4$500, chitas francezas finas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado, filó bordado e liso, grinaldas brancas com ramos, chales de froco, espartilhos, chapeos de castor para homem, pannos para mesa e um variado sortimento de roupas feitas que tudo se vende por baratissimo preço.

Facas e garfos de todas as qualidades

Vendem-se duzias de facas e garfos com cabos de marfim o mais fino que se pode desejar pelo barato preço de 16$, ditas para sobre mesa a 14$, ditas muito finas de balanço a 6$400, ditas muito finas tambem de balanço e com dous batões a 7$, ditas imitando as de balanço a 6$, ditas para sobremesa fazenda muito superior a 5$500 e 6$, ditas entrefinas a 2$500, ditas para meninas a 320, 400 e 500 rs. cada talher e alem destas qualidades outras muitas que se vendem barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35

Para violão.

Vende-se muito superiores cordas para violão pelo baratissimo preço de 120 rs. cada uma e bordão a 160 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Ricos sintos dourados.

Vendem-se ricos sintos dourados bordados pelo barato preço de 2$500 e 3$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Papel de todas as qualidades.

Vendem-se resmas de papel de peso greve o mais superior que se pode encontrar pelo barato preço de 3$400 rs., dito pautado de muito boa qualidade a 4$500, dito almaço muito bom a 3$, dito almaço greve a 3$600 e 4$000, dito pautado a 4$ e 4$500, quartos de papel de cores com 20 quadernos a 720 rs., dito branco muito bom a 1$ e 1$200, dito de quadrinhos a 1$, dito pautado com 40 quadernos a 2$, caixinhas com papel de beira dourada a 1$500, dita com envelopes a 1$ e outras mais qualidades de papel que se vende barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

O bom e barato na boa fama.

Vendem-se pentes muito finos de marfim para bichos vindos de Lisboa pelo baratissimo preço de 640, 800, 1$500, 1$800 e 2$ cada um, ditos para alizar a 1$600 e 2$, ditos de bufalo pretos e brancos tambem para alizar e muito bons a 500 e 800 rs., ditos entre-finos a 280 rs., duzias de carreteis de linhas de 200 jardas de ns. 50 a 80 a 720 rs., grosas de botões finos para calças a 240 rs., ditas de louça brancos e pintadinhos para camisas a 160 e 240 rs., agulheiros de marfim muito bonitos a 800 e 1$ cada um, ditos de osso torneados imitando os de marfim a 320 rs., figas de marfim brancas e encarnadas a 320 rs. cada uma, agulhetas de marfim para enfiar a 240 rs., grosas de botões muito finos madreperola para camisas a 640 e 800 rs., tesouras francezas muito finas para costura e cabello a 2$ cada uma, ditas com pequeno toque de ferrugem a 1$500, linhas de peso a 100 rs. a miada ditas para bordar a 160, 200 e 300 rs., dita frouxa a 60 e 80 rs. e outras muitas cousas que se vende por menos do seu valor: na rua do Queimado loja bem conhecida de miudezas da boa fama n. 35.

Perfumarias baratas e de boas qualidades.

Vende-se para acabar muito bons sabonetes cremo de amendoas em caixas de louça a 500 rs., frascos com o bem conhecido sandalo a 1$500 e 2$, frascos com banha transparente a 900 rs., ditos pathcholy a 640 rs., caixinhas com nove qualidades de extractos e todos muito finos a 2$, ditas com 12 tambem muito finos a 3$000, frascos grandes com agua de colonia muito superior e bem conhecida a 1$500, 2$ e 3$, pastilhas muito cheirosas de Luben para conservar a roupa livre da traça a 1$ cada papel, ditas do mesmo fabricante proprias para defumar a 2$ cada caixinha, duzias de sabonetes muito bons a 600 rs. e outras muitas qualidades que se vende muito baratas na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Colheres de todas as qualidades.

Vendem-se duzias de colheres de metal para sopa de tão boa qualidade que nada ficam devendo as de prata pelo baratissimo preço de 10$, ditas para chá a 6$, ditos de metal principe para sopa a 5$, ditas para chá a 2$500, conchas para tirar sopa muito superiores a 2$500 cada uma, ditas para tirar assucar a 800 rs., alem de todas estas colheres finissimas ha outras qualidades mais ordinarias que se vendem barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Attenção

Chegou para a loja da victoria, candieiros a gaz de novos gostos e modelos, tanto para sala, como para escada e quartos, e para outras muitas cousas: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Harmonia, na freguezia da Escada, perto da estrada de ferro, assim como outro engenho que o proprietario está levantando nas terras daquelle, tem casa de vivenda, boas terras, e tudo o mais necessario para produzir boas safras, ou permuta-se por predios nesta praça: a tratar com o proprietario no mesmo engenho, ou na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Cestinhas ou cabazes para as meninas de escola.

O tempo é proprio das meninas irem para a escola, e por isso é bem que vão compostas com uma das novas e bonitas cestinhas que se vendem na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Fivellas douradas e esmaltadas, para cintos.

A loja d'aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de fivellas douradas e esmaltadas para cintos, todas de novos e bonitos moldes, e tambem douradas que parecem de ouro de lei, o que só com experiencia se conhecerá não o serem, estando no mesmo caso as esmaltadas, e assim mesmo vendem-se pelo barato preço de 2$500 rs. cada uma, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Palmatorias de vidro e de latão para vellas.

Vendem-se bonitas palmatorias de vidro lapidado para vellas a 1$200, e ditas de latão mui novas e limpas a 400 rs.: na rua do Queimado, loja da Aguia branca n. 16.

Peitos de fustão lavrado para camisas a 500 rs. cada um.

Vendem-se bonitos peitos de fustão lavrado e trançado para camisas a 500 rs. cada um, fazenda mui boa e encorpada: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Novo sortimento de tiras bordadas em ambos os lados.

A loja d'aguia-branca recebeu um novo e lindo sortimento de tiras bordadas em ambos os lados, e continúa a vender baratamente a 1$200 cada tira, e outras de bordados muito largos a 2$000, o melhor que é possivel em tal genero, e todas ellas, pela largura que teem, podem ser divididas ao meio, pelo que se tornam baratissimas: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Predio á venda

Vende-se a casa de dous andares e sotão, meiague, no becco dos Miudinhos n. 8, avaliada em 2:000$, a qual rende 1 1/2 por cento ao mez; na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, ha pessoa autorisada pelo proprietario para effectuar a venda da mesma casa.

Sal de Lisboa.

Vende-se a bordo da barca portugueza «Esperança», sal de Lisboa limpo e redondo; a tratar na rua do Trapiche n. 17.

Salitre refinado.

Vende-se na rua do Queimado loja de ferragens n. 13, a 8$500 a arroba e em porção se venderá por muito menos.

Liquidação.

Braga, Silva & C., em liquidação, convidam aos seus devedores a virem saldar seus debitos dentro de 30 dias, e participam que medidas terminantes serão empregadas contra os que não comparecerem.

Sahio á luz o

Gallo Vigilante.

Na rua do Crespo n. 7, aonde o respeitavel publico achará um grande e variado sortimento de miudezas que se vende por preços mais baratos, 10 por cento do que em outra qualquer parte, assim como seja, franjas pretas com vidrilho e de cores, fitas de todas as qualidades, franja e galão de linho, cascarrilhas pretas e de cores, frocos de todas as cores, os riquissimos enfeites de cabeça, galãozinhos de linho e de seda para enfeites, chapeozinhos para crianças, chapelinhas para senhora, bonets de panno e velludo muito finos para meninos, fitas muito chiques para sintos, manguitos e gollinhas muito finas, lenços de cambraia de linho muito finos, e muitos mais objectos que se continuará annunciar, pois vende-se tudo por preços baratissimos por se achar em liquidação. Na mesma loja se achará um rico sortimento de amendoas e confeitos proprios para qualquer mimo, que se vende pelo baratissimo preço de 1$600 a caixinha.

— Vende-se um terreno em Santo Amaro, junto ao hospital inglez, com 700 palmos de frente, em muito bom estado: a tratar na rua do Trapiche n. 44, armazem de Braga, Son & C.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

NO armazem de fazendas DE Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Lençoes de bramante de linho a 2$.
Cobertas de chita finas a 2$.
Ditas a preço de 1$800.
Cambraias pretas muito finas.
Colchas de fustão muito lindas a 6$.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo proprias para forro de cama e salas.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Algodão monstro a preço de 600 rs. a vara.
Toalhas de linho para mesa a 4$.
Ditas de fustão para mãos, cada uma 500 rs.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Bolacha.

Vende-se bolacha economica a 3$ a arroba: na rua da Senzala Nova n. 30 e travessa dos Pires n. 9.

Essencia de anil para engommado.

Esta essencia é a mais pura e a melhor que tem apparecido, uma a duas gotas é bastante para dar cor n'uma bacia de gomma, tendo a vantagem de não precipitar e nem de nodoar a roupa, como succede muitas vezes com a flor de anil: vendem-se em frasquinhos a 500 rs. cada um: na rua do Queimado, botica n. 15.

— Vende-se uma taberna sita na rua da Imperatriz, muito propria para principiante por ter poucos fundos, e mesmo se venderá somente a armação: a tratar na mesma rua n. 58.

Ricos cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 3 babados pelo baratissimo preço de 5$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com pregas largas pelo baratissimo preço de 35$ a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Ricas gollinhas e punhos com botões

Vendem-se ricas gollinhas e punhos de cambraia e fustão ricamente bordadas com lindos botões, pelo baratissimo preço de 2$ cada guarnição: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vendem-se burros gordos e mansos: no engenho Jurissaca, do Cabo: a tratar alli com o Sr. Domingos Francisco de Souza Leão.

Fazendas baratissimas

Superior bramante de linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado de linho adamascado com duas larguras a 2$500 a vara, brim branco de linho muito superior a 1$440 a vara, dito de cores, fazenda muito superior a 1$, dito pardo de linho puro a 800, 1$ e 1$200 a vara, dito de quadrinhos muito proprio para calças, jaquetas e paletots para meninos a 200 rs. o covado, gangas francezas muito superiores a 400 rs. o covado, cambraias francezas muito finas e de muito bonitos padrões a 260 e 280 o covado, cambraia lisa muito fina a 4$, 5 e 6$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia com salpicos tambem com 8 1/2 varas cada peça a 4$500, dita muito superior o melhor que ha neste genero a 11$500 a peça com 17 varas, ou a 800 rs. a vara, chitas francezas de muito boas qualidades e de lindos padrões a 240, 280, 300 e 320 o covado, filó de linho liso muito fino a 720 a vara, tarlatana branca e de cores a 760 a vara, toalhas de linho para mãos a 7$ a duzia, ditas pelludas muito superiores a 11$ a duzia, gollinhas de cambraia bordadas a 800 rs., manguitos e golles de cambraia ricamente bordados a 2$ o par de manguitos com uma golla, lenços brancos muito finos com bico, renda e labyrintho a 1$280 cada um, ditos de cambraia de linho para algibeira pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$ a duzia, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que sendo a dinheiro á vista se venderão por preços mui baixos: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Barato assim é barato de mais

Sabonete finos.

A loja d'aguia branca recebeu uma crescida quantidade de sabonetes finos para barbas, os quaes convém a todos compra-los mesmo para mãos, avista do diminuto preço de 3$ porquanto se está vendendo a duzia. Para satisfazer-se aos bons freguezes se venderá tambem em menores porções, porém quem mais comprar mais lucrará, porque assim barato não será facil tornar a haver, e mesmo agora só ha na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Coraes.

Em massinhos a 500 rs. cada um.
Em fios a 640 rs. cada um.
Em voltas de 3 fios a 2$500 cada uma.
Vendem-se muito boas coraes, em massinhos, fios e voltas de 3 fios, pelos baratissimos preços acima: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca, muito superior qualidade a 4$000 e 4$500 a sacca: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Attenção.

Vende-se uma secretaria de mogno muito propria para um Sr. advogado por ser peça rica, um balcão grande todo de amarello proprio para loja de fazendas e uma balança romana com 2 jogos de pesos (francezes e portuguezes): na rua Nova n. 23, loja.

Attenção! attenção!

Aos pais de familia, bom e barato.

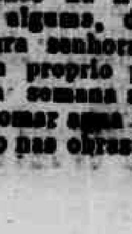
Na loja n. 20 da rua da Imperatriz acha-se a venda um completo e variado sortimento de boas fazendas, e que á vista de suas qualidades são baratissimamente vendidas, e para mais veracidade do que fica dito, abaixo vão mencionadas algumas das ditas fazendas, a saber:

Chitas largas cor fixa a 240 rs.
Madapolão fino com 24 jardas a 5$.
Cambraias de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado.
Velludo preto e de cores a 2$.
Lindeza de cores a 160 rs. o covado.
Lenços pequenos a 80, 120 e 160 rs.
Chapeos de castor fino a 8$.
Chitas pretas muito largas e finas a 240 rs.
Algodão trançado preto muito bom para vestidos de escravos a 200 rs.
Cambraia lisa com 10 jardas a 2$.
Cassa de salpicos com 10 ditas a 3$.
Cambraia bordada para cortinados com 8 varas a 2$.

Aos fabricantes de velas.

O antigo deposito de cera de carnauba e sebo em pão e em velas, estabelecido no largo da Assembléa n. 9, mudou-se para a rua da Madre de Deus n. 28, quasi defronte da igreja, onde continúa a haver um completo sortimento daquelles generos, que se vendem por preços razoaveis.

Calçado



Na rua larga do Rosario antiga rua dos Quarteis n. 12 junto a botica do Sr. Pinto, ha um grande sortimento de calçado como sejam: borzeguins de couro de porco, ditos de cordavão entiriços e gaspeados com canos todos de borracha, ditos de bezerro com preguinhas na frente como os inglezes sem differença alguma, ditos de couro de lustro, borzeguins para senhora de sola e vira e os canos de borracha proprio para as senhoras andarem nos actos da semana santa por terem a vantagem de não tomar agua com facilidade, afiançando promptidão nas obras encommendadas.

Aço de Milão.

Vende-se aço a 22$ o quintal: na rua do Queimado loja de ferragens n. 13; bem como se vendem nesta mesma loja um completo sortimento de ferragens e miudezas de todas as qualidades, tudo por diminuto preço, visto o proprietario querer entrar em liquidação.

Camisas e ceroulas

Vendem-se superiores ceroulas de linho muito finas pelo barato preço de 20$ a duzia, ditas trançadas de algodão, mas de muito boa qualidade, a 17$ a duzia, camisas brancas francezas a 20$, 24$, 26 e 30$ a duzia, ditas para meninos a 22$ a duzia, ditas para homem com aberturas de cores a 22$ a duzia: na bem conhecida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Lenços brancos para algibeira.

Ainda se vendem lenços brancos finos para algibeira pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Meias para senhora.

Vendem-se meias finas para senhora pelo baratissimo preço de 3$600 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, afiançam vender mais barato do que outro qualquer; e juntamente pedem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justigados.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber nova remessa da proveitosa e mui procurada agua ambreada, cujos bons effeitos de refrescar a cutis, tirar o ardor que deixa a navalha quando se faz a barba e acabar o máo halito proveniente do transpirar são já bem conhecidos, assim como nas senhoras por não andarem ao sol faz conservar perfeitamente o brilho do rosto. A todos quantos tem usado d'agua ambreada não são estranhos esses effeitos e elles serão ainda mais conhecidos por aquelles que munidos de 1$ se dirigirem a loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16, onde unicamente se vende.

Brincos pretos a balão, e outros objectos para luto

Desses objectos de que hoje infelizmente tantas familias precisam, na loja d'aguia branca acha-se um bom sortimento delles, sendo brincos e rosetas a balão, pulseiras modernas de grossas e fortes contas, alfinetes para peito, ditos tambem pretos, em caixinhas, bonitos e modernos adereços, e meios ditos, cinteiros de fitas e fivelas pretas, enfeites para cabeça, grampos de novos moldes para segurar cabello, luvas de torçal de seda e pellica, meias de seda e algodão para homens e senhoras: com os compradores de taes objectos se terá a maior contemplação, attento o fim para que são: por isso é dirigirem-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Arroelas ou argolas de borracha para segurar papeis e muitos outros misteres.

A loja d'aguia branca recebeu uma porção de arroelas ou argolas de borracha, que acertadamente se applicam a differentes fins, como tambem seja para emmassar papeis nas diversas repartições publicas, nos cartorios, escriptorios, armazens, lojas, boticas, tabernas, etc., etc., e mesmo de alguns particulares, o que na verdade vale apena comprar-se pelo diminuto preço de 240 e 320 a duzia, para poupar-se o trabalho de atar e desatar um masso de papeis todas as vezes que se precisa, assim como as mais largas servem para segurar carteiras, e manguitos de senhores, e mesmo para pulseiras de missangas, advertindo, porém, que cada argola tem sua fivela; vendem-se em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Agua balsamica para conservação dos dentes, e agradavel halito da bocca.

Essa apreciavel e proveitosa agua balsamica, cujos bons effeitos de conservar a fortidão dos dentes, fortalecer as gingivas e tirar o máo halito da bocca, são já bem conhecidos por todos quantos della tem usado, e será ainda mais por quem, prezando esses bons resultados, se dirigir com 1$ á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas de seda pretas e de cores.

Mui boas e bonitas gravatas pretas de seda com salpicos de cores a 500 e 640 rs. cada uma, ditas todas pretas de bonitas sedas de chavisquinhos, boa fazenda a 1$, ditas de superior gorgurão com pontas bordadas a velludo a 1$800, ditas de traspasse pretas e de cores com alfinetes, e mui proprias para meninos, sendo ellas de bonitas sedas, forradas, e com dous pospontos de seda de cores a 1$500 cada uma, e muitas outras de differentes qualidades e preços: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Meias de cores para homens.

Muito boas meias de cores a 160 o par, e 1$800 a duzia: quem as vir não se desagradará, pois que são boas e baratissimas: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Sementes de Hamburgo.

De hortaliça e flores.

Vindas pelo ultimo vapor inglez: na rua da Cadeia do Recife loja de Vidal & Bastos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de cinco galões, assim como se vendem latas de cinco garrafas e em garrafas.

— Na rua dos Pires n. 26, officina de carros de Carlos Hesse, ha um optimo carro novo para vender, afiançando-se ser um dos mais bem feitos que se tem construido nesta cidade: quem o pretender dirija-se á mesma officina, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma taberna na Passagem da Magdalena ao pé do sobrado grande.

— Vende-se uma barcaça de lote de 30 caixas, bem construida, muito veleira, e está bem apparelhada: quem pretender, dirija-se a serraria de rua da Praia n. 58.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, e muito propria para um principiante, sendo o aluguel da casa muito em conta; o dono da mesma a vende porque quer retirar-se para fora do imperio: a tratar no mesmo, na rua Esperança da Boa-vista, Caminho Novo n. 41.

Arroz da India

com toque de avaria em saccos de 5 arrobas a 5$ e 1$200 a arroba, tambem giges com batatas a 1$: nos armazens Progressivo e Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 35, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preço que admire, assim como seja:

Frascos de agua de lavande muito grandes a	800
Sabonetes o melhor que pode haver a	320
Ditos grandes muito finos a	160
Frascos com cheiros muito finos a	500
Ditos ditos muito bonitos a	1$000
Garrafas de agua celeste o melhor a	1$000
Frascos com banha muito superior a	240
Ditos dita de urço finissima a	600
Frascos de oleo babosa com cheiro a	240
Ditos dito dito a	320
Ditos dito nito a	500
Ditos para limpar a cabeça e tirar caspas a	720
Ditos dito philocome do verdadeiro a	900
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Dita, frascos grandes a	500
Frascos de maçã oleo a	100
Ditos de opiata pequenos a 320 e	500
Ditos de dita grandes a	800
Tem um resto de lavande ambreada a	500
Linha branca de gaz a 10 rs., e tres por dous, e fina a	20
Dita de cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita dito dito com 50 jardas a	20
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Dita de ditas brancas para senhora, muito finas a	3$000
Vara de bico da largura de 3 dedos a	120
Dita de franja para toalhas a	80
Groza de botões de louça brancos a	120
Duzia de phosphoros de gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras a	320

Barato e bom.

Só Magalhães & Mendes, na rua da Imperatriz numero 56, loja e armazem da arara.

Seda preta.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado a 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Panno preto e casemira.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$700, 1$800 e 2$ o covado, cortes de casemira preta para calça, enfestada, a 3$, 3$200 e 3$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas suissas.

Vendem-se lãazinhas suissas muito finas para vestidos a 560 o covado, cassas suissas de quadrinhos de cores a 280 o covado, fustão de cores para vestido a 280 e 320 o covado, popelina de cores para vestidos e roupa de meninos a 240 o covado, barege de cores para vestidos a 360 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da arara.

Madapolão a 3$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Roupas feitas.

Vendem-se paletots de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500 e 4$, calças de brim e fustão a 2$, paletots de panno preto a 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 10 e 12$, calças de casemiras de cores e pretas a 5$500 e 6$, colletes de gorgurão e velludo a 3$500 e 4$, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Manguitos de linho.

Vendem-se manguitos e gollas de linho a 2$500 e 3$, ditos de fustão com botãozinho a 2$500 e 3$, gollas com botãozinho a 640, ditas de traspasso a 1$; na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Enfeites para senhora.

Vendem-se enfeites a turca pretos e de cores a 2$, ditos a Garibaldi muito modernos a 4$, 5$ e 5$500, são todos pretos, luvas pretas de seda finas a 800 rs. o par: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Cortes de cambraia.

Vendem-se cortes de cambraia de barra e babados a 3$ e 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$ e 2$500, e outras fazendas que se dão amostras para ver: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Sacido preto.

Vende-se sacido preto muito encorpado para vestidos, melhor fazenda que grosdenaple a 2$300 e 2$600 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Gorgurão para vestidos.

Vende-se gorgurão de linho a 280 o covado, chitas a 160 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 240 e 280 o covado, cassa fina a 280 e 320 o covado: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63

Vendem-se cascarrilhas de seda de todas as côres a 2$400 á peça; ricos enfeites pretos e de côres a 5$500.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se fitas de cós a 320 rs., peça de 10 varas, enfiadores de vestido, de linha a 120 rs., escovas para unhas finas a 640, 800, 1$000 rs., pinceis finos para barba a 320, 500 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se oculos finos de armação de aço a 720, 500 rs.; agulhas francezas de 10 e 20 rs. a linhas de marca de 10 rs.; grozas de botões brancos a 100, 120 rs.; ditos pintados a 180 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se cartas portuguezas finas a 1$600; ditas francezas a 3$000; wisporas a 900 rs; linhas pretas e de côres e brancas de gaz a 800, 900 rs; dita de peso a 120 e encarnada fina a 120; fivelas para calça a 80 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se luvas enfeitadas a 1$800 e 2$000; ditas de fio de Escossia a 800 rs.; escovas para roupa a 640, 800, 1$000, 1$400 rs.; ditas para cabello a 320, 500, 640 rs.; pentes travessas a 640 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63

Vendem-se linhas de Pedro V a 20 rs. o cartão; ricos bicos e rendas do Porto, imitando o da terra e de diversas larguras, e muito barato.

— Vende-se muito barato arroz com casca: a bordo da barcaça 2 de Julho, chegada do Penedo, fundeada no caes do Ramos, ou na rua Direita a tratar com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

D. Pedro V

ou

O Moço Velho.

Drama em 5 actos

POR

Francisco Gaudencio Sabbas da Costa,

Autor do drama

Francisco II ou a liberdade da Italia.

Esta obra contém os melhores episodios da vida do illustrado monarcha o Sr. D. Pedro V, de gloriosa memoria, e digna de possuir-se: vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 9, cada exemplar a 1$000 rs.

Cambraias.

Vende-se cambraias de cores de bonitos e elegantes desenhos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja n. 20.

Oliados.

Vendem-se oliados pintados de lindas vistas e paisagens larguras de 6, 7, 8 e 9 palmos, proprios para mesas de jantar a 2$ o covado: na rua da Imperatriz loja n. 20.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclado a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim maçó e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rosas artificiaes para cabellos.

A loja da aguia branca recebeu bonitas rosas das que se estão usando para os cabellos, e vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Fita branca de borracha.

Essa fita de que tanta falta havia acha-se hoje na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16; assim como fitas frouxas ou elasticas brancas e de cores para debruar vestidos.

Olhem para o pavaõ e leiam

Camisinhas com gollinhas e manguitos de cambraia bordados, fazenda moderníssima a	5$000
Ditas de fustão com salpicos de cor	3$000
Gollinhas bordadas com botãozinho	1$000
Ditas de todos os gostos a 640 e	800
Ditas com manguitos de cambraia bordadas a	1$600
Manguitos de cambraia bordados muito finos a	1$000
Gollinhas bordadas a	240
Romeiras de cambraia enfeitadas para luto a	3$000
Camisinhas para senhora a	3$000
Lencinhos de linho com labyrintho para mão a	2$500
Ditos a imitação de labyrintho a 1$ e	1$280
Luvas de torçal enfeitadas com vidrilho	500
Enfeites pretos com vidrilho a	800
Ricos enfeites pretos e de cores, a Turca e Garibaldi	6$000
Grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e	2$000

Todas estas fazendas vendem-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão, de Gama & Silva.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se franjas e tranças, fitas de velludo preto para a quaresma, mais modernas que ha no mercado, e mais barato que em outra qualquer parte.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

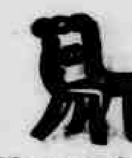
Vendem-se facas finas, cabo de balanço de 2 botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 6$200, ditas para doce a 5$200, ditas pretas cravadas a 3$600, ditas brancas a 3$400, ditas reliças a 3$ a duzia.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se gravatas pretas de setim a 1$, ditas estreitas a 1$, ditas a 800 rs., pennas de aço de lança, 500, a 720, ditas de mãosinha a 800 rs.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.



Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Leandro & Miranda.

Rua do Crespo n. 8 A.

Vende-se lãas com lindos desenhos a 280 rs. o covado.
Gollinhas bordadas uma 500 rs.
Manguitos de cambraia bordados a 2$.
Organdys miudinha a 560 rs. a vara.
Saias de cambraia bordada a 2$400.
E outras muitas fazendas por baratissimos preços.

Aos senhores consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano, primeira qualidade, e recentemente chegado, a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

— Vendem-se duas vaccas boas de leite com cria por commodo preço: na Capunga porto de Lasserre casa n. 3.

Cabriolet e cavallo.

Vende-se um excellente cabriolet com todos os seus arreios, muito forte e quasi novo, e um bonito cavallo ruço do mesmo, sem achaques, o que se afiança, sendo este animal o melhor de cabriolet que existe nesta cidade: na cocheira de Thomaz José dos Reis, ao pé da praça do capim, junto da casa do Dr. Sabino.

A banha fina,

em copos grandes, chegou para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se 2 vaccas para açougue: no sitio da Estancia comfronte a igreja sobrado de 2 andares, por preço muito em conta.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 19 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

Litteratura.

BIOGRAPHIA

do Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, arcebispo da Bahia, pelo Dr. em medicina Cezar Augusto Marques.

I

(Continuação.)

No 1º dia do mez seguinte entrou no exercicio de seus empregos com grande contentamento dos estudantes do seminario, que nelle sempre acharam um pae cuidadoso.

Em 14 de março de 1844 S.M. o Imperador condecorou-o com a commenda da ordem de Christo.

D'ahi a dous annos foi nomeado promotor do bispado do Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1845, e em 15 de novembro de 1847 teve a carta do titulo do conselho.

Achando-se arruinada a cathedral do Rio de Janeiro e precisando-se de uma pessoa habil, activa, e economica, a escolha não se fez esperar muito, e por decreto de 25 de outubro de 1849, foi nomeado inspector da capella imperial e fabriqueiro da cathedral, e correspondeu as vistas de quem o nomeou, pois que reparou o templo e o fez dourar de novo.

Tantos serviços, tantos conhecimentos, tantas virtudes não poderiam e nem deveriam ficar girando em circulo tão pequeno. A patria assim o exigia, a egreja pedia, e nós Maranhenses mais que ninguem precisavamos desta resolução.

O capitulo seguinte explicará como o circulo se alargou, como a virtude foi galardoada, como o merito foi remunerado.

II

Corria o anno de 1851....

A egreja do Maranhão estava coberta de luto, e os seus habitantes choravam a morte do Sr. D. frei Carlos de S. José e Souza, que em 13 de maio de 1843 havia sido nomeado bispo desta diocese, e tinha fallecido em 3 de abril de 1850.

O nosso adorado monarcha querendo enchugar as lagrimas de muitos de seus subditos, e rasgar o crepe que envolvia a egreja maranhense, por decreto de 15 de maio de 1851, para preencher o lugar do Sr. D. frei Carlos, escolheu o Sr. D. Manoel, quando ja satisfeito com os gráus honorificos que elle tinha na egreja de Deus, corriam-lhe tranquillos os dias de sua vida sem a obrigação de responder pelos outros, e julgando-se feliz quanto se pode ser n'este mundo, n'este valle de lagrimas, em que peregrinamos, não tinha aspirações a ser mais do que era.

De um momento para outro, (tal é a instabilidade das cousas humanas!) foi tirado da estreita cella do seminario de S. José, que ainda dirigia, collocado a frente de uma egreja, correndo todos os riscos do episcopado, que muitos são para serem temidos, pois que S. João Chrysostomo compara um bispo encarregado de uma diocese a um piloto de uma grande náo, e diz que elle é ainda mais agitado de cuidados e de borrascas de que o mar açoitado pelos ventos e pelas tempestades.

Em 5 de setembro do mesmo anno foi em Roma confirmado pelo santissimo padre Pio IX.

No anno seguinte, em 28 de janeiro foi sagrado na imperial capella pelo Exm. bispo do Rio de Janeiro, conde Irajá, Sr. D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, sendo assistentes os Illms. e Rvms. monsenhores, decano, Narciso da Silva Nepomuceno, e arcipreste, Antonio Fernandes da Silveira.

Tomou posse do bispado por intermedio de seu procurador o Revm. Sr. conego mestre escola, Luiz Raymundo da Costa Leite, em 30 do mesmo mez e anno.

Dois mezes depois de sua sagração, cheio de saudades pela patria que deixava, e ardendo em desejos de abraçar seus novos filhos, sahiu do porto do Rio de Janeiro, pelas oito horas da manhãa, e chegou á capital de seu bispado em 9 de abril, e sendo já seis horas da tarde só desembarcou no dia seguinte, sabbado de Alleluia, pelas onze horas da manhãa. Todas as honras lhe foram prodigalisadas, e numeroso concurso o foi receber, e o acompanhou até sua destinada residencia.

Tal foi o acolhimento com que recebeu a todos quantos o procuraram, que para logo adquiriu essa sympathia, que com o tempo se transformou nesse profundo e sincero amor, que lhe dedicam todos os maranhenses.

Apenas tomou posse do seu bispado, estudando as necessidades da egreja, tão acertadamente confiada aos seus cuidados, feriu-lhe as vistas o damno causado por um raio, que em 11 de maio de 1850, pelas quatro horas da tarde cahindo na torre da Sé muito arruinou a esse magestoso templo, construido pelos Jesuitas, e que por occasião da extincção delles em 1759 passou de collegio á cathegoria de cathedral; damno ainda mais augmentado por outro raio, que em 22 de abril de 1852 precipitou-se no mesmo lugar com grande estampido e correspondente estrago.

A verba para os concertos estava esgotada, e obra tão necessaria sentenciada a indefinido adiamento.

Funccionava então o cabido na pequena egreja do Rosario desde 9 de setembro de 1851, e vendo-se sem cathedral, o Sr. D. Manoel mandou continuar as obras, o templo foi restaurado, em nove de maio de 1854 effectuou se a mudança do cabido, e como se podesse presumir que a egreja fosse profanada estando por tão largo espaço de tempo fóra dos usos religiosos, julgou S. Exc. conveniente reconcilia-la, e procedeu-se a esta solemnidade, vista aqui pela primeira vez, com todas as formalidades descriptas no pontifical romano, assistido pelo capitulo, clero e mais pessoas ecclesiasticas e seculares, diversas irmandades, e grande affluencia de fieis.

O governo geral informado de tudo pela presidencia mandou satisfazer todas essas despezas.

Não contente ainda com o que tinha feito, vendo que a decoração interior da egreja não condizia com a belleza que exteriormente ostentava o edificio, pediu e obteve do 1º vice-presidente da provincia, então em exercicio, e ultimamente senador do imperio, o Dr. João Pedro Dias Vieira, a quantia de seis contos de reis para tal decoração, a qual foi logo posta a sua disposição, mas as urgencias do thesouro provincial obrigaram á que esta ordem fosse tornada effectiva só quando o conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá presidio esta provincia, e assim mesmo pelo cofre das loterias, concedidas em beneficio das egrejas matrizes.

Assim foi restaurada a importante pintura do tecto da vasta capella mór e das suas paredes lateraes, o magestoso arco cruzeiro, e dourou-se de novo o retabulo. Deste modo se reviveram obras que estavam condemnadas á destruição, inherente ao poderoso braço do tempo, que tudo arruina, tudo destróe, e tudo aniquilla.

O seu coração verdadeiramente magnanimo ainda não estava satisfeito, seu genio trabalhador ainda não estava cançado, e proseguindo em suas louvaveis pesquizas viu que eram insufficientes os paramentos, que o governo imperial mandára dar á cathedral, e por isso, doou elle mesmo a esta egreja um rico pallio de tela de ouro fino, e pouco depois um paramento rôxo completo, de lustrina rôxa bordado á retroz, guarnecido de galões e franja de ouro fino para missa cantada, e todos os mais precisos para as festas, que se costumam celebrar na semana santa, dos quaes havia muita necessidade, um relogio para a sachristia, cuja falta era assás prejudicial á regularidade do serviço e mais outros donativos.

Suas vistas não se fictavam somente para a cathedral: pelo contrario, estendiam-se mais, alongavam-se para o interior, e graças aos seus bons desejos e incessante trabalhar, pertinacia em representar e requerer, muitas egrejas foram reparadas, outras reedificadas e todas dotadas de paramentos.

Depois de haver preparado a casa de Deus com mais ou menos luxo, e toda a decencia, em varios lugares desta provincia, era tempo já que descançasse; mas como a mulher forte da escriptura sua mente só repousa pensando em novos projectos, dando-lhes corpo, estudando-os, desenvolvendo-os, e realisando-os.

A educação intellectual e moral dos aspirantes ao sacerdocio roubou-lhe sobremodo os instantes, por que o Sr. D. Manoel crê e com todo o fundamento, que sendo o sacerdote mestre em Israel, tem necessidade de ser instruido, por que não será capaz de prehencher sua alta missão de ensinar aos povos, de ser a fonte da agua viva, e a luz do mundo aquelle que despresa a sciencia.

Infeliz o que assim se abandona! é a cisterna vazia, a lampada exausta do oleo: um verdadeiro flagello da humanidade, pois falsêa sua instituição, compromette a sua dignidade sacerdotal e a da egreja de que é ministro.

Levado por tão bons desejos, solicitou e obteve que no seminario episcopal se acrescentassem dez cadeiras de ensino de humanidades, theologia, e canto gregoriano, sendo aprovado por S. M. o Imperador a proposta que fizera o Sr. D. Manoel para lentes das ditas cadeiras; e desde então principiou a funccionar o estabelecimento com a maior regularidade, resultando d'ella o aproveitamento que de todos é conhecido. Ahi é que se educam os aspirantes ao sacerdocio.

Sendo pequeno o espaço occupado pelo antigo seminario, obteve do Rev. guardião do convento de Santo Antonio, de que faz parte, a cessão correspondente á um bello dormitorio, mediante uma pequena indemnisação; e não sendo ainda sufficiente este accressimo para accommodar os alumnos, levantou desde os alicerces outro dormitorio, para o que lhe foram ministrados alguns fundos pelo governo imperial.

Hoje o seminario funcciona em uma bella casa, espaçosa, bem arejada, e tendo mais um jardim para recreio.

Em 24 de novembro de 1854, o Sr. D. Manoel foi convidado para ir conjunctamente com o muito virtuoso, muito sabio, e muito caritativo Sr. D. Romoaldo Antonio de Seixas, assistir em Roma ao concilio que, para essa cidade convocara o SS. Padre Pio IX, afim de ser definido e declarado dogma de fé a Immaculada Conceição de Maria Santissima, com a recommendação de seguir para aquella capital do mundo christão, embora fosse achar já o concilio terminado.

Pouco tempo depois sua magestade lhe mandou declarar, que se deixasse ficar na sua diocese, visto não ser possivel ir em tempo de assistir ao concilio, que tinha de celebrar-se em 8 de dezembro desse mesmo anno.

Consolou-se porém do pesar de não ir á Roma, publicando em sua diocese [illegible] tão alto conceito, com magnificencia e pompa nunca vistas, no prefixo dia 8 de dezembro do anno seguinte.

Toda esta cidade de S. Luiz ostentava-se radiante de prazer! O venerando prelado convidou a seus diocesanos para festejarem esse dogma, e suas vozes encontraram echo em todos os corações: levantaram-se arcos triumphaes, desfraldaram-se nos ares bandeiras e signaes, e enfeitaram-se as ruas e praças. Innumeros foguetes como demonstração de regosijo e geral enthusiasmo fendiam o ar; a artilharia com seu ribombo porfiava em levar bem longe essa tão grata noticia; espargiam-se pelas ruas flores mimosas, cuja fragancia embalsamava a atmosphera; por tres noutes consecutivas os habitantes illuminaram suas casas com gosto e variedade, durante as quaes uma grande multidão de pessoas de ambos os sexos e hierarchias em diversos grupos percorriam as ruas entoando alegres hymnos e ovações ao som de musicas militares e civicas; e dirigindo-se todos pressurosos e cheios de prazer ao paço episcopal afim de saudar o virtuoso pastor, e com elle congratular-se por mais esse tão brilhante quão incomparavel triumpho, que acabava de obter a nossa, e unica verdadeira religião.

Findamos aqui este capitulo, porque vamos acompanhar o Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel em suas seis viagens, feitas no espaço de nove annos, pela sua extensa diocese, sendo que todas ellas foram concorridas de incommodos, oneradas de trabalhos, algumas até com risco de sua preciosa existencia; o que tudo soffria com heroica resignação e prazer, e como solicito medianeiro entre o céu e a terra, orando sempre por seus filhos offerecendo por elles dons e sacrificios, e buscando assim salvar a tantas ovelhas, que pelo peccado arredias, andavam extramalhadas do aprisco do Senhor tres vezes Santo!

III

O exemplo dos Bartholomeus dos Martyres, Caetanos Brandões e outros muitos bispos visitando suas dioceses, é quadro que desperta nobres desejos e excita a curiosidade.

Imitando a esses grandes varões, cujos nomes brilham na historia da humanidade, resolveu o Sr. D. Manoel, ainda em desempenho das arduas obrigações de seu espinhoso encargo, deixar o conchego de sua casa, o amor de suas queridas e virtuosas irmãs, e os commodos da cidade, e emprehender viagens pelo interior da provincia, expondo assim sua vida e conservação por esses sertões, por esses rios, por esses campos, d'onde se desprendem miasmas mortiferos.

A cidade de Alcantara para onde S. Exc. partio em 30 de setembro de 1852 foi a primeira vez que recebeu tal honra.

Faziam vinte e dous annos justos que aquella cidade alias tão perto da capital, não era visitada!

No dia primeiro de outubro fez sua entrada solemne na egreja matriz, dirigiu a palavra sempre florida, eloquente e cheia de unção, aos seus ouvintes, e por esse meio infiltrou no coração de todos o suave balsamo da esperança quando disse que: « Jesus Christo tinha morrido no alto do Golgotha com as costas voltadas para esse povo deicida, que o tinha abandonado com os braços abertos, e a Face voltada para o meio-dia do mundo. E' a vós, meus amados filhos, que Elle chamava: E' em seu nome que hoje appareço no meio de vós. Proposto pelo Espirito Santo para reger esta parte do rebanho que Jesus Christo adquiriu com seu precioso sangue, vim para chamar aos peccadores, para curar a enfermidade de suas almas, porque os que estão bons não tem precisão de medico; assim como elle ouviu ao ladrão, absolveu a Magdalena, e perdoou a adultera tambem eu venho ouvir aos peccadores, absolver seus peccados e perdoar seus delictos. »

Não foram estas vozes lançadas no deserto; porque durando a visita apenas dez dias, S. Exc. confessou a novecentas e quatro pessoas, chrismou a duas mil cento e oitenta e seis, instituiu uma missão; mandou celebrar casamentos, e visitar a todas as egrejas, capellas e oratorios no dia 11 a bordo do brigue escuna de guerra *Andorinha*, recolheu-se a capital coberto de benções, e acolhido fervorosamente pelos seus filhos que já o esperavam impacientes.

Pouco porem foi o tempo para descançar, pois em 22 de dezembro do mesmo anno ás 10 horas da noute embarcou-se no mesmo brigue escuna *Andorinha*, com direcção á villa do Tury-assú, cuja freguezia é a ultima do bispado, ao norte, e por onde ella entesta com a do Pará.

Soffreu muitos incommodos por causa do vento que era rijo, e que cavava muito o mar, e sempre em augmento á proporção que o brigue caminhava.

No dia em que a Esposa do Cordeiro sem macula celebra o seu santissimo natal, S. Exc. abriu a sua visita com as solemnidades do costume, sendo para notar-se, e diga-se para maior gloria delle, que era a primeira vez que nestas regiões ouvia-se a voz de um pastor!

Foi tal a força da palavra evangelica, que em quatro dias S. Exc. chrismou setecentos e vinte e cinco pessoas, baptisou tres parvulos, e uma adulta indigena; celebrou dous casamentos, e deu autorisação para que se effectuassem mais oito.

Muitas sympathias alli conquistou, pois que partindo em 30 de dezembro, a alta hora da noute, o povo, e as pessoas mais gradas, até mesmo muitas senhoras foram á praia dizer-lhe o ultimo adeus.

Foi viajando pelo rio Tury, e vendo os magestosos mangues que vestem as suas margens, que S. Exc. disse estas palavras, que são conselhos não para desprezar-se e ao mesmo tempo um vaticinio, que por Deus, se ha de realisar.

« Então pude admirar o lugar por onde ia, e a multidão de ramaes ou igarapés do rio, outros tantos mananciaes de riqueza desprezada á falta de braços, que é o maior mal que pesa sobre o Maranhão, o qual o seu clima parece afugentar, talvez porque se faça do seu rigor uma idéa mais exagerada do que na realidade é, em comparação do calor que se sente na Africa em parallelo egual; mais dia virá no correr dos tempos, em que estes lugares desertos, onde se não vê um só vestigio de artefficio humano, se tornem povoados, quando nós formos melhor apreciados, quando os povos, que regorgitam nas partes da Europa sem meios de vida, se desenganarem que o Brasil é um paiz civilisado, que lhe offerece todas as garantias de paz, de segurança, e de prosperidade, vierem procurar na nossa terra o que lhes falta na sua, então as aves aquaticas que hoje habitam essas margens, hão de ceder o seu lugar ao homem industrioso, e uma nova era se abrirá para este paiz, mimo da natureza. »

E sem duvida é — mimo da natureza — pois vendo S. Exc. os campos de Cururupú, e admirando as diversas linhas de arvoredo, os grupos ou moutas de palmeiras, que juncam esse lugar, tecidas de um sem numero de parasytas, e contemplando em um bardo uma tão linda, tão magestosa como a palmeira real, e a ella semelhante pela fórma de seu tronco, pela sua elevação piramidal, pela sua corôa, e pelas palmas, exclamou cheio de satisfação, como um illustrado naturalista: «oh! se Lineo se achasse neste lugar, como ficaria extasiado! elle que suspirava por vêr uma palmeira dos tropicos tendo diante de seus olhos uma multidão dellas, tão variaveis, tão bellas!»

Na villa de Cururupú demorou-se cinco dias; chrismou a 1657 pessoas, baptisou 22 innocentes, despensou impedimentos para o matrimonio, e como em toda a parte fez de seus labios ouvir a palavra de Deus.

No dia 11 de janeiro, já de 1853, sahiu de Cururupú; a principio a viagem foi por mar, e depois por terra, e tendo atravessado algumas leguas chegou á villa de Guimarães, onde no dia 13 abriu a visita, que foi encerrada á 24.

Ampla foi a colheita que S. Exc. ahi fez:—1510 pessoas se confessaram e receberam o Pão dos Anjos; 61 foram lavadas na agua do baptismo; 4902 foram confirmadas nesse sacramento, e 74 unidas pelos laços do matrimonio.

Quando o Sr. D. Manoel principiou a viajar por terra, sahiu-lhe ao encontro um pobre camponez, e com sinceridade filha de bondade lhe disse: «Senhor eu queria fazer-vos um presente, mas eu não tenho uma cousa digna de vós; acceitae-me esta pequena offerenda como signal de meu affecto; é *tudo* quanto eu tenho, duas pequenas moedas.»

—« Meu filho, responde-lhe o venerando pastor, é melhor que vos faça eu offerta desse genero. »

—« Não: replicou o camponez, contento-me com a vossa benção. »

Corre o tempo, chega o momento da partida, são tantas as lagrimas na despedida, como festas e alegrias na chegada.

No dia 26 do mesmo mez sahiu de Guimarães; demorou se em São João de Cortes, e vindo para Alcantara, ahi foi accommettido por violenta febre que tomou o caracter maligno. O fim deste mez foi tambem o fim das saudades, que pelo seu amado pastor, sentiam os habitantes de São Luiz, pois elle era chegado a esta capital ainda no brigue escuna de guerra *Andurinha*.

Assim terminou-se esta segunda viagem de S. Exc., da qual escapou com vida, graças a Misericordia Divina, que nelle tem um dos seus mais incançaveis trabalhadores.

Poucos mezes apoz, em 19 de setembro do mesmo anno lá se foi pelo rio Itapecurú, o Sr. D. Manoel, em busca de almas para salvar, atravessando o indomito, e nunca assás temido, Boqueirão!

Demorou-se na villa do Rosario, onde baptisou a 24 parvulos; fez 14 casamentos, chrismou 2313 pessoas, e despediu-se aconselhando em uma brilhante oração, a necessidade de tomar a Deus, de o amar sobre todas as cousas, afim de sermos felizes nesta vida tranzitoria e alcançar a bemaventurança na outra,» concluindo por aconselhar egualmente aos paes, e mães de familias que não se descuidassem de dar a seus filhos e especialmente a suas filhas uma educação solida, baseada nos principios religiosos do catholicismo, e que não se esquecessem de praticar o mesmo para com seus escravos, que tambem deviam ser considerados como filhos, e como taes merecer-lhes um cuidado e uma solicitude toda paternal.

Demorou-se na freguezia de Nossa Senhora da Lapa e Pias do lugar de São Miguel, em Pae Simão, e no Itapecurú-mirim, onde a sua chegada foi festejada, havendo tres dias de luminarias.

Ahi foi de novo atacado por febres intermitentes, que o aconselhou á regressar á capital depois de com tudo haver chrismado a 156 pessoas, e baptisado 28 parvulos.

Felizmente, em 27 de outubro, recolhia-se S. Exc. a sua habitação, descançando de suas fadigas, desejado pelos filhos que deixou no rio Itapecurú, e saudado pelos que encontrou nesta capital.

Muito já havia feito o Sr. D. Manoel; mas elle ainda achou pouco; a fé o—animou, a esperança o—guiou a levar a luz da religião por outra visita, que principiou em 27 de dezembro do anno seguinte pelas freguezias da ilha do Maranhão.

Da de Vinhaes, partiu para a da villa do Paço de Lumiar; «o trajecto foi mui agradavel, o céu estava limpo, a manhãa serena e bella; passou lugares bem pittorescos, em que brilha essa vegetação pomposa e constante que se admira nas regiões intertropicaes; e, aqui e ali, no cimo das verdejantes arvores a familia alada saudava com seus gorgeios alegre o astro do dia, que irradiante assomava, espelhando por sobre a floresta seus raios matutinos, ensinando aos homens a louvar o Creador e a dar-lhe graças pelos immensos beneficios que d'Elle recebemos, conservando-nos a vida, a qual se vinha ajuntar mais um dia.»

No primeiro do anno de 1855 sahiu o Sr. D. Manoel, da villa do Paço, dirigiu-se a freguezia de São José, do lugar dos Indios, e nesse sitio tão pobre, todos se empenharam por obsequia-lo; e o Sr. D. Manoel abundando em gratidão disse: «sensibilisou-me excessivamente o empenho que fazia este povo simples em me obsequiar, offertando-me uma cousa qualquer, que possuisse, o que eu recebia com maior complacencia do que se me offerecesse aromas preciosos, o ouro puro de *ofir*, e as perolas mais finas do Oriente; estes são dons da riqueza, aquelles do coração.» Ainda mais se elevou com estes actos de delicadeza, porque restituir a um infeliz um presente, que fez, é humilha-lo, é faze-lo medir toda a sua miseria como bem disse *Alfredo de Vigny*.

O nobre coração do Sr. D. Manoel apreciando mais a miseria do pobre do que as perolas do Oriente, é semelhante ao pote de ouro de *Budhá*, que não póde ser enchido pelos ricos, por mais flores que lhe lancem, e no entanto os pequenos ramos dos pobres o repletam.

D'ali seguiu para São José de Ribamar, voltou a Vinhaes, regressou a capital, d'onde tornou a sahir, passados dous dias, para a freguezia de D. Joaquim do Bacanga, onde está o canal do Arapapahy, projectado desde 1750 no governo de D. João V, lembrado em 1756 no reinado de São José I, e até hoje ainda não realisado, com bem pesar o digo.

Ahi, na egreja matriz celebrou varios actos de seu augusto ministerio, e depois recolheu-se no dia 8 a capital, cercado de attenções e de amor de seus filhos.

Quasi dous annos passados, em 21 de dezembro de 1857, novos trabalhos iniciou com a visita a cidade de Vianna.

Ao largar o barco que o conduzia encalhou em uma das corôas do porto, achando-se dess'arte em perigosa situação; Deus, porém, o tirou de tão imminente risco, e o livrou das *pororocas*, expectaculo tão magestoso como formidavel.

Navegando pelo Mearim, seu genio observador lançou-se na contemplação da natureza; admirando prados amenos ferteis campinas e pastagens viçosas, assim sobre isto discorreu: « os Campos de Vianna tem nomeada, quando seccam as aguas, que os alagam na estação invernosa, a terra se cobre de um verde tapete matizado de flores, estendido pela mão de Deus por essas vastas planicies, em que nem ao menos um comoro se divisa em beneficio e utilidade do homem, o que elle bem pouco aprecia, porque na verdade, quasi nenhum proveito tiramos de tanta uberdade e riqueza de que o Senhor dotou a nossa formosa terra ».

No dia 23 em alta hora da noute foi recebido com grande alegria pelos Vianenses; e em um de seus sermões o Supremo Arbitro rociou com orvalho de sua graça as flores de eloquencia dello, imprimindo n'ellas unção e vigor da frase de Deus, que derriba os cedros e abala o deserto, a ponto de nesse occasião converter-se um protestante, natural da Prussia, que o ouviu.

Não contente ainda com tanta lida, foi visitar nos carceres, em que jasiam, os infelizes presos, ahi se foi consolar em sua adversidade, excitou-os ao arrependimento de seus peccados, por isso que o cofre da misericordia Divina é egual ao vaso de Barisel dos antigos francos, que não podia ser enchido pelas aguas de todas as fontes, rios, e marés, e que uma só lagrima de arrependimento basta para transborda-lo.

A 30, seja dito com orgulho para a humanidade, o venerando pastor sahiu de sua habitação, dirigiu-se silencioso a morada da desgraça, onde jasiam os infelizes lazaros, que no rosto tinham estampado o ferrete de cruel molestia, separados da povoação, e só procurados pelo Sr. D. Manoel, pois que a caridade é como o sol, luz para todo o mundo.

O Sr. D. Manoel, semelhante ao guerreiro, que não teme a morte, affronta os perigos, dirige se só por um atalho, surprehende os morpheticos em pequenas casas de palha, cobertos de andrajos, e cheios de privações, senta-se em suas camas, ouve-os, anima-os com a esperança, unica fortuna do desgraçado, aponta-lhes para o céu onde Deus conta as lagrimas dos que soffrem, e quando se retira vê quasi todos derramando lagrimas de compuncção porque o pobre, como diz o Dr. Goldsmith, que nada tem que offereça; dá uma lagrima, a qual muitas vezes é o dom mais precioso, escreveu o conselheiro Bastos, que se pode dar a um amigo, e o nosso bispo era amigo delles, sentiu suas dores, e misturou com elles seu sentido pranto, que fez reviver essa raiz de fé, que ha no coração de todos os homens e que só a morte secca.

Este acto foi solemne; tem em si tal nobreza e tal grandeza, que narrado só é unicamente é um dos melhores hymnos, que se pode tecer em honra de tão caritativo pastor. Não devo demorar-me mais nesta viagem que terminou-se em 6 de março do mesmo anno.

As dez horas da noute de 10 de outubro de 1859, principiou nova viagem com destino a Therezina, capital da provincia do Piauhy.

Descançou trabalhando nas villas de Itapecurú-mirim, Coroatá e Codó, e por toda a parte foi acolhido sempre com prazer e com as honras condignas de sua elevada posição:

Navegando pelo Itapecurú, S. Exc. descreve assim as suas bellezas:

« Logo aos primeiros arrebóes solares as margens elevadas do Itapecurú ostentavam a sua natural belleza, cuja graça redobrava o astro do dia com o reflexo de sua luz afogueada, dos galhos das arvores que as bordam, pendem, ludibrio dos ventos, grinaldas de flores de cores variegadas, que brotam das trepadeiras parasytas, que se enrolam e nutrem nos troncos das arvores; parece que vamos em uma rua de jardim, e este espectaculo não visto nas cidades m'encanta e enleva.

Como é bella a manhãa nestas paragens solitarias! »

Em Caxias demorou-se por alguns dias, e depois seguiu para a Therezina, e ao vê-la de longe sentiu o Sr. D. Manoel a mesma emoção que Chateaubriand, quando em sua viagem a Jerusalem, ao amanhecer de 30 de setembro de 1806, ouvindo ruido de vozes, e perguntando o que era lhe responderam, *Signor, il Carmelo!*

O que ahi fez, como foi acolhido, e despedido, se lê no seguinte artigo que outr'ora escrevemos no *Expectador* de 28 de dezembro de 1859: « Therezina, 25 de dezembro. No dia 10 pelas cinco horas da tarde esta capital presenciou um facto que talvez não se repita tão cedo.

« O nosso virtuoso, sabio, e venerando prelado dando por concluida a sua visita, acompanhado pelo Exm. Sr. presidente, por muitas autoridades, pelos officiaes do exercito, e por muitos cidadãos distinctos, e de todas as classes ia caminhando para a rampa

« S. Exc. summamente commovido pelo brilhante acolhimento que aqui teve, despediu-se de todos, a todos abençoou, e por mais de uma vez surprendemos em seus olhos uma lagrima, sem duvida de saudade, pelos filhos, que o amam, e que elle aqui deixa.

« As demonstrações de alegria, as provas de contentamento, que notamos no dia 17 do passado, tinham desapparecido, e povo chorava porque via partir o bemfeitor, que abria largamente sua bolsa para remi-lo em suas necessidades, o prelado que foi a cadêa chorar com os presos, aconselha-los, anima-los e dar-lhes esmolas; o bispo que foi ao leito de dôr dos enfermos da caridade e do hospital regimental abrir ainda sua mão bemfazeja, e dar-lhes esperanças com o balsamo da religião, que cura todas as chagas, o sabio sem impostura, que sahindo da cadeira da verdade, d'onde derramava sem ostentação e sem vaidade torrentes de erudição, não se despresava de conversar largas horas com o analphabeto, sem dar demonstrações de encommodo ou de aborrecimento!

« Era uma scena muito para ver-se: essas lagrimas, na frase de um philosopho inglez, pendentes dos olhos do povo, que nada tem que dar são a melhor prova de sua amisade e de seu reconhecimento, do seu amor e de sua gratidão.

« Nos *Annaes-historicos* desta provincia ficará sempre marcada a era que vae de 17 de novembro a 10 de dezembro do corrente anno, e sempre será com saudades lembrada a visita que nesse tempo nos fez o Exm. S. D. Manoel Joaquim da Silveira, que deixou impressa em nossa mente a sua respeitavel memoria, e em nossos corações e no de todos os Piauhyenses muito amor e muita gratidão ».

Em 27 de janeiro de 1860 saltou o Sr. Manoel na capital desta provincia.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O PAIZ DO MEDO (*)

POR

A. LE GONDRECOURT.

(Costumes dos nomades.)

SEGUNDA PARTE.

(Continuação.)

XVI

Ghrellab, como dissemos, dormiu pacificamente até o romper da aurora, como se nenhum mente lhe germinassem planos honestos: e quando Mansour o foi cumprimentar achou-o tranquillo e socegado das excitações da vespera, disposto a occultar os seus projectos e a fingir-se o melhor e mais innocente dos homens.

Após alguns momentos de conversação Walter ficou inteiramente convencido das excellentes intenções do seu hospede, e tão convencido que, cedendo á fingida cordealidade daquelle, resolveu immediatamente fazer-lhe importantes revelações.

— Admiro as vicissitudes da sorte, disse Francisco. Hontem tinha eu o diabo no corpo, e hoje—parece que fui visitado por algum seraphim caridoso a ponto de lembrar-se da minha miseravel pessoa, apezar da enormidade dos meus peccados! Ai de mim, barão!—devo confessar-te: hontem a apparição da tua bella Siamia, a contemplação do seu celeste semblante, e todos os esplendores de sua innocencia exerceram sobre mim tal influencia, causando-me tal vertigem, que tomei em desgosto a minha vida nomada para pensar na Europa, e invejar a felicidade dos burguezes que alli vivem tão socegados á sombra de um amor, que nós sabios temos tanto calumniado. Para salvar das garras do demonio uma alma tão gravemente compromettida como a minha—bastaria a assistencia de uma outra alma onde somente tivesse entrada a virtude.... e eu pensei na tua Siamia, e disse: se o meu amigo Walter não reserva para sua esposa esta encantadora joven, talvez consinta em m'a dar. Foi um pensamento atrevido, não é verdade? Oh! Não te assustes. Não é minha intenção convencer-te ou seduzir-te, mas simplesmente explicar-te porque hontem cheguei a te causar desgosto tagarellando como um papagaio sobre estranhas fantasias: pois pensei ainda mais: Walter quer muito a sua prima Magdalena para condemna-la ao selvagem exilio que elle impoz a si mesmo. Essa joven é uma perola perdida nas areias; não pode nem deve ser partilha de um ignorante pastor do deserto. A sua intelligencia é forte, e acho impossivel que o meu amigo não tenha já pensado em cultivar um espirito tão rico dos dons naturaes.

Eis-aqui a idéa absurda que me fez surgir de pedagogo, e arengar perante um auditorio estupefacto, como se tivesse recebido carta branca do professor Fabricio, nosso lente de latim em Heidelberg. Não tinha porém concluido a minha arenga, não tinha desenvolvido a quarta parte da minha erudição, quando percebi a tenebrosa ignorancia de Siamia e Brahim, assim como o vago interesse que punham elles em escutar-me. Infelizmente a tua linda prima não passa de uma Beduina: o seu cerebro está inculto, e a vista dos espinhos de que rodeaste essa bella intelligencia —eu esmoreci, isto é, tornei a mim das minhas loucas illusões, do meu asnatico capricho, e de novo maldisse o amor, conspirando-me outra vez com maior valentia contra toda a especie humana. Eis-aqui o que fui hontem, e o que hoje sou. O que pensas a respeito de minha estravagancia? Não sou ainda o mesmo homem?

— Convenho em que teu ultimo accesso de....

— ...... Loucura, concluiu Francisco; não te vexes, falla francamente.

— Pois bem—de loucura excede a todos os outros em originalidade.

— Conheço. E tu não consentirias em conceder a mão de tua prima Siamia ao valente e poderoso Sidi-Ghrellab, grande potentado nestes areiaes desde as fronteiras de Tripoli até as fronteiras de Marrocos? Esta alliança não te descarregaria a consciencia? accrescentou Francisco sorrindo e carregando de proposito e com estudado rebeço nas ultimas palavras.

— Mil vezes não, respondeu Walter. O valente Ghrellab não deve esquecer que foi tão miseravel como eu—ha quinze annos em Seelisberg.

— E' justo, e isto mesmo me disse esta noute em sonhos. Porém, meu charo barão, se Ghrellab, o miseravel, não é para merecer a felicidade de possuir Magdalena de Seelorf, entendo que o não é tambem Mansour o.... o....

— O infame bandido, interrompeu Walter; diz logo de uma vez.

— Neste caso quem merecerá essa felicidade? perguntou Francisco. Walter encarou em silencio o seu cumplice por alguns minutos; e depois sacudindo resolutamente a cabeça, disse:

— Nem tu, a quem eu amo, mas a quem tenho em nenhum valor, nem eu—que a mim proprio despreso e abomino. Vem visitar o jardim de minha filha; lá abrir-te-hei o meu peito. Neste quarto a gente abafa, e demais—só a vista do céu fallarei melhor de um dos seus bellos anjos.

Foi então que Mansour e Ghrellab desceram ao jardim onde apenas chegados—avistaram de longe Brahim e Siamia assentados ao pé de batoum.

— Olha para aquelle quadro encantador, murmurou Walter ao ouvido de seu hospede, e diz se os nossos pintores de idyllos imaginaram já cousa mais terna e graciosa ao mesmo tempo. Não julgas estar assistindo neste jardim, onde a agua, as flôres e os passaros parecem obedecer á magica varinha dos contos da infancia, debaixo deste lindo céu azul perpetuamente sem nuvens para bem dizer, não julgas estar assistindo, repito-o ao impulso do primeiro amor, do amor tal qual o Creador concedeu á natureza na sua edade de ouro?

— Os meus presentimentos não me illudiram! exclamou Francisco com perfeito acento de bonhomia. Estes jovens se amam; e eu sinto inexprimivel encanto assim admirando-os.

— Amam-se, é verdade! replicou Walter: e só um Deus tão clemente poderia conceder-me o goso de tanta ventura, apezar dos meus crimes e dos meus erros!

— Mas enchergo em tudo isto um abuso. Comprehendo que possa haver uma ternura desmarcada entre Brahim e Siamia: porém amor—é uma impiedade!

— Oh! nisto consiste o meu triumpho. Não és o unico que possues boas inspirações, meu amigo; tambem eu as tenho em dias mais felizes. Escuta-me, e applaude, porque gosto dos rasgos engenhosos. Façamos primeiro um rodeio para não perturbar os innocentes que conversam. A minha vingança contra Thereza proseguia elle, contra essa mulher, a quem amei tanto a ponto de odia-la.... devera ser completa no dia em que Magdalena, amando a meu filho Brahim, o desposasse conforme a lei musulmana. Vindo estabelecer-me neste paiz, para melhor desempenhar o meu papel de apostata e renegado fui forçado a curvar-me a todos os costumes do islamismo. Tomei para minhas legitimas companheiras a duas mulheres, que já não existem, e não procurei mais quem as substituisse; sabes mui bem tudo isto; e sabes egualmente que uma dessas mulheres deu-me um filho....

— Os dous, como apregoaste.

— Mas tú sabes que foi um só—Brahim, a quem amo com ternura, porque é dotado de todas as virtudes que se póde adquirir no seu estado selvagem. Quando voltei a Africa, trazendo-te em minha companhia, depois da nossa expedição de Seelisberg, Brahim tinha a edade pouco mais ou menos de Magdalena; porém era de uma saude tão delicada que até o anno passado ainda eu receiava por sua vida. Mesmo hoje o seu temperamento exige muitos cuidados, apezar de que pareça ir se fortificando, graças a Deus! Espero que no anno vindouro poderei uni-lo a Siamia.

— Ainda te pergunto: como sahirás deste negocio?

— Eu te digo. Era preciso que Siamia amasse Brahim, porque em primeiro lugar quero que elle seja feliz: e foi esse milagre que eu procurei conseguir sem offender o seu pudor e susceptibilidade. Um dia—haverá dous annos—passeiando com Siamia por entre as flores do seu jardim contei uma maravilhosa historia a essa menina, que é apaixonada pelos contos—como uma verdadeira filha do oasis: disse-lhe depois de haver recommendado todo o segredo e discrição, que Brahim era um orphão, e não meu filho, como todos julgavam no paiz. Para que essa confidencia não fosse desfavoravel ao mancebo, revesti o seu nascimento de poeticos mysterios, e fi-lo descendente da mais alta origem. Acrescentei que um terrivel segredo pairava sobre o seu berço, e que se viessem a saber antes da época marcada o verdadeiro nome de seu pae, aconteceria lhe-hia grande desgraça. Fiz o mais que pôde para interessar Siamia na sorte do orphãozinho: exaltei-lhe as qualidades....

— Comprehendo, interrompeu Ghrellab: isto á respeito de mademoiselle de Seelorf. Mas, teu filho?

— Usei para com elle da mesma astucia, e sempre com feliz resultado. Antes de partir para Laghouat—ha dous mezes—chamei Brahim á parte, e contei-lhe a respeito de Siamia, uma historia egualmente imaginaria, tocante e mysteriosa, que convinha occultar, disse eu, por motivos de grave interesse.

— Bravo! por Minerva! acho tudo isto mui divertido. Pois tú, Walter, que em Heidelberg eras tão fraco em versões, podeste imaginar tão bello enredo? Por todos os astros do primeiro céu de Mahomet—pasmo ao ouvir-te! Agora leio no coração desses dous pombinhos como n'um livro aberto; e não posso deixar de admirar-te! Escuta, barão, [illegible] na tua vida tantas cousas feias, e acabas por uma acção tão bonita, que isto faz-me nascer a esperança de que eu tambem hei de ter o meu dia de virtudes. Já comprehendo o doce e gentil prégador dos teus [illegible] filhos. Magdalena adora Brahim em segredo, e é por elle tambem adorada. Ambos tremem ante a prospectiva de uma revelação indiscreta e perigosa; ambos se entendem mutuamente, e existe no imo d'alma confusões, que [illegible] todavia por aquelles labios que [illegible] de fraternidade, [illegible] a titulo de [illegible] ternura. Meu amigo, perdoa-me em ter pensado um só momento no meu casamento com Siamia, e fica certo de que não abusarei da tua confiança. Vamos ao encontro dos nossos amantes. Pobres meninos! Pois tens animo de deixa-los ainda um anno inteiro á definharem de amor?

— E' esta a minha resolução irrevogavel, por que assim é preciso absolutamente; além de que serão desta forma mais felizes ainda. Que bellos dias farão esquecer esta primavera embalsamada, onde tudo para elles é—bemaventurança e extasi!

— Basta, Walter, disse Ghrellab com a voz seria e na apparencia alterada por profunda commoção: vejo que favorecido não sei porque graça do céu te tens consideravelmente purificado de cinco annos para cá á contemplação da candura dos teus innocentes filhos. Não me falles mais em taes cousas: achaste a felicidade, guarda-a; dou-te os meus parabens, mas, não te invejo, porque—quanto a mim—devo proseguir até o tumulo no caminho que encetei ha quinze annos: devo conservar-me aquillo que me hei feito, grande senhor, neste paiz de aventuras, caçador incomparavel, cavalleiro temido, sybarita voluptuoso, hypocrita religioso, e opulento graças aos bens de outrem; livre como o vento, inimigo declarado dos calças-vermelhas, e além de tudo—philosopho a imitação do professor Francisco Rabelais, que nos ensinou a ambos. Assim, pois, os teus discursos muito impregnados de doçuras bucolicas podem tornar-me excessivamente brando, ao passo que eu tenho necessidade de viver na aspereza do meu odio para com a especie humana: podes conduzir-me ao suicidio—se eu prestar ouvidos ás tuas seducções. Repito—não fallemos mais de taes cousas. Sou teu hospede, e deves ser complacente para com os meus gostos e repouso em quanto aqui me eu demorar. Vê, viemos assustar os dous pombinhos....

Foi justamente naquelle momento que Siamia e Brahim tinham avistado Mansour e Ghrellab.

— Muito bem! dizia comsigo Ghrellab deixando Walter aproximar-se dos filhos, e proseguindo só no seu caminho. E' tempo de pôr em ordem os meus planos. Agora nós, barão, agora nós, Brahim e Siamia: por Hercules e pelo Styge!—havemos de combater; sentido com os feridos!

Passaram-se quinze dias sem novo incidente. O oasis de Ksar-el-Djerid estava tranquillo como o céu azul que sobre elle derramava ondas de luz; e entretanto havia naquelle canto cultivado, no seio dessa apparente harmonia entre o repouso dos homens e os serviços da natureza—todos os elementos de uma terrivel catastrophe.

Ghrellab tinha sabido grangear completamente a confiança de Mansour; e para manter-se na boa opinião do seu hospede desenvolveu inaudita paciencia. Siamia desconfiava do brilhante cavalleiro que se esforçava por ganhar-lhe as boas graças—por meio de amaveis conversações, e attenções mais amaveis ainda para com Brahim.

A linda joven sentia invencivel repugnancia em receber até mesmo os cumprimentos do amigo de seu pae; e por mais que fizesse para vencer essa repugnancia, não podia deixar de confessar baixinho que nunca concederia as suas sympathias ao celebre e valente chefe, embora tivesse de desobedecer a seu senhor Mansour; embora tivesse de desagradar a Brahim.

Ghrellab não deixava de conhecer, os effeitos dessa aversão instinctiva; e isto mesmo accendia ainda mais no seu coração orgulhoso e máu as terriveis esperanças que formára: o despeito porém, não lhe fez perder o sangue frio, e para melhor combinar as suas reflexões — continuou no mesmo jogo, isto é, mostrou-se cada vez mais espirituoso, alegre, cortez, e agradecido a seus hospedes, desde o dia das confidencias de Walter até o em que continua o fio destes acontecimentos.

Uma tarde em que Mansour e Ghrellab voltavam de uma caçada de corças, um Thouaregh apresentou-se montado no seu mehari ante a porta de Ksar-Djerid. Levado á presença dos dous chefes, declarou que chegava de Ouargla de onde sahira, haviam tres dias.

— Tinhas então muita pressa?

— Sim, nobre senhor: porque Side-Mahammed o cherif—a quem Deus proteja com a sua benção—me ordenou que te trouxesse um carta caminhando noute e dia. Aqui tens a carta.

— Muito bem, disse Ghrellab depois de ter lido a carta sem testemunhar a menor contrariedade. Vae descançar; amanhãa partiremos. Deus é com o cherif; e pois elle não pode ordenar senão cousas justas: obedece-lhe-hei.

— Então é verdade que vás deixar-nos? perguntou Mansour depois que se retirou o mensageiro.

— Lê, e julga se posso recusar-me. Trata-se de uma refrega interessante; mas o pobre cherif ver-se-hia muito embaraçado sem ambos nós.

— E tambem chama a mim?

— Não; lê.

« Tenho necessidade dos teus serviços, meu filho, leu Walter em voz alta: os christãos, que Deus confunda, estabeleceram-se em Laghouat, de onde não se atreverão a sahir. Os pusillanimes, que acceitaram o seu dominio, arrependem-se já, e me chamam em seu soccorro. Serei para elles um pae, como o Deus clemente; livra-los-hei. Porem tu me és necessario para ajudar-me n'uma razzia importante que medito antes de emprehender mais serio ataque contra os adoradores do lenho. Deves ter descançado já de tuas fadigas, e o teu valente goum deve estar tambem aborrecido da ociosidade: volta pois com os teus cavalleiros invenciveis. Diz a Mansour que o chamarei quando chegar o grande dia; daqui até lá pode estar em paz, e que Deus encha de gloria a sua casa e as suas tendas! »

— *Et cætera!* exclamou Ghrellab com alegria. Eis-me pois á partir para a guerra. E para dizer-te a verdade, estimo muito, porque já me ia perdendo em tua casa, na tua ville-capua, ao aspecto dos olhos pretos do teu filho Brahim, e dos olhos azues de tua nora Siamia. Digo tua nora, porque já não tenho duvida sobre o casamento desses dous jovens amantes. Brahim vae se desenvolvendo com rapidez; os exercicios, que lhe hei ensinado, muito tem concorrido para isso, e daqui a poucos mezes será um homem perfeito. Vou occupar-me dos meus preparativos de viagem. A' proposito, permitte que deixe ficar aqui o meu mekatib Debbah.

— Pois queres privar-te dos cuidados, e da espingarda de tão bravo cavalleiro?

— Cuidados—tenho-os eu de vinte escravos dedicados: quanto a espingarda, confio mais na que possuo, e que tem por habito nunca falhar. Posso por conseguinte dispensar os serviços desse escravo ferez. Meu caro amigo, já que devo tambem fazer-te minhas confidencias, sabe que a minha residencia por alguns dias em Ksar-Djerid pos-me n'um estado de causar lastima: realmente, por mais que me consulte, não posso reconhecer-me. Posso por isso que na tua linguagem será remorsos da humanidade: a falta é tua! porque me [illegible] do egoismo desde que sou teu hospede? Deixarei pois o meu mekatib, cuja ferocidade me é encommoda por agora: elle era pagão, tu fizeste-o musulmano, o que vem a ser quasi a mesma cousa; e demais conheço que professa por ti não sei que [illegible] supersticiosa mais capaz de dedicação, do que a affeição que me tem—a mim, seu senhor e bemfeitor. Poderás confiar-lhe os negocios mais graves e arriscados; respondo pois [illegible] diencia. Em summa se é preciso—eu t'o recommendo.

— Pois bem, respondeu Walter, ficarei com Debbah.

— Obrigado.

XVII

Ghrellab foi dar as ordens para a sua partida que fixou para o dia seguinte depois da hora do *fedjer* (1). Voltando ao ksar encontrou Siamia, a quem disse:

— Sabes o que ha de novo? Deixo a casa de teu pae, onde a hospitalidade me era tão suave.

— Meu pae já nos havia dito isto mesmo—a meu irmão e a mim.

— Farás acompanhar a minha partida de algum feliz presagio? Eu bem que o necessitava pelos perigos que vou affrontar.

—Se assim queres, senhor, farei a tua vontade.

— Obrigado, minha filha, Deus proteja o teu excellente coração e belleza. Estimarás que eu deixe um penhor da minha amisade para com teu pae, e do meu reconhecimento pelas virtudes, com que a tua pureza embalsamou a minha alma neste paraizo onde tão pouco vivi?

— Isso depende da qualidade do penhor que nos deixares, respondeu Siamia resolutamente e sem abaixar os olhos ante o olhar ardente e hypocrita de seu secreto inimigo.

— Oh! tranquilliza-te. Pelo céo e pelas estrellas!—não offenderei o teu pudor deixando-te uma cousa que não possas honestamente aceitar. Possuo por escravo um negro que é mais tigre do que homem: tu o conheces, e o seu nome basta para indicar assaz a ferocidade dos seus instinctos. Debbah me é muito dedicado; porem professa a teu pae um respeito filial e temor, que garantem a sua submissão. Seguindo-me nas aventuras por que vou passar elle não poderá abrandar o instincto das suas ferozes inclinações. E' homem que se apraz em ver o sangue correr, e no serviço de seus senhores não poupa a occasião de derrama-lo. As doçuras que se gosa na tua companhia, as minhas innocentes conversações com Brahim, e a tranquilla felicidade que reina nesta casa, tudo isto fez-me desgostar do escravo, em quem só tenho experimentado a furia da sua indole. Aqui o deixo ficar, por que tenho notado que has sobre elle exercido uma especie de influencia, que a ser continua conseguirá metamorphosear o bandido em uma creatura honesta. Eis o penhor de terna e reconhecida lembrança, que te peço para aceitar, ó Siamia, mão da caridade, anjo da luz!

— Aceito, com a permissão de meu pae, respondeu Siamia.

E sahio á sala dos hospedes, onde a ceia estava servida.

Depois de ceiar Ghrellab entrou no seu aposento: ahi encontrou Debbah, sempre firme no seu posto.

— Sabes o que ha, mekatib? perguntou elle sorrindo.

— Sei, respondeu o escravo. Partiremos amanhãa depois do *fedjer*, querendo Deus, e tambem querendo Deus, ensoparei de sangue as minhas mãos daqui a dias. Ha muito tempo que Debbah se perde na ociosidade.

— E' verdade, mekatib, que eu partirei; mas partirei sem ti.

— Não póde ser!

— Deixo-te em Ksar-Djerid. Se me privo do auxilio da tua espingarda e de tua faca, é por que espero de teu zelo serviços mais importantes. Serás tu capaz de obedecer-me, custe o que custar?

— Sou teu escravo: ordena o que quizeres.

(Continuar-se-ha.)

(1) Hora da primeira supplica do dia no livro do céo.

(*) Vide *Diario* n. 94.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO 1862.